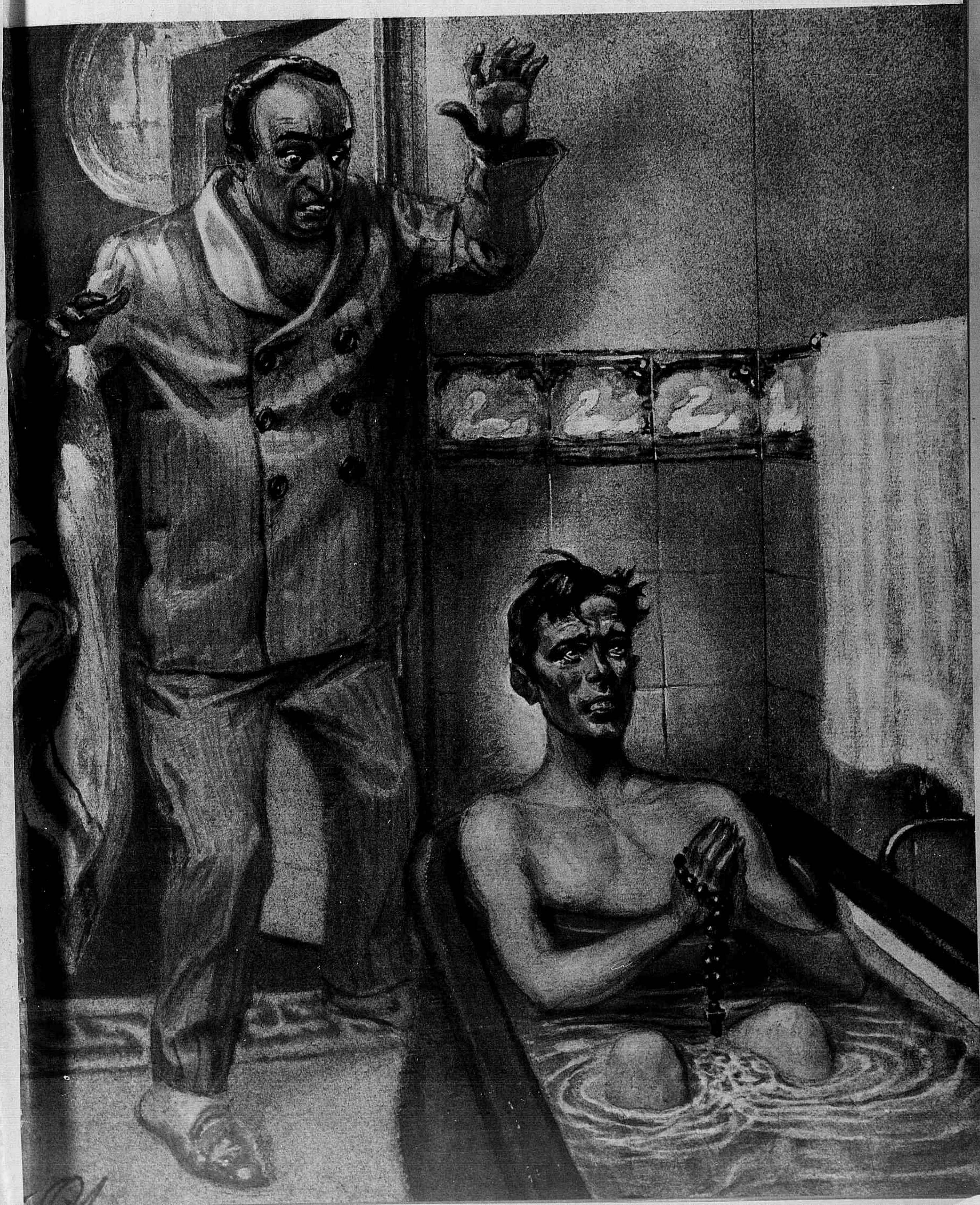


ANNO XXXVI
N. 46
Preço 1\$500

Revista da Semana

26 de
Outubro de
1935

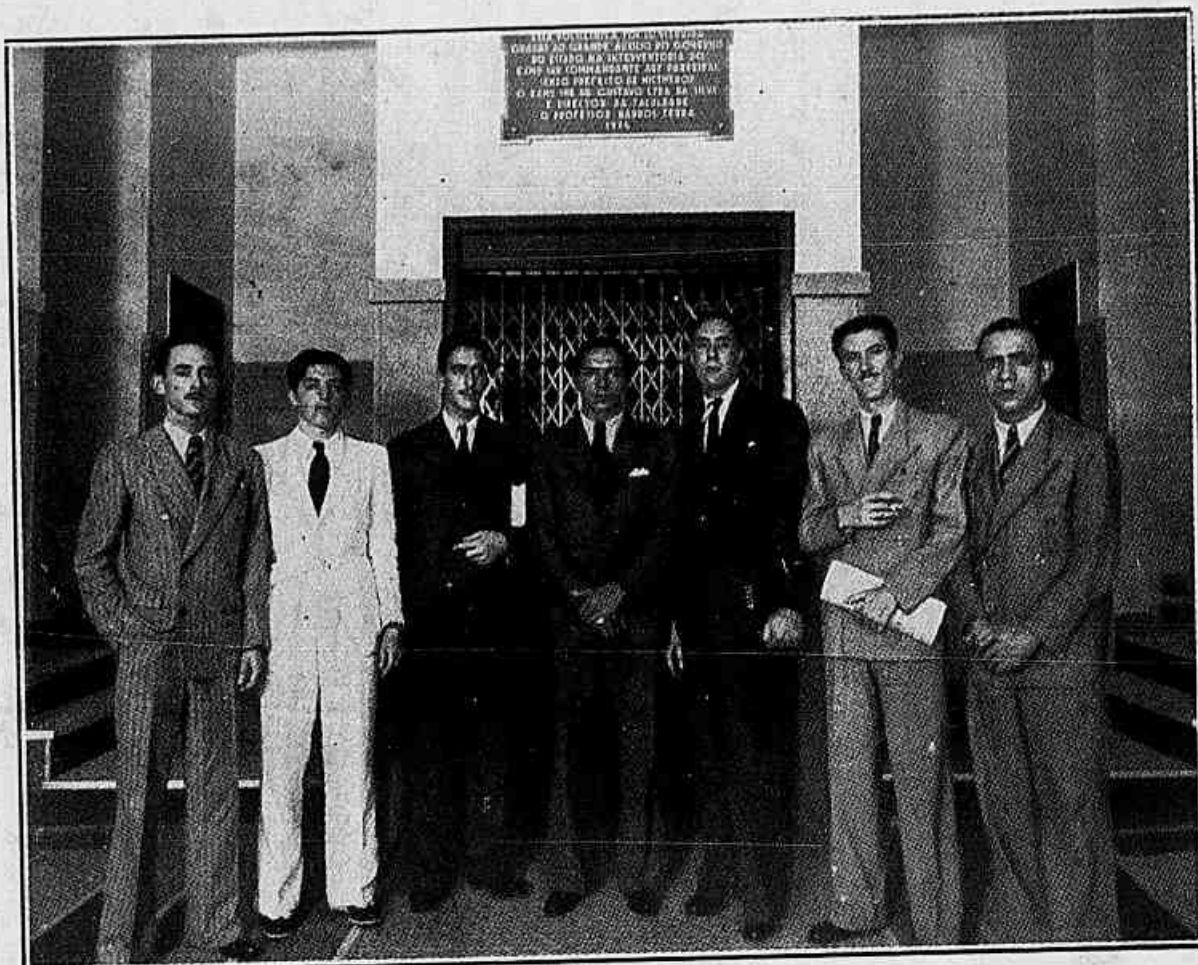


Ao professor Cesar da Fonseca



Grupo tirado após a homenagem prestada pelos academicos da Faculdade Fluminense de Medicina ao dr. Cesar da Fonseca no dia commemorativo do 1.º anniversario da Clinica Medica, da qual é professor.

Associação Acadêmica Dr. Antonio Pedro



Os directores da Associação Acadêmica dr. Antonio Pedro, de Nietheroy, no dia da sua fundação, vendo-se ao centro o presidente, academico Breno Silveira, ladeado pelos academicos Helio Santos, vice-presidente; Decio Brandão, 1.º secretario; Paulo Tender, 2.º secretario; Calisto Kalil, orador, Newton Simões, 1.º thesoureiro e Heitor Costa, 2.º thesoureiro.

CURIOSIDADES

Ainda hoje, em relação ao invento do aerostato, apostam primazias; e ha quem lhe queira a prioridade para os irmãos Montgolfier, quando esta cabe de facto a Bartholomeu de Gusmão que, setenta e quatro annos antes da experiencia daquelles, andara avizinhandose das nuvens na sua *machina de voar*.

Certo, o aerostato dos francezes seria mais aperfeiçoado; mas nem por isso a gloria do invento deixa de ser do padre brasileiro, pois em todas as actividades do engenho humano

tudo ha soffrido modificações sensiveis.

Todas as invenções teem sido alteradas em algumas coisas, sem se lhes alterar a essencia. Tão differente era a primitiva installação de uma estação radio-telegraphica, comparada ás installações actuaes, que quasi se não acredita ter sido assim o começo da radio-telegraphia.

E as machinas de vapor applicadas aos navios... e tudo mais não fôra igual-

mente — alterado, modificado, aperfeiçoado, sempre no deliberado proposito de se desenvolver a coisa inventada?

Notoria é a paciencia do povo japonês a aperfeiçoar a natureza; e, no genero, é curiosa a criação e educação de insectos musicaes — frageis bichinhos vendidos a preços exorbitantes.

Recebida uma visita no Imperio do Sol Levante, em casa de personagem de antigas tradições, após o cerimonial das saudações em uso, vai aquella até uma varanda, onde os perfumes exóticos se misturam com os das flores dos jardins maravilhosos.

Ahi, nos trajos typicos, bebem os Japonezes o chá aromatico em porcellanas

antiquissimas. Ahi, em absoluto mutismo, no silencio de noites encantadoras, escutam a delicada musica dos pequeninos insectos presos em pequeninas gaiolas douradas, suspensas do tecto e occultas nos ramos das flores e nas folhagens multicolores.

Possue o Brasil muitas aves de curiosissimas particularidades e, entre ellas, ha

uma a que os habitantes das florestas nortistas chamam o *jacami*. Esguio, de bella plumagem e extrema distincção, o seu caracteristico principal é este: não admittre briga entre as outras aves. Se está presente, quando começa uma a brigar com outra, intervem logo: interpõe-se aos contendores para evitar o prolongamento da luta.

E... dizem que na pitoresca Stockholmo andam a cata de quem tenha direito aos premios da paz!...

Branca Folque



A pintora Branca Folque dando os ultimos retoques em seu elegante atelier, em Ipanema, no retrato do almirante Gago Coutinho, em pastel.

Rins Debilitados



Já se compenetrrou V.S., alguma vez, quanto é vitalmente importante para sua saúde o perfeito funcionamento de seus Rins? Cada gota de sangue de seu systema deve passar pelos Rins para ser filtrada de todas impurezas, sendo a principal o Acido Urico.

Estando os Rins demasiadamente enfraquecidos para cumprirem perfeitamente essa missão, o Acido Urico será levado a todas as partes do corpo, alojando-se nas juntas e formando cristaes de forma irregular, causando, desta maneira, dolorosas inflamações e as acabruadoras agonias do Rheumatismo. Os cristaes poderão, eventualmente, depositar-se na

Bexiga, produzindo areia, pedras ou inflamação chronica.

Fraqueza renal pôde ser reconhecida por dores nas costas, cansaço geral ou olhos empapuçados e, deve ser tratada, immediatamente, com as Pilulas De Witt.

As Pilulas De Witt agem directamente sobre os Rins alliviando, acalmando e fortificando-os para filtrarem as impurezas do sangue. A prova disso V.S. poderá presenciar dentro de 24 horas. Esteja certo de obter as legitimas Pilulas De Witt.

Preços: Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

uma boa
publicidade
significa
EXITO
PROCUREM
A ECLECTICA
— BY SO BRANCO, 07, 810 — S. E. BENO & S. PAULO —



— Que cachorrinha esta! Não é que, em menos de um mez, augmentou tres kilos!

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1935

NUMERO 46

ESSES recentes commentarios de Donald Lair, sobre os estados emocionaes, tiveram immensa repercussão no sector psychographico da sciencia experimental.

Ninguém sabia e ninguém poderia prever, até bem pouco tempo, o motivo, a causa essencial, o factor veridico que determinava a oscillação dos nossos sentimentos: esses singulares periodos de depressão, de melancolia, de desespero e de reacção que marcam na vida humana etapas inconfundiveis. Esses estados emocionaes, durante muitos annos, foram attribuidos a multipas circumstancias: ora á propria condição intrinseca do organismo, ora aos agentes climaticos, ora aos attritos sociaes e domesticos, ora ao exito ou á decepção nos emprehendimentos.

A psychologia experimental vem trazer-nos agora — talvez como um conforto á inquietação do nosso tempo! — uma enorme certeza: as emoções actuam independentes de todas essas causas, como uma funcção extranha a todo o nosso controle. Demonstram essas admiraveis experiencias que o nosso corpo e a nossa mentalidade produzem, guardam e distribuem as energias emocionaes, em cyclos regulares, tal como a Natureza divide as suas estações.

O homem não pode evitar a elevação e a depressão dos seus sentimentos; poderia apenas prever, determinar antecipadamente, predizer esses periodos quasi com a segurança de um posto meteorologico, e evitar-lhe os effeitos desagradaveis.



Nas experiencias do professor Hersey foi observado que o mau humor tem uma linha quebrada descendente, ás vezes exacerbando-se, ás vezes mantendo-se estavel por algum tempo, ás vezes decahindo para sentir logo outro influxo de excitação e terminando, emfim, o seu periodo normal.

O professor Hersey provou longamente e fartamente as suas theorias trabalhando durante dois annos, com os seus auxiliares, numa grande fabrica da Pensylvania, submettendo á analyse psychica incessante dezenas de operarios.

Os resultados foram admiraveis e surprehendedentes. Dois operarios de mais elevada força mental, que por todos os meios

O cyclo das emoções POR Aurelio Pinheiro

tentaram illudir esse grupo de cientistas, confessaram o maior espanto quando ao fim de dois annos receberam as fichas de registro onde se assignalavam rigorosamente as suas crises de mau humor, de alegria, de desanimo, de esperanças, de tristezas, com absoluta regularidade, num cyclo emocional perfeitissimo!

Mas esses foram os casos difficeis do professor Hersey. Todos os outros apresentavam-se dentro das regras normaes, confirmando as suas anteriores experiencias: dias de depressão, dias maus, nos quaes se irritavam com o trabalho quotidiano, tinham insomnias, tornavam-se aggressivos e grosseiros; e logo após os dias alegres, de evidente energia, de bom humor.

Não ha naturezas equilibradas, não ha normalidade emotiva. Apenas são mais ou menos accentuados esses estados psychicos, ou os periodos de exaltação ou de queda tem maior ou menor duração. Não é possivel manter-se um constante bom humor, como não é possivel um perenne estado melancolico. Tudo obedece a um cyclo exacto.



Decerto serão immensos os beneficios dessas experiencias psychicas do professor Hersey.

Dezenas de escriptores, de psychologos, de cientistas tem estudado e provado que os grandes momentos da humanidade, os instantes supremos em que se decidiram os destinos dos povos, dependeram muitas vezes do estado emocional de um só homem.

A chuva, a tarde sombria, a desgraçada demora de Grouchy, o absurdo nervosismo de Ney contribuíram menos para o irreparavel desastre de Waterloo do que a crise de melancolia que dominava o espirito de Napoleão naquella hora fatal.

O gesto de colera brutal de um homem de Serajevo, assassinando o archiduque Fernando, transformou de subito toda a ordem, toda a civilização, toda a vida moral e material da Terra.

Mas seria enfadonha a estatística de todos esses factos sensacionais da Historia.

Seremos felizes, diz o arguto commentador das experiencias psychicas do professor Hersey, desde o dia em que comprehendermos essa grande verdade scientifica e pudermos determinar com antecedencia o nosso periodo emocional, evitando com isso os males proprios e os males que poderemos fazer aos outros.

Será essa a verdadeira felicidade: um registro desses estados psychicos, a certeza de que neste ou naquella dia nos assaltará infallivelmente um accesso feroz de mau humor ou uma deliciosa restea desse clarão da alegria.

Não ha duvida, diz ainda Donald Lair, que se os homens conhecessem esse cyclo das emoções transformariam os seus proprios destinos. Os suicidios de Krueger, o rei dos phosphoros; de Eastman, o rei das machinas photographicas; de Loewenstein, o banqueiro belga que se arrojou de um avião no canal da Mancha, foram a resultante de uma coincidência da energia emocional. Se conhecessem o seu cyclo, se soubessem as phases dos seus psychismos, se tivessem estudado as curvas desses estados do espirito, certamente não teriam tomado tão fataes decisões.

Ficam ahi, mais ou menos explicadas, as theorias e as experiencias de mais um sabio que se interessa pelo bem da humanidade. E talvez não seja o ultimo no mundo que nos venha trazer á alma uma doce gotta de illusão...

A Sombriinha

conto de H.-J. Magog

TENDO acabado de se barbear e de pôr ao pescoço, caprichosamente, a gravata escolhida pela esposa, o sr. André Marembóis mirou-se bem ao espelho e deitou a lingua de fóra.

Essa careta, impropria dum homem que tinha ultrapassado a idade das garotices, não correspondia alli a nenhuma intenção pilherica. Significava simplesmente — e melancolicamente — que o sr. Marembóis se considerava um pobre diabo, digno de compaixão.

Era domingo; e a senhora Marembóis, a verdadeira cabeça do casal, resolvera que fossem ás corridas. Ora, o contacto com a multidão quasi nunca dava bom resultado com aquella dama, que era irascivel e propensa a contendas de toda a sorte. Ao menor incidente, por dá cá aquella palha ella se inflamava, atrahindo fatalmente a hostilidade dos circunstantes.

E o marido não veria nisso maior inconveniente se ella resolvesse as pendencias exclusivamente por si propria... A questão

é que o envolvia na querella, o arvorava em seu defensor, em seu campeão...

Ora, facilmente amedrontavel e de estatura franzina, nunca o sr. Marembóis sahia com honra sua, muito menos com aprovação da companheira, daquelles conflictos. Por isso se arreceava delles como o gato da agua e a coruja da luz. E a perspectiva de conduzir a esposa a qualquer logar publico bastava para o encher de apreensão e angustia...

— Estás prompto, André?

André estremeceu. A senhora Marembóis assomava á porta, empavezada, enfunada como um hiate que vae sahindo do porto. Vinha embandeirada em arco. O sr. Marembóis reflectia consternadamente que, com aquella toilette, não era nada provavel que o casal passasse despercebido. E a imponente senhora brandia uma sombrinha, como uma arma de guerra...



Por ser dia de Santa Heloisa, padroeira da senhora Marembóis, autorizara esta seu marido a comprar no prado logares de *pelouse*. E, ao primeiro pareo, já lá estavam, no melhor ponto, entre a multidão que se acotovelava para aclamar a chegada do vencedor.

Como o sol a incomodasse, a senhora Marembóis abriu a sombrinha.

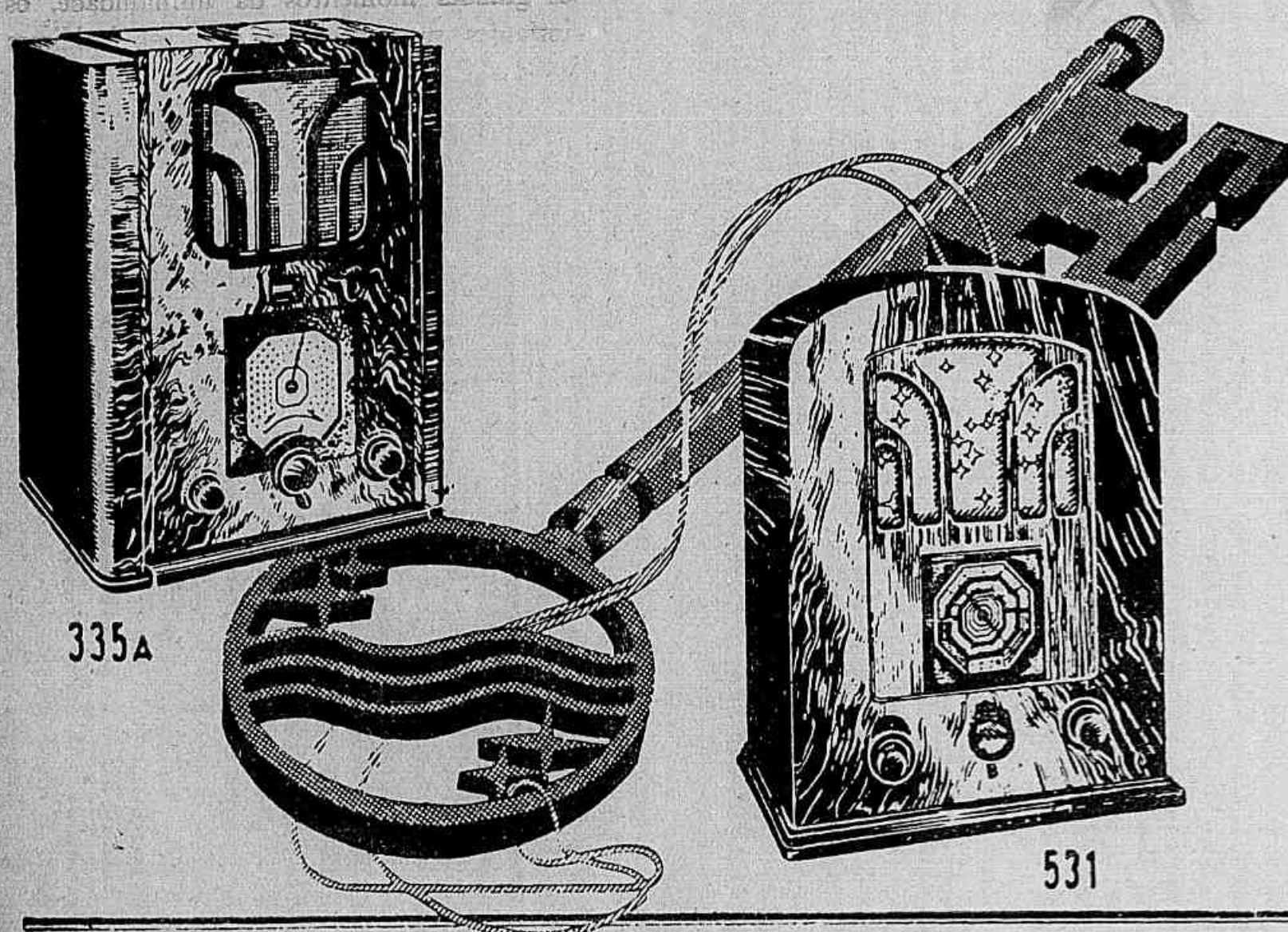
"Mau! Vae começar a brincadeira..." disse o marido com os seus botões.

Com effeito, principiou logo atrás do casal um sussurro que se foi alastrando, intensificando, até que uma voz colerica se ergueu e logo outra e outra, igualmente furiosas:

— Olha essa sombrinha! Fóra a sombrinha! Fóra!

Apavorado, o sr. Marembóis fechou os olhos. Faria melhor, sem duvida, em aconselhar a cara metade a fechar o vasto guarda-sol que enfurecia os apostadores impedidos de

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



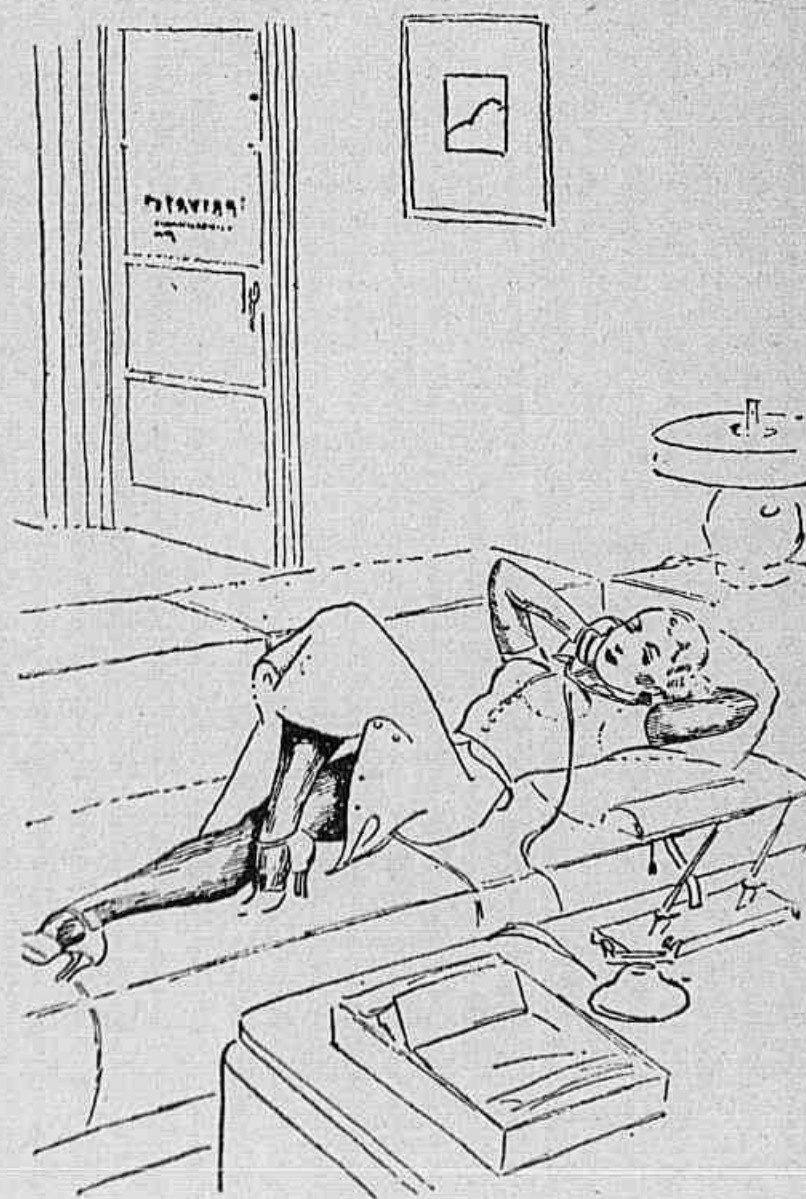
Eis o receptor PHILIPS 335, "Multi-Inductance", o mais alto expoente da perfeição radio-technica. 5 faixas de ondas de 13,5 a 2.000 metros, controle automatico de volume, synthonisação visual, antenna interna e outras características exclusivas.

Tambem o modelo PHILIPS 531, de preço modico, offerece grandes vantagens sobre outros aparelhos de igual preço. É um "Multi-Inductance" com características unicas, como: mostrador typo aeroplano, controle de volume automatico, tomada de alto-falante suplementar e pick-up e outras importantes innovações.

Modelo 531: 13,5 - 39 ms; 35 - 95 ms; 198 - 570 ms.

PHILIPS *Multi-Inductance* **335A & 531.**
SUPER

CONSTRUIDOS PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO



— Alô!

— Não, não é o senhor director que fala, é a sua secretária.



A ESPOSA — Ernesto! Trazes ou não essa truta? O azeite já está fervendo!

acompanhar os episódios da corrida... Mas a senhora Marembois, certa e segura do seu prestígio, fechava os ouvidos áquellas reclamações.

— Olha a sombrinha! O' gorducha! Fecha essa sombrinha!

Heloisa, corada como um tomate, firmou-se na attitude da resistencia:

— Idiotas! Idiôtas! retrucou ella, sem se voltar.

O marido fingia não ouvir nem ver coisa alguma. O seu maior desejo seria que não adivinhassem os estreitos laços que o prendiam áquella irritante criatura. De bom grado a renegaria, se não fôra o temor de atrahir contra si a raiva crescente da dama, cada vez mais fustigada pelas invectivas do povaréo. Entre as duas ameaças, o sr. Marembois hesitava...

Mas a tempestade aproximava-se. Já bem atrás d'elle, rente á sua orelha um individuo vociferava contra a sombrinha importuna. No meio daquella algazarra só o sr. Marembois se mantinha quedo e mudo, o que equivalia a denunciar-se. Já se dirigiam a elle, como responsavel pela delinquente... Olhou disfarçadamente o vizinho: era um rapagão cujos punhos deviam pesar como ferro e cujo olhar não acusava a menor sombra de timidez ou cordura... Covardemente, o sr. Marembois voltou-se para elle e, fingindo que gritava, em verdade murmurou a frase de protesto:

— Olha a sombrinha!

Como a do publico, a furia da senhora Marembois tocava o auge. Deu na ilharga do marido uma cotovelada arrombadora e perguntou-lhe:

— Como é? Deixas que me insultem desta maneira?

Com um frio na espinha e os dentes a bater, o infortunado imaginou a successão das scenas que se iam dar: a intimação timorata e impessoal a que sem dúvida algum sujeito brigão responderia com desaforos; uma bofetada estrondosa—na sua face, naturalmente; e como no tumulto ninguem distinguiria o agredido do agressor, no dia seguinte receberia

elle as testemunhas do *quidam*; e leval-o-iam em dois tempôs ao campo da honra—donde elle não voltaria. Com os olhos enevoados de lagrimas chegou a ler numa lousa de marmore a inscripção funeraria:

“Aqui jaz André Marembois. Foi bom filho e marido exemplar...”

Uma revolta o agitou. Então elle havia de pagar pelos outros? Não, não havia epitaphio, por mais lisonjeiro ou floreado, que compensasse aquelle desfecho pathetico. Fazendo das fraquezas forças, ia proferir as palavras que poderiam conciliar os espiritos, salvar a situação: “E se a fechasses, meu bem? Já quasi não ha sol...”

Ao erguer, porém, os olhos para Heloisa sentiu as palavras gelarem-se-lhe nos labios. A dama, espumando de raiva, estava prestes a arremetter contra a multidão. E o marido, se ousasse proferir tal conselho, seria de certo a primeira victima... Desesperado, fechou os olhos, aguardando o desenlace fatal.

Não é, porém, que o tumulto, de repente, se agravou ainda mais? Marembois sentiu chegada a sua ultima hora. Esperou... Nada aconteceu. Pelo menos, nada de directamente funesto á sua pessoa. A tempestade, cada vez mais estrondante, poupava-o. A propria esposa o poupava, não lhe repetindo a intimação de a desagrar.

Que se passava então? Teria elle de repente endoidecido? Ouvia nitidamente a voz da esposa, entrando no côro inimigo e triumphalmente o dominando:

— Olha a sombrinha! Fecha a sombrinha! rugia ella.

O marido ousou abrir um dos olhos, depois o outro, e ficou estarecido de espanto. Obedecendo, não á ameaça collectiva, mas ao desejo de exprimir livremente a colera que acabava de a invadir, a senhora Marembois fechara a sombrinha e brandia-a bellicosamente em direcção a outra dama que á sua frente se instalara, tapando-lhe a vista com uma sombrinha insolentemente aberta!

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

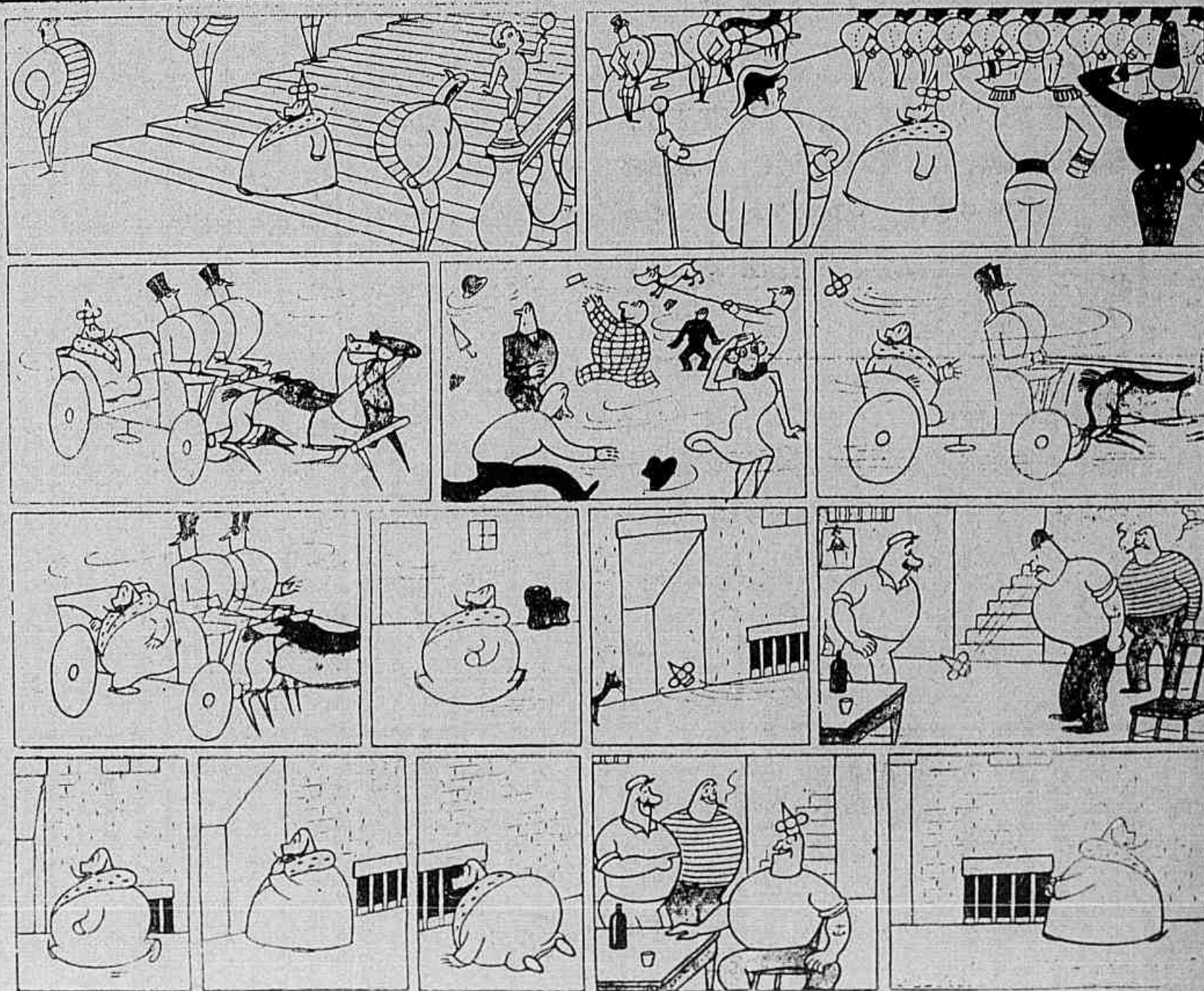
Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

A massa popular, logo esquecida da primeira afrontadora, apupava estridentemente a segunda. Restava apenas ao sr. Marembois associar-se á vaia. Foi o que elle fez, com a maior convicção.

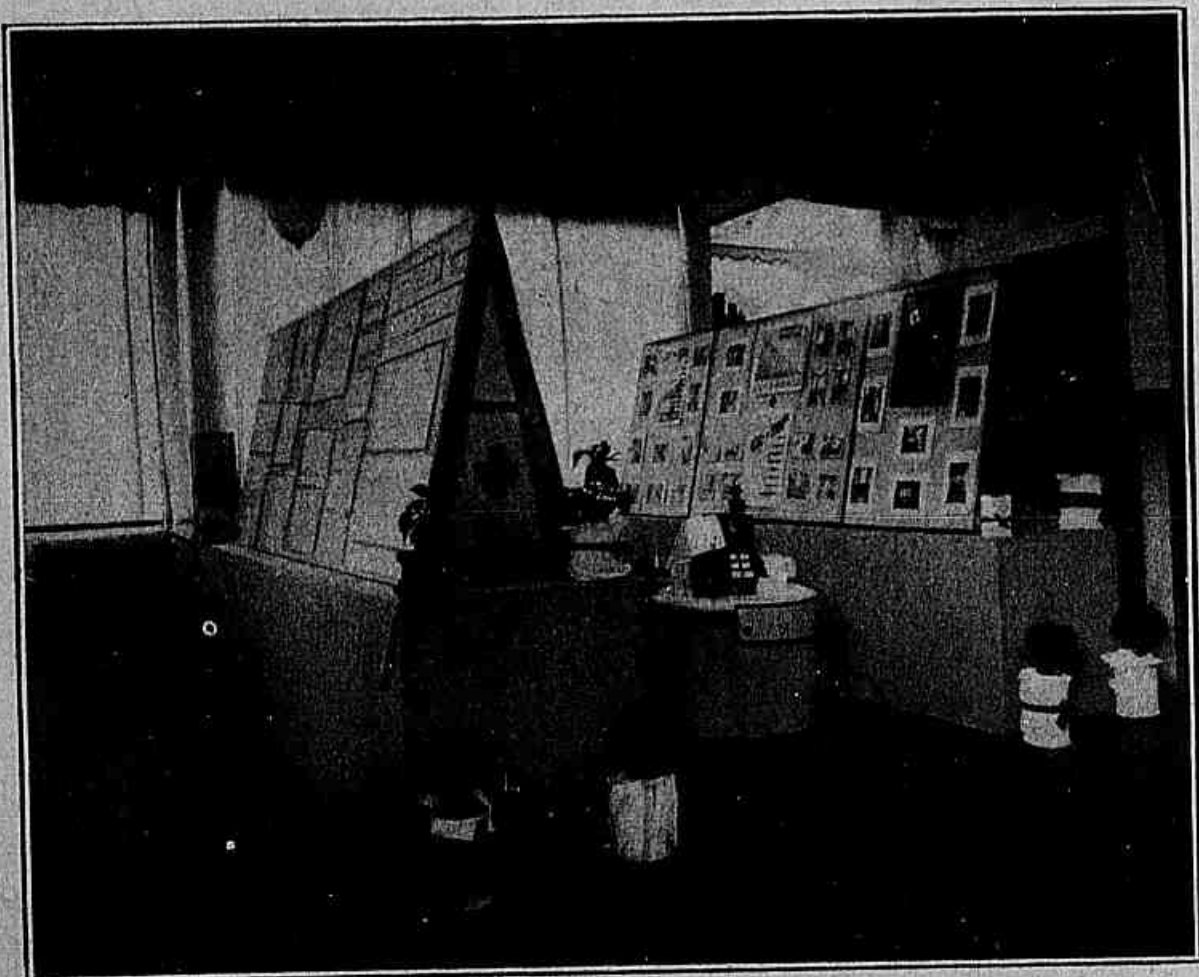
Mas as corridas terminavam, já os espectadores se dispersavam.

— Para a outra vez, se concordares, iremos mas é para as archibancadas... propoz astuciosamente o sr. Marembois, sacudindo-se como um cachorrinho que mãos caridosas acabassem de tirar da agua.

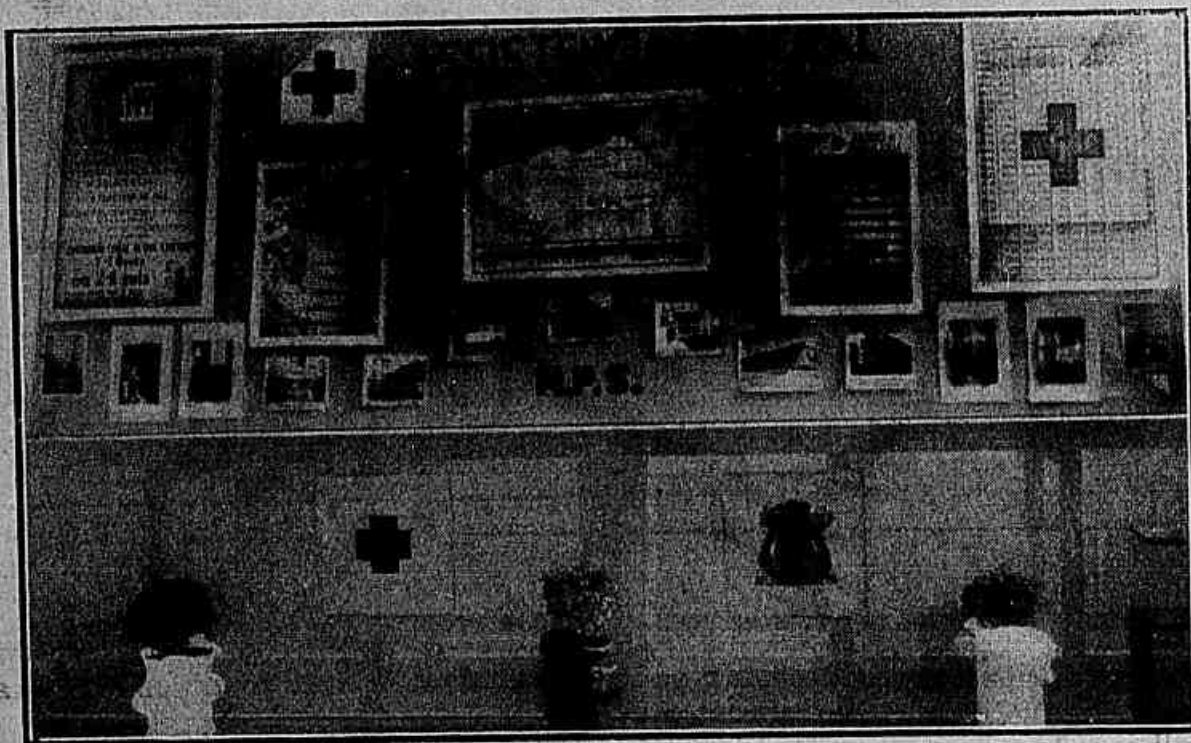


COROAS, LEVA-AS AO VENTO...

O "stand" da Assistencia Municipal na Exposição da Cruz Vermelha Brasileira



Aspecto do stand da Assistencia Municipal, vendo-se ao centro as caixas contendo medicamentos de socorros de urgencia.



Outro aspecto da Exposição, vendo-se dados estatísticos, photographias e plantas.

Amor proprio

Andrew Sole, de 33 annos de idade, domador dum circo de Brisbane, foi, em manhã do mez passado, gravemente ferido por uma leão, com a qual ensaiava. Conduzido para o hospital, foi imme-

diatamente submettido á operação que o caso reclamava.

Quando, porém, o organismo dominou os effeitos da anesthesia, o seu primeiro pensamento foi tirar a desforra, no espectáculo daquelle mesma noite.

—Quero subjugar essa leão, declarou elle, e mos-

trar-lhe bem do que sou capaz. Meu irmão Bill foi ferido, certo dia, por um tigre e isso não o impediu de entrar na jaula no espectáculo da noite. Farei a mesma coisa.

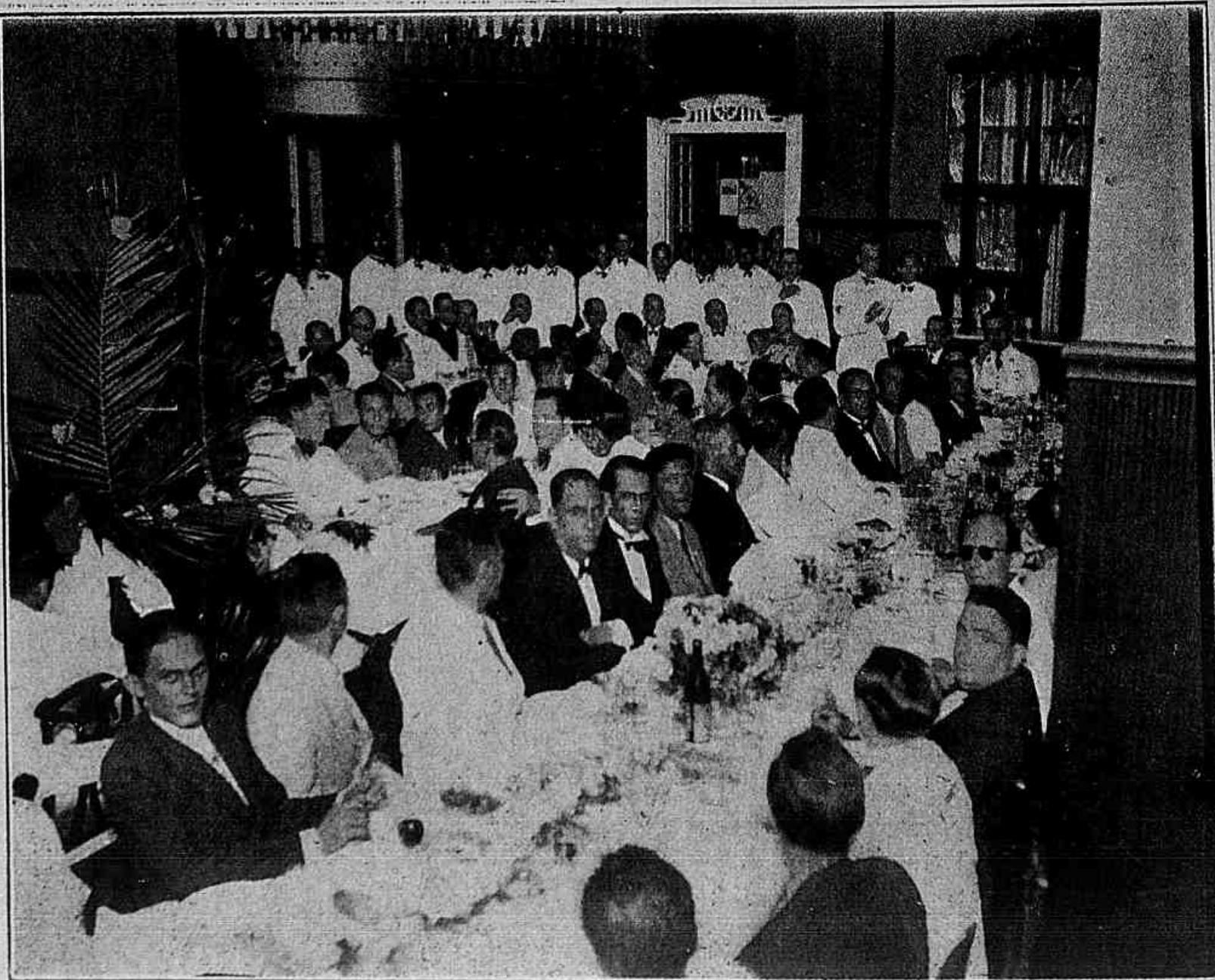
Sem attender ás adver-

tencias que se lhe faziam, aos conselhos que se lhe davam, Andrew sahio do hospital e, na função da noite, entrou na grande jaula, com o braço ferido ao peito e, embora a leão que o ferira se mostrasse mais feroz e

hostil que de costume, acabou por obrigar-a aos exercicios do programma sob os aplausos do publico arrebatado.

A leão mostrou que era "mulher" e portanto sensível á energia e á coragem.

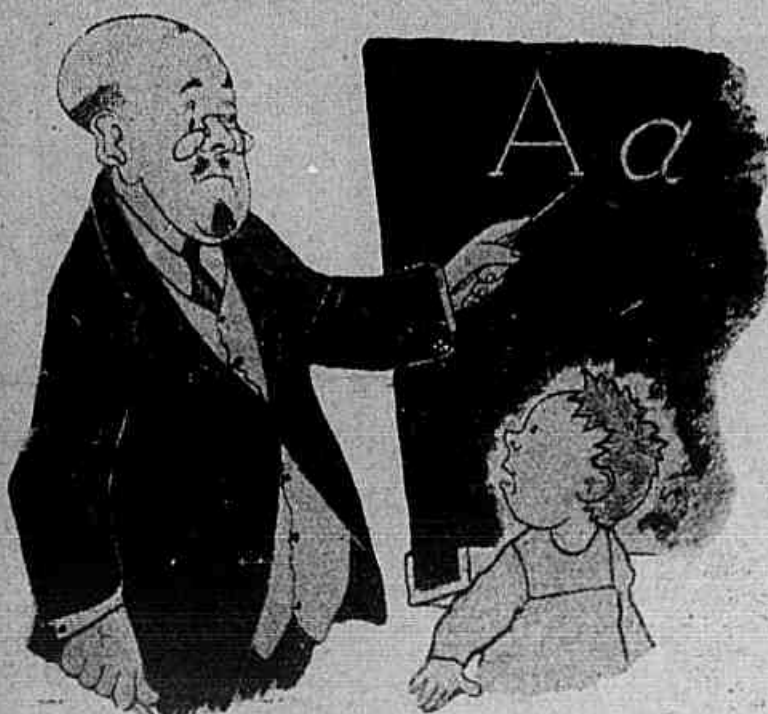
Em honra do dr. Muniz de Brito



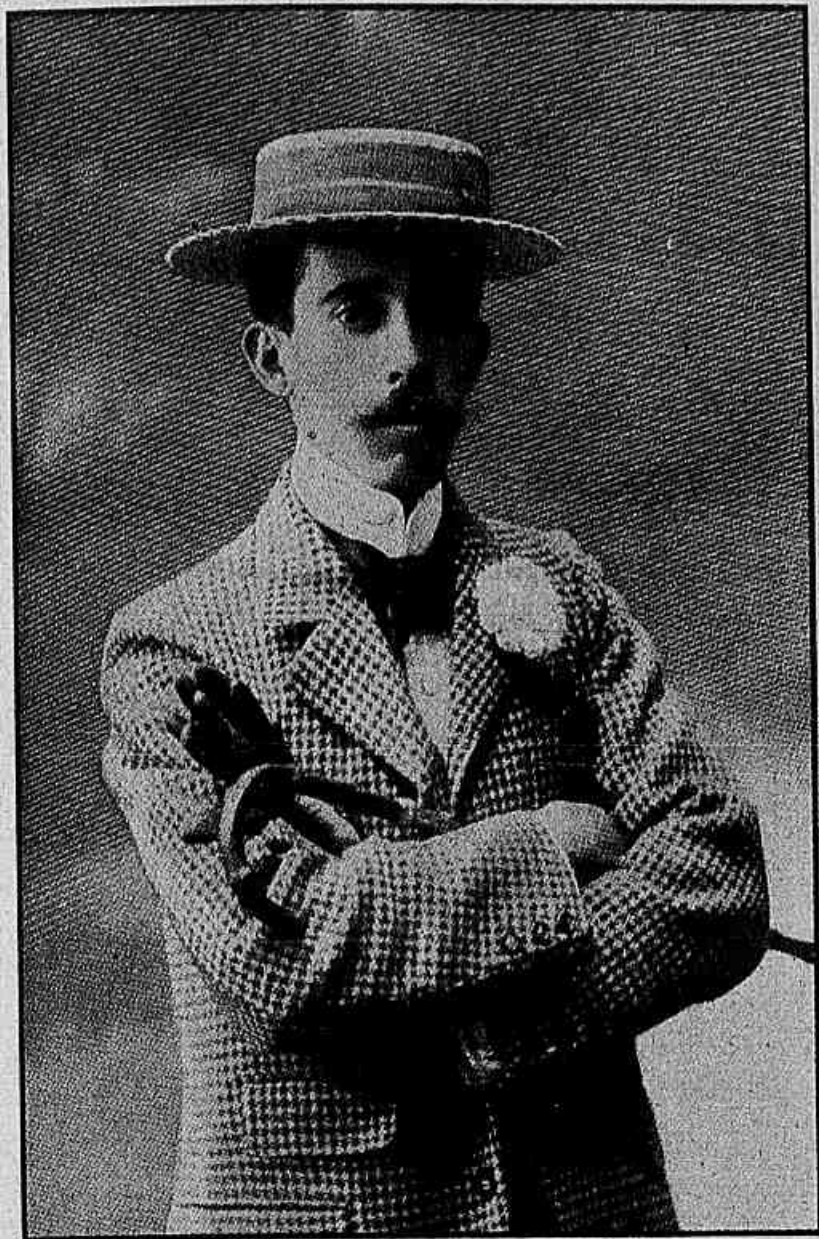
No Palace Hotel de Fortaleza: o banquete com que os amigos e admiradores do dr. Edmundo Muniz de Brito o homenagearam pela sua actuação, toda orientada pela moral e pelo senso administrativo, no cargo de Director Regional dos Correios e Telégrafos do Ceará. A photographia fixa o momento em que o dr. Muniz de Brito agradecia a justa homenagem que lhe era prestada.



Primeiras letras



O PROFESSOR — Vamos. Diga: a a.
O ALUNO — Nessa não caio eu! Já uma vez me mandaram fazer isso e tiraram-me as amygdales!

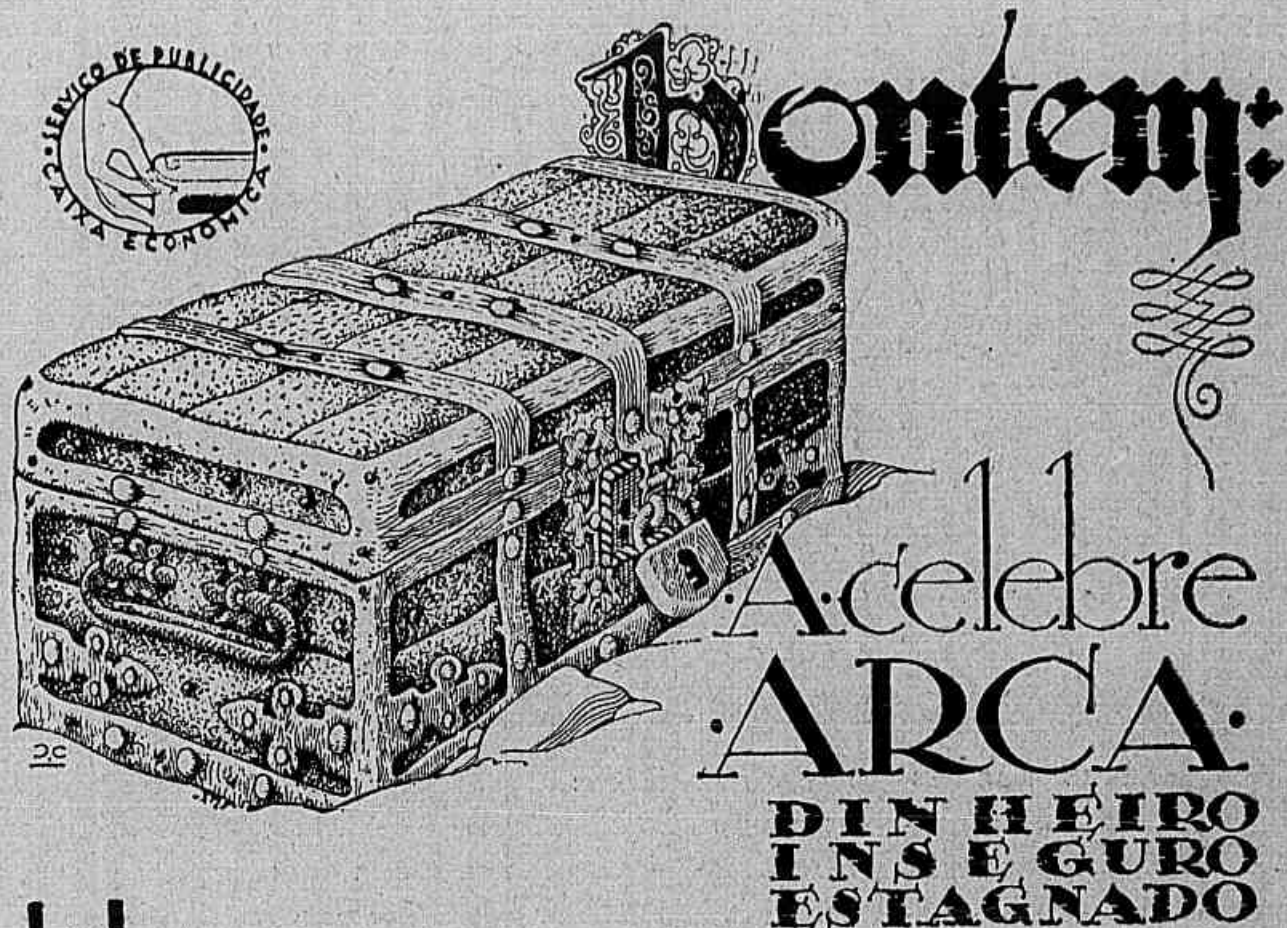


Santos-Dumont na sua mocidade.

O dever do rico

O sr. John D. Rockefeller já distribuiu, desde Novembro do anno passado, por instituições de beneficencia mais de sessenta milhões de dólares ou seja mais de um milhão de contos de réis. Ao que se diz, determinou essas divas poderosas a lei que se está preparando nos Estados Unidos contra os rendimentos avultados. Assim o "gesto" do nababo norte-americano não obedeceu exclusivamente ao sentimento da generosidade ou da philanthropia. Que importa, porém, se o effeito é o mesmo?

A proposito, recorda um jornal que Carnegie foi o modelo dos homens ricos. Gostava de falar dos deveres dos ricos e citava o caso dum advogado que, solteiro e tendo só parentes afastados,



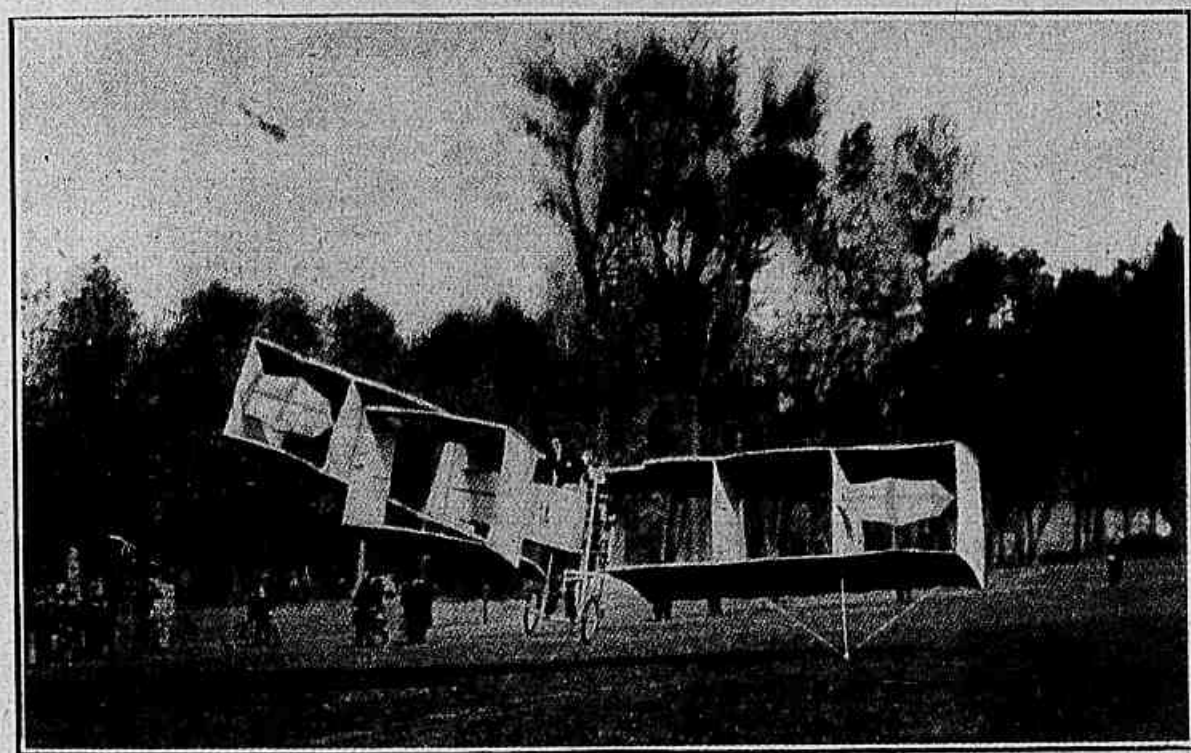
A celebre
ARCA
DINHEIRO
INSEGURO
ESTAGNADO

Hoje:
DINHEIRO SEGURO
RENDENDO JURO

4 1/2% ao anno
capitalizados
semestralmente

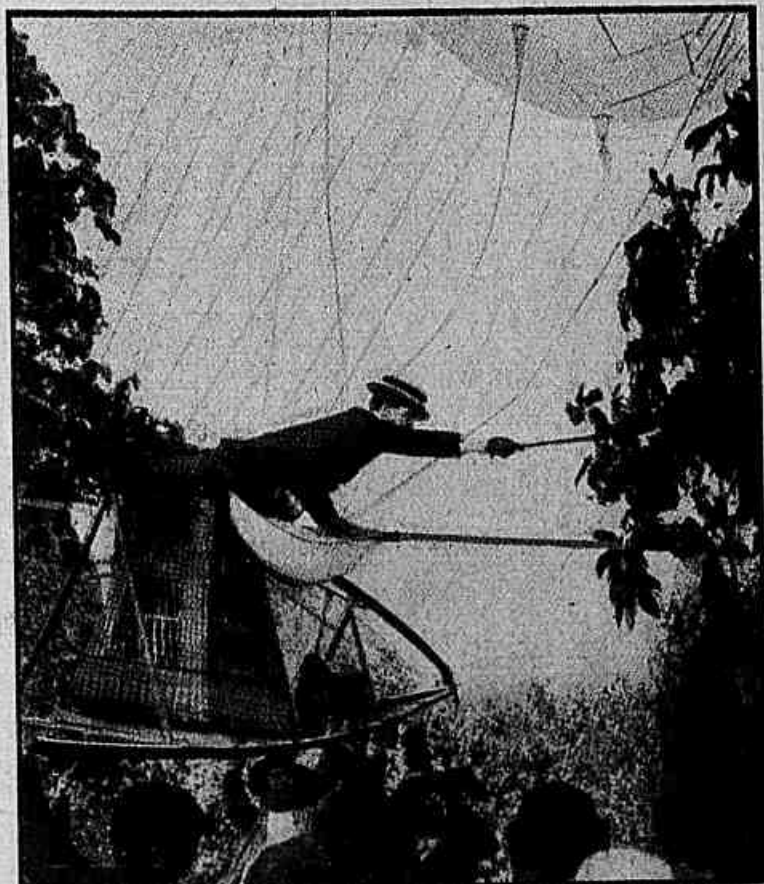
Em cada bairro da cidade ha uma agencia da

CAIXA ECONOMICA



Em 13 de Setembro de 1906, após haver rolado 200 metros, o aeroplano de Santos-Dumont ergueu-se a 50 ou 70 centímetros do solo, num percurso de 4 a 7 metros.

Uma "panne"



Partindo de Saint Cloud para ganhar o premio Deutsch, Santos-Dumont teve, no regresso, uma panne no motor e foi levado a aterrar no parque do sr. E. de Rothschild.

DR. HERNANI DE IRAJA'

DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)
UROLOGIA-GYNECOLOGIA
Deformações. Deformidades. Esterilidade e debilidade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.
TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS

Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

deixara em testamento a sua fortuna, seis milhões de

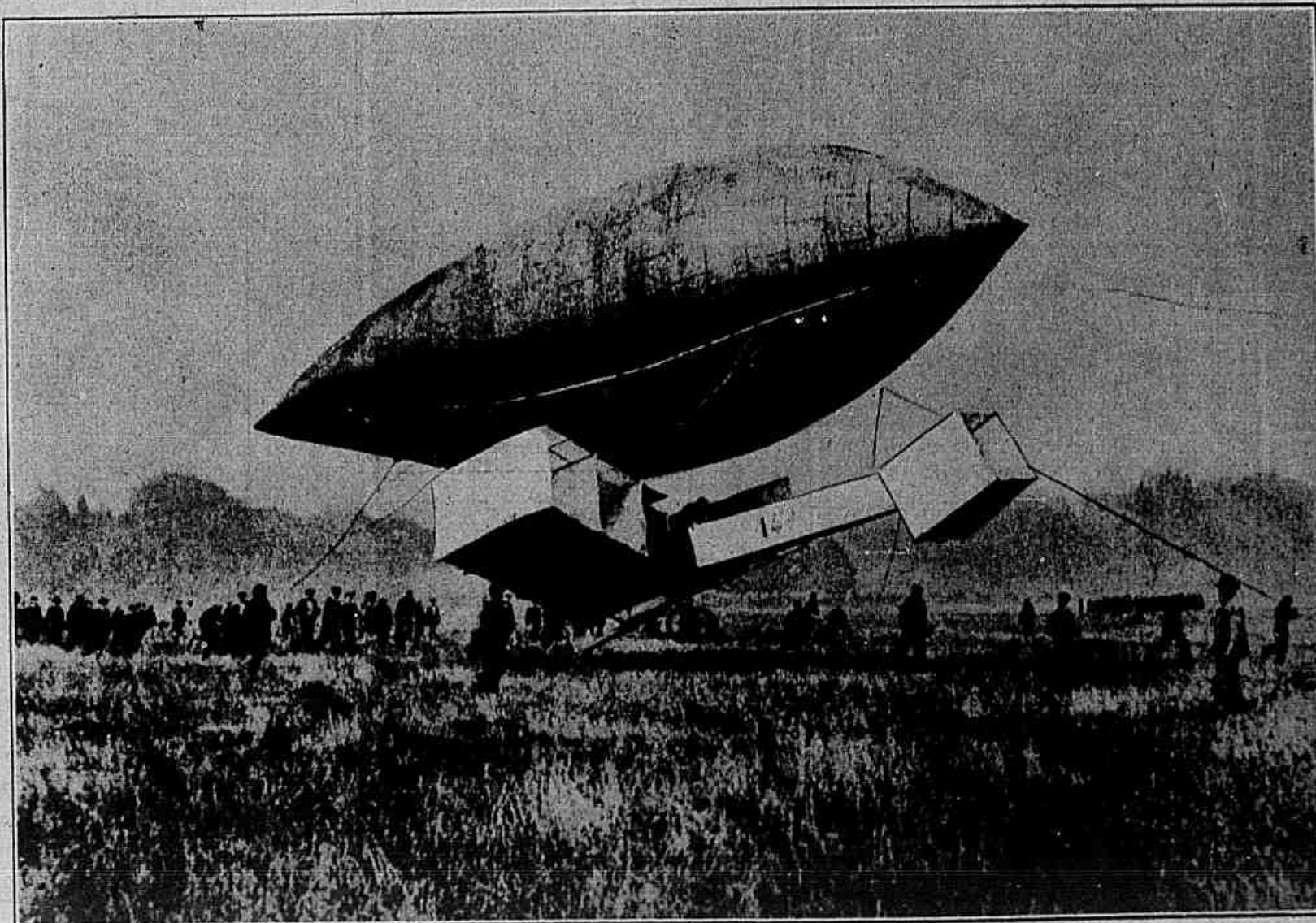
dólares, para a fundação duma bibliotheca. Infelizmente, o testamento, em que havia qualquer falha ou irregularidade, foi atacado pelos herdeiros regulares e inutilizado.

"Ora, tal não teria acontecido — commentava Carnegie — se o advogado tivesse feito a doação em vida. Expressaria assim clara-

mente a sua vontade e assistiria elle proprio á criação da obra que imaginara. Andou mal não o fazendo. Mas o caso está longe de ser unico... Muitos millionarios deixam o seu dinheiro a instituições de beneficencia... mas para depois delles mortos. O seu "gesto", pela condição de posthumo, torna-se muito

menos digno de reconhecimento. Bella generosidade, com effeito, essa de darmos o nosso dinheiro só depois que a morte nos forçou a abandonal-o!"

Assim falava Carnegie. E em verdade os seus actos confirmavam as suas palavras, porque grande parte da sua fortuna elle a doou em vida.

SANTOS-DUMONT

O primeiro dirigivel que a Europa conheceu.

Cronica de Paris

MARCEL ROCHAS, o grande mestre da costura, tem o dom innato dos contrastes. A nova collecção de modelos prova bem essa sua tendencia: notam-se contrastes de coloridos, contrastes de tecidos, o que torna seus modelos extremamente originaes.

E' pois a sua collecção extremamente interessante sob varios pontos de vista, tanto pela originalidade e fantasia como pelo bom gosto.

Os modelos para os sports teem no conjuncto os mes-

mos caracteristicos: a preoccupação da liberdade do movimento e a perfeita harmonia da linha. Os casacos com pala teem largura nas costas, dada seja por uma prega dupla ou por franzidos, retidos na pala e pelo cinto; as mangas bastante largas são franzidas num punho de

tres ou quatro centimetros de altura; as saias, sempre com um aspecto recto, teem no emtanto roda dissimulada em pregas bem batidas com o ferro.

Para acompanhar os *tailleurs* de sport as blusas teem o mesmo aspecto: palas, blusados, mangas com punhos, etc.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

MODERNA, DESDE 40\$
CABELEIREIRO PEREIRA.
Tinturas em cores firmes e naturais.
Tratamento da pelle pela
especialista massagista
Mme. REYNALDA manicure
Em cima do Restaurante Universal

RUA REPUBLICA DO PERU, 105—Tel. 22 5806



Chapéu de feltro preto, guarnecido com fita gros-grain do mesmo tom.



Tailleur de crepe preto, golla de velludo preto, a frente guarnecida com placas bordadas e festonadas. 2 — Tailleur classico com mangas e altos punhos; revers, golla e collete de velludo de fantasia. Blusa de mousseline de seda plissada.

Uma grande importancia é dada aos bolsos, que occupam um lugar de primeiro plano. Geralmente são applicados.

Os coloridos muito exclusivos oppõem-se sem chocar assim como por exemplo verde e *amadou*, *violine* e rosa acinzentado, etc.

Muito interessante a mistura do velludo com a *mousseline*. Esta ultima compõe a blusa, com plissados muito finos ou pregas batidas;



Toilette de casamento de setim branco. Guirlanda de flores de laranja retém o véu na nuca.



DEPILA O DEPILATORIO MODERNO

Alisa e diminue todas as manchas da pelle. Uma ligeira caricia de Depila, e os pelos desaparecem. — Novidade. — Inodora e inoffensiva. — Resultados instantaneos. Em todas as boas Pharmacias e Perfumarias ou no

LABORATORIO: RUA URUGUAYANA 35 - 2. and. C. P. 2495 - Rio



Vestido de setim preto gauré. Botões de strass na blusa e no cinto de verniz preto. Na gola e nos punhos babados do proprio tecido.

o velludo da saia sobe em pontas ou forma tiras verticaes ou horizontaes, e o contraste é muito interessante entre a transparencia da mousseline e a flexibilidade do velludo.

A guarnição de franjados, de flôres de velludo dispostas sobre o hombro ou na cintura. Guarnições dos vestidos fazendo lembrar as velhas fechaduras de armarios assim como fivellas com o formato de chaves.

Muito originaes tambem as guarnições empregadas nas blusas e nos cintos: sol, corôas, borlas, libelulas, etc.



Nos vestidos para a noite, a maior fantasia presidiu á creação dos seus modelos. Alguns desses vestidos são fendidos muito alto num dos lados. Sobrios *fourreaux* de linha muito pura são guarnecidos sómente com flôres chatas dispostas em volta do decote ou na cintura.

Manteaux para a noite, curtos, combinando com os vestidos ou de tom cortante francamente. Algumas redingotes longas.

Tecidos: muito velludo, lamés, mousseline, setim,

tulle *cellophané* ou bordado com froco.

Os tons *pastel* ou *sable* e o preto.

MARINETTE.



1 — Tailleur classico, de tecido de lã, pied de poule, marron e branco. A echarpe marron, beige e branco. O feltro brun-rouge e manteau de pelle de lontra.



Chapéu de copa muito alta e collocado bastante para atrás, de feltro preto, com uma incrustação de velludo preto, laço de velludo atrás. Um pequeno véu completa a guarnição.

Senhoras! Ha mais de vinte annos os medicos teem aconselhado tomar

UTERCOLINA

NOS CASOS DE PERTURBAÇÕES DO UTERO e OVARIOS

O MAIS COMPLETO REGULADOR DOS ORGÃOS FEMININOS.

Pensamentos

Pódem dizer á vontade que ha mais mãos que bons, não é exacto.

O bem é a coisa sem a qual não se póde viver, mas não prestamos attenção; o que é máo faz sofrer, não póde ser esquecido.

Fica por esta razão na ideia que ha mais mãos que bons.

O amor não vê os defeitos, a amizade perdoa.

A CUTIS SEM IMPERFEIÇÕES FAZ A MULHER FELIZ



REJUVENESCE A EPIDERME

LIMPA, ALVEIA E AMACIA A PELLE

O PRIMEIRO CABELLO BRANCO



é o prenúncio da velhice prematura que se aproxima. Evite parecer mais velha do que é usando CARMELA, a maravilha que em poucos dias devolve aos cabellos brancos a sua cor primitiva e exacta. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se ao pentear-se, como loção que é, aliás, deliciosamente perfumada. Absolutamente inoffensiva. PROSPECTOS GRATIS.

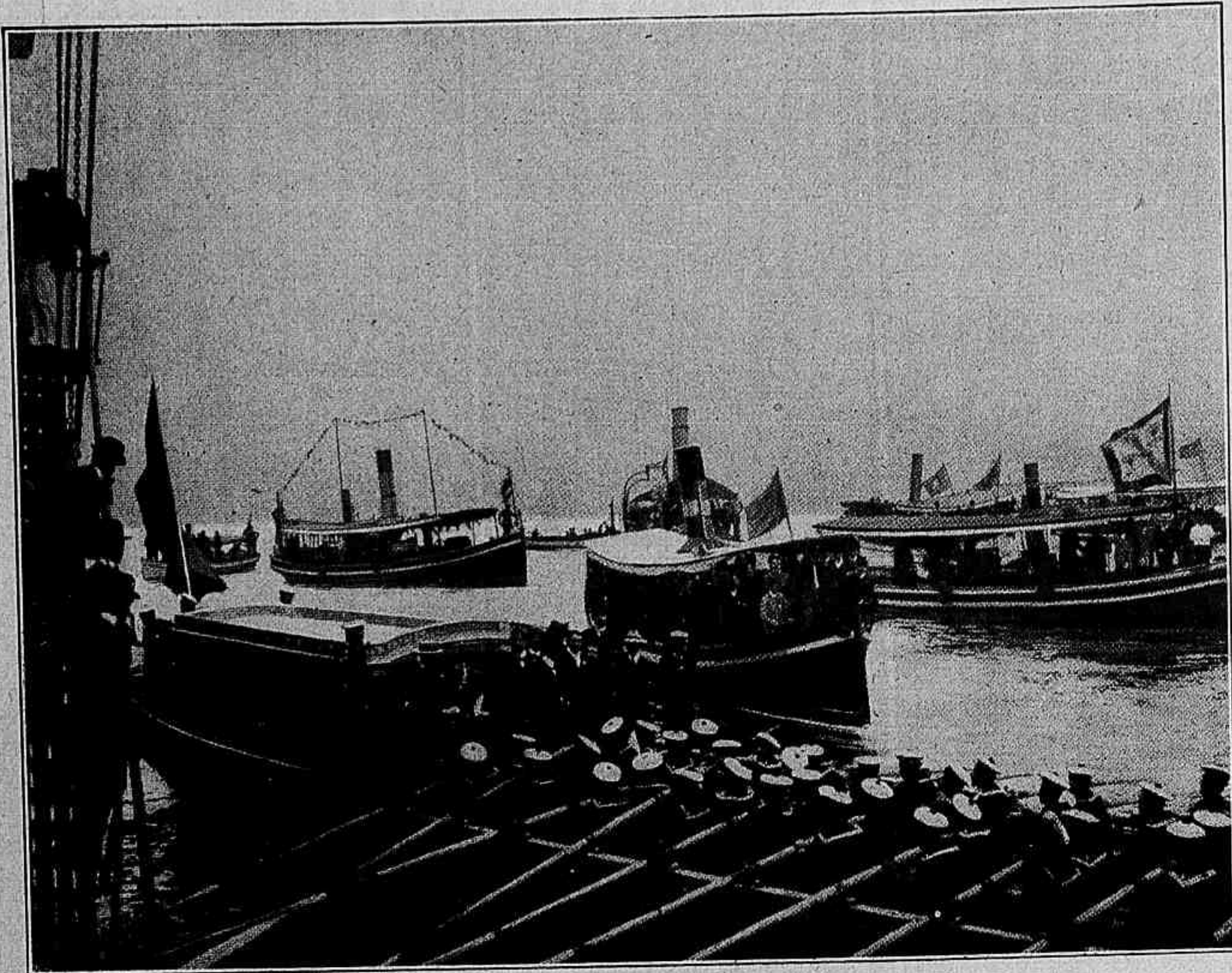
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

Loção

CARMELA

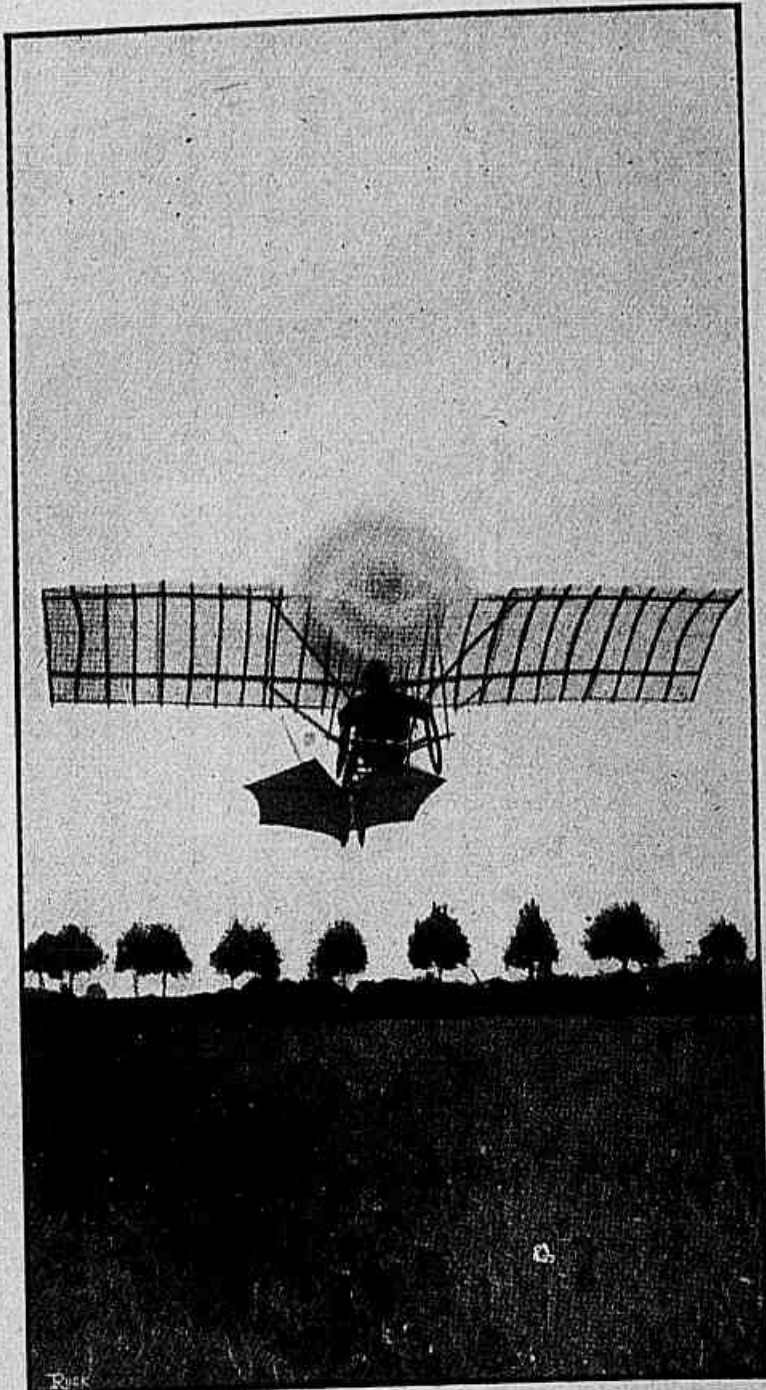
Auxilia os seus encantos fazendo-se sempre mais bella. (Cm. usas.)

Santos-Dumont no Rio de Janeiro



Ninguém é profeta na sua terra, diz o dictado: entretanto, Santos Dumont o foi, quando teve apoteótica recepção no Rio de Janeiro, após os seus triunfos na Europa.

O "Demoiselle" de Santos Dumont



O monoplano com que o grande brasileiro realizou verdadeiras proezas em Saint-Cyr.

O contrabando do opio

O sr. F. C. Bragg, funcionário da alfândega de Sydney, celebrou o mez passado o 50.º anniversario da sua nomeação. A sua carreira foi magnifica e cheia de bons serviços ao fisco. Como poucos collegas seus, tem elle sabido descobrir os estratagemas empregados pelos passadores de contrabando.

Um dia desconfiou elle duma partida de Biblias, consignada a certa livraria. Examinando melhor o caso mandou abrir um dos livros... e verificou-se que não eram livros mas caixas com apa-

rencias de livros e cheias de opio.

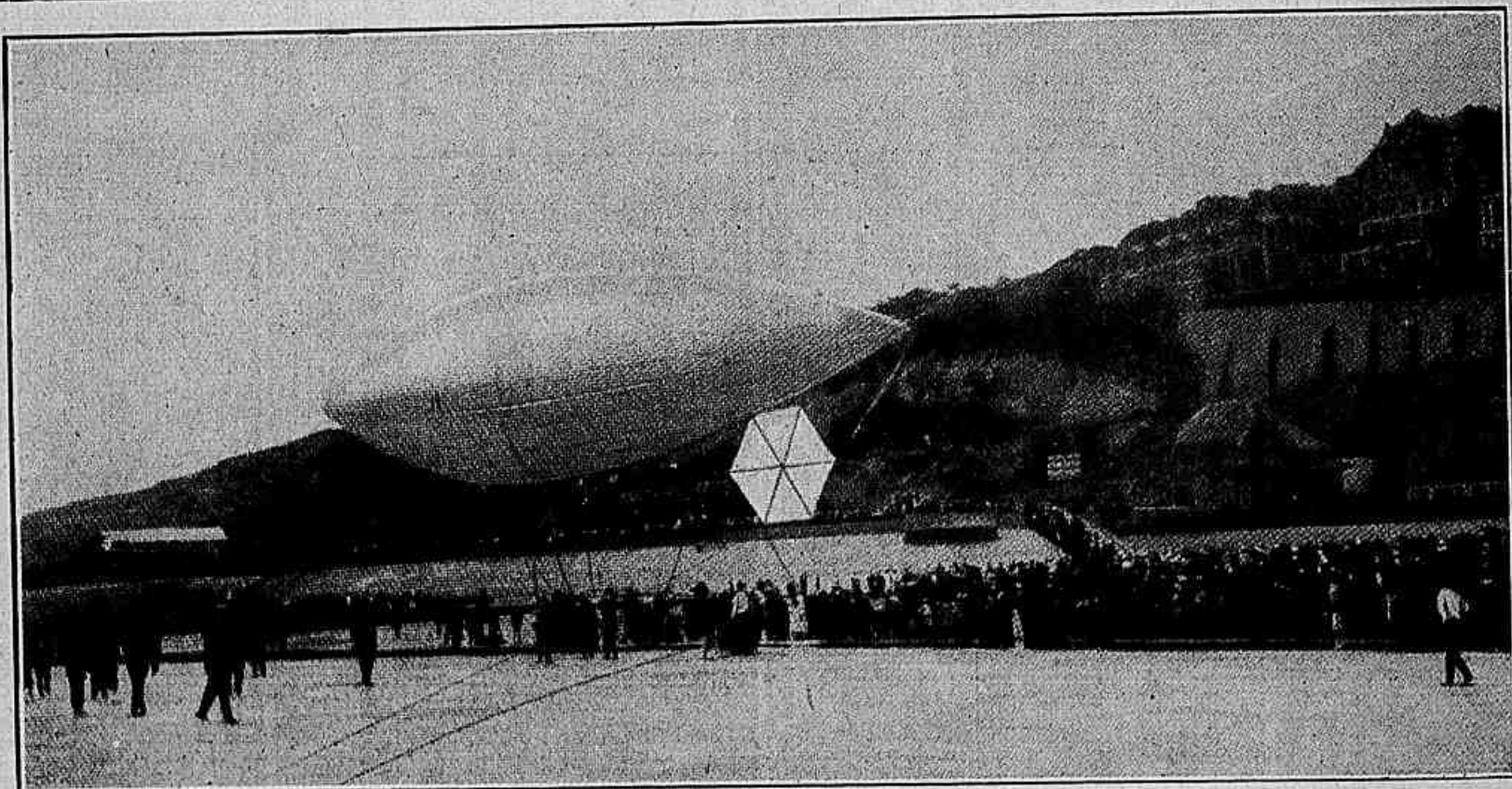
Doutras vezes encontrou a funesta droga em caixas de conserva para uso da cozinha dum navio, em passaros e outros animais embalsamados, em estojos destinados a instrumentos de navegação e até nas proprias machinas de bordo.

Recordando agora os seus serviços, narram os jornaes episodios curiosissimos. Assim elle, um dia, suspeitou duma mobilia de bambu e realmente, lá dentro, estava opio. Doutra feita, um marinheiro ia a terra para se fazer tratar dum grave ferimento que, dizia elle, fizera numa das pernas,

na perna e o opio lá estava, em consideravel quantidade. Além disso, reconhece a

imprensa o excellente caracter do sr. Bragg, as suas primorosas qualidades de

cavalheiro. E' um homem e estima — menos os contrabandistas, naturalmente!



Em Trouville: Santos-Dumont, em 1905, experimentando o seu dirigivel n.º 14, com o qual evoluiu a 50 metros acima do mar.

ARGENTINA HOTEL

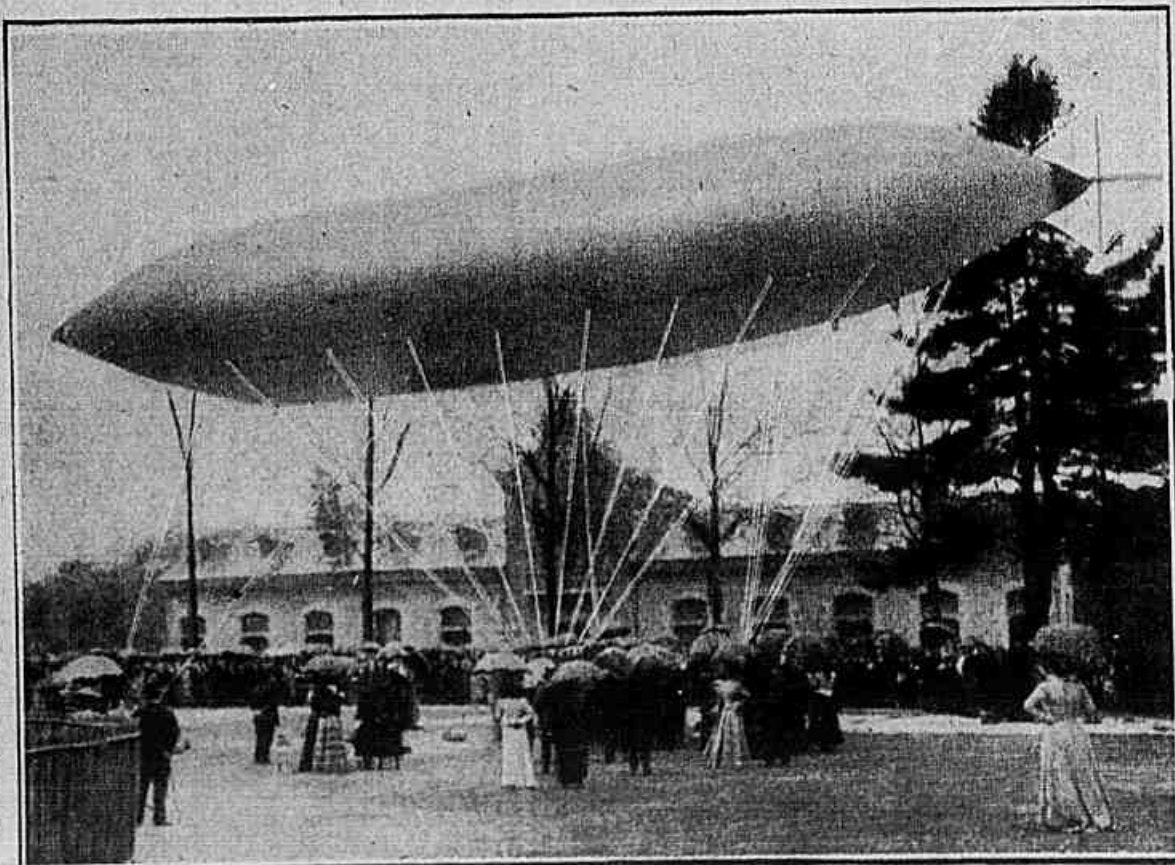


Rua Cruz Lima n.º 30 (Flamengo)
Phone 25-4200 — End. Tel. ARGENTEL
RIO DE JANEIRO

A 5 minutos do centro da cidade e a 50 metros da praia. Todos os aposentos, com telephone, terraço, sala de banho completa, agua circulante quente e gelada.

APROVEITEM A TEMPORADA DE BANHOS.

O "Santos-Dumont" n. 2



A despeito do tempo detestavel, uma enorme multidão assistiu á primeira experiencia desse balão, no Jardim da Acclimação, em 11 de Maio de 1909. O aerostato, arrastado pelo vento, foi despedaçar-se nas arvores proximas.



O *Attrahente*
Olhar de
Uma
Criança

Oh quem me
dêra um pouco
de vida e
brilho aos
meus olhos!
Lave-os com
LAVOLHO,
e verá o
milagre
que opéra.

SANTOS DUMONT



A visita de Santos Dumont à Escola Polytechnica do Rio, ao vir ao Brasil depois do triumpho obtido na Europa. A' esquerda do grande brasileiro, o professor Saldanha da Gama, director da Escola.

A reconstrução de Moscow

Mil e duzentos architectos, engenheiros, desenhadores e dezenas de milhares de operarios se occupam

actualmente na reconstrução de Moscow.

O plano geral dessas obras comporta bairros novos, praças, jardins etc. E já a transformação se vai ac-

centuando. Foram iniciados com grande actividade os trabalhos da construção do canal entre o Volga e Moscow. Devem estar já concluidas hoje as obras do

Circulo Brasileiro de Educação Sexual



Comissão de senhoras e senhoritas da "Associação Christã Feminina", em visita ao "Circulo Brasileiro de Educação Sexual".

Sabonete Curativo de

SOSINHO E OPTIMO COMPARADO E' O MELHOR.

estadio colossal destinado a abrigar cento e cinquenta mil pessoas.

A' data do jornal donde extrahimos estas notas prin-

Rheumatismo • Arthritismo •

LYTOPHAN

COMPRIMIDOS

Eliminador do Acido Urico

O imperador do Japão e a caricatura

cipiara a edificação do Palacio dos Soviets. Por toda a parte se construiam habitações operarias. E o Metropolitano de Moscow estava sendo prolongado de maneira a serem, dentro de dois ou tres annos, abertas ao trafego tres linhas novas.

Assim, pois, Moscow será, dentro dalguns annos, uma verdadeira capital. E então Leningrad passará a ser uma cidade de provincia...

A embaixada do Japão em Washington protestou, em dia do mez passado, contra um portrait-charge do Imperador do Japão, publicado pela revista humoristica Vanity Fair. Mas o sr. Frank Cornwainshield, director do periodico em questão, protestou, por assim dizer, contra aquelle protesto, começando por declarar que no seu paiz se sabia dar ás caricaturas seu

justo valor e a sua verdadeira significação.

"A propria natureza da nossa revista — acrescentou o sr. Cornwainshield — deve ser bastante para dissipar qualquer susceptibilidade. Temos estampado duzias e duzias de caricaturas do sr. Roosevelt. O presidente recebe-as sorrindo, sem a menor magua ou irritação; e já varias vezes tem comprado numerosos exemplares para os distribuir pelos seus amigos".

Segundo as declarações do director de Vanity Fair foram enviados para o Japão apenas quinhentos exemplares do numero incriminado.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

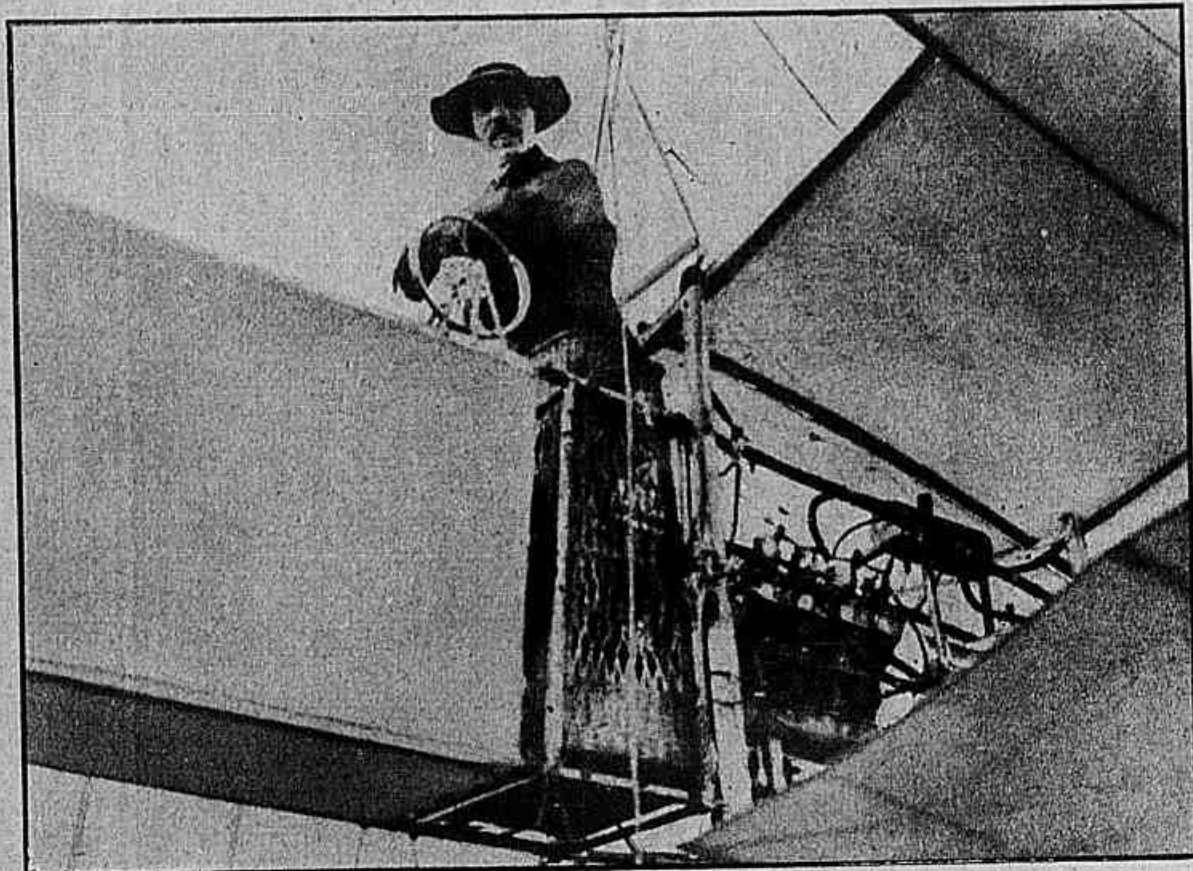
VIDA MILITAR



Os amigos, colegas e admiradores do tenente-coronel dr. Azor Brasileiro de Almeida ofereceram no dia 5 do corrente, no salão do Club Militar, um almoço áquelle illustre cathedratico, professor da Escola Militar. Em nome dos seus colegas de magisterio falou o capitão Ayrton Lobo, tambem professor da Escola Militar, que pronunciou brilhante discurso de saudação ao homenageado. A gravura fixa um aspecto da homenagem.

SANTOS DUMONT

O Santos - Dumont n. 6



Em 1906: o primeiro vôo de aeroplano na Europa.

A Mancha a nado

Fez, o mez passado, sessenta annos que o Pac de Calais foi, pela primeira vez, atravessado a nado. Venceu essa prova um inglez, o capitão Webb, que partiu de Dover a 25 de Agosto de 1875, á 1 hora menos quatro minutos da tarde, e chegou á praia de Calais no dia 26 ás 10 h. 41 minutos, tendo por conseguinte gasto 21 h. 45 minutos na travessia.

Mas essa prova não foi, como se diz em esporte, homologada. Um piloto e um marinheiro de Calais, os quaes faziam parte do barco que escoltava o nadador, contaram depois que elle se recolhera varias ve-

zes, para repousar, á embarcação... e que esta não repousara nunca.

No emtanto, a proeza do capitão inglez causou grande sensação e suscitou nume-

rosas imitações. Successivamente Montagne, Holbein, Wolfe, Stearne, todos inglezes; miss Kellermann, australiana; senhora Isacescu, romãica; o italiano Cal-

laneo, o belga Maas e os holandezes Meyer e Ooms em vão tentaram a aventura.

Mais um inglez, William Burgess, se lançou a tal empreendimento; e conseguiu levá-lo a cabo. Foi em 1911. E a travessia levou-lhe 22 horas e 10 minutos.

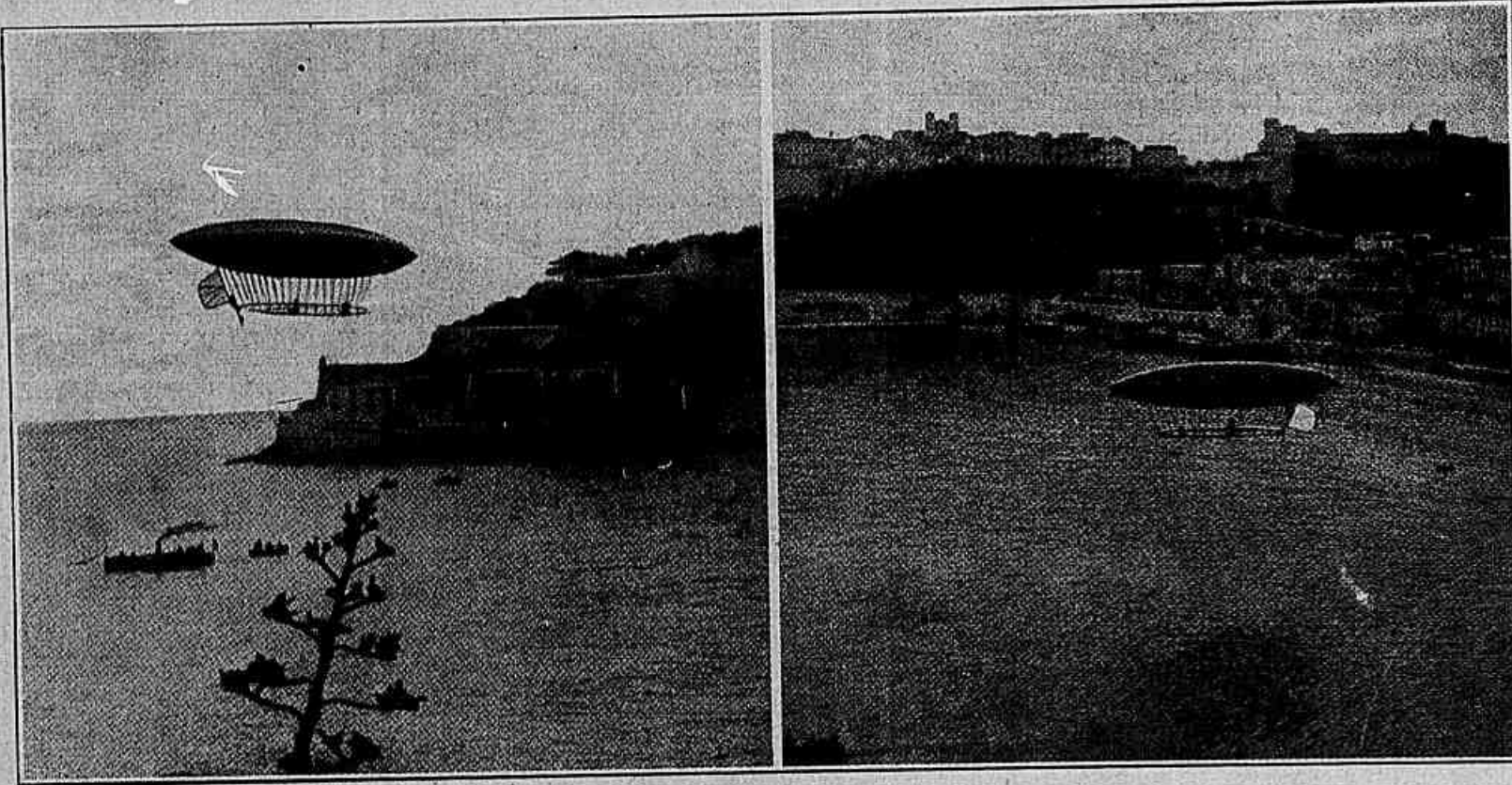
O norte-americano Sullivan conseguiu effectuar a

prova em 27 h. 25 minutos a 5 de Agosto de 1925. Depois, coube a mesma victoria ao italiano Taraboschi (16 h. 25 m.) e em seguida ao norte-americano Toth (16 h. 54 m.).

A 6 de Agosto de 1926, miss Gertrude Ederlé fez a travessia em 14 h. 52 m. O anno passado, conseguiu-a a nadadora Emma Faber

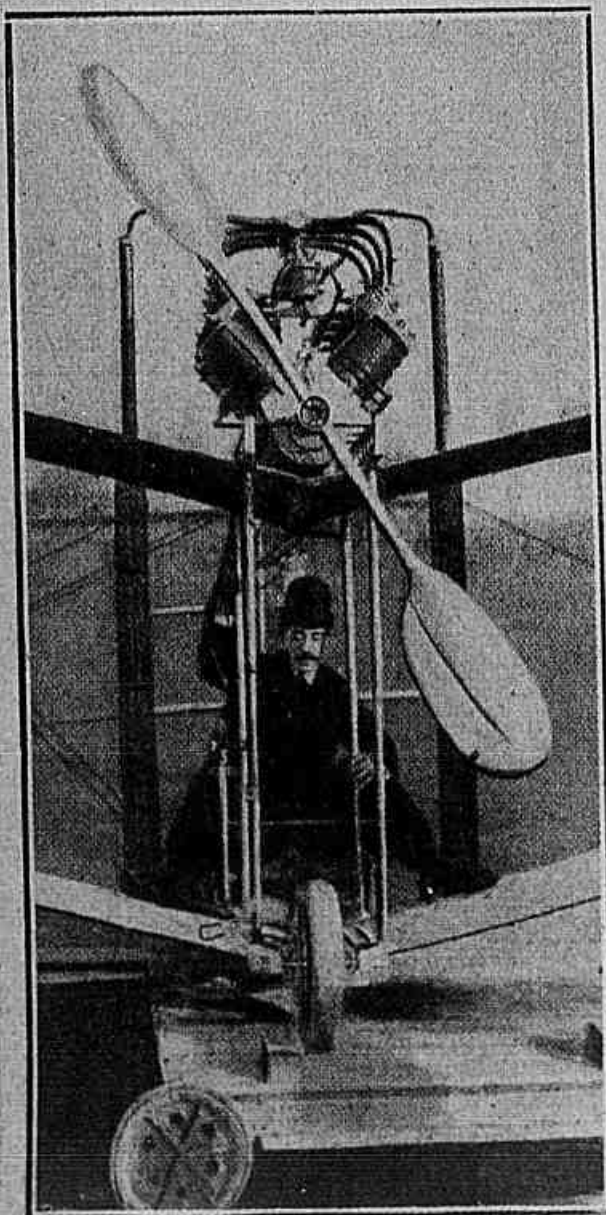
em 14 h. 52 m. E ha algumas semanas o dentista inglez Haddyn Taylor a effectuou em 14 h. 55 m.

O record da travessia da Mancha a nado pertence sem duvida a um francez, um moço de padreiro chamado Géo Michel e que, a 10 de Setembro de 1926, a conseguiu em 11 horas e 5 minutos.



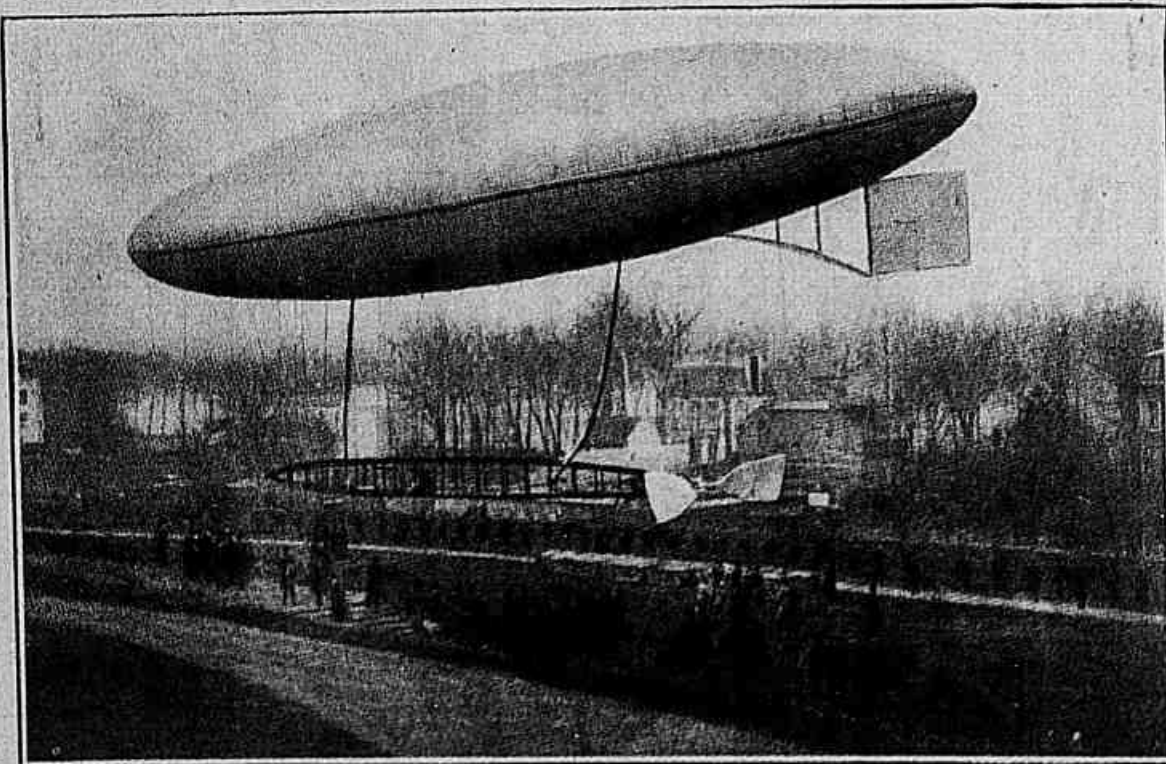
Na bahia de Monaco: foi com o seu dirigivel n.º 6 que Santos Dumont fez ali experiencias, que remataram com uma queda ao mar, felizmente sem consequencias más para o piloto.

Uma variante



O grande brasileiro em Saint-Cyr, com um biplano. O Pac da Aviação voltou, entretanto, á escola do monoplane.

O Santos - Dumont n. 5



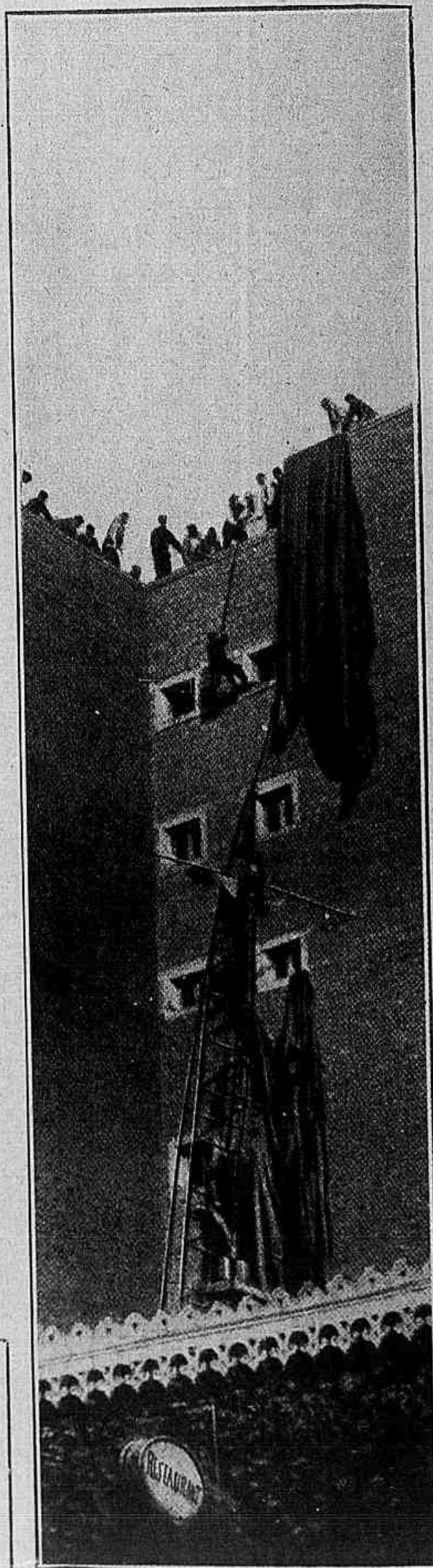
De bordo desse balão cabiu Santos Dumont sobre o Trocadéro, quando da primeira tentativa para o premio Deutsch, em 8 de Agosto de 1901.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG - GRAL. MITRE 2241 - ROSARIO (S. FÉ) - (REPUBLICA ARGENTINA)

Um percalço



A queda de Santos Dumont sobre um hotel proximo do Trocadéro.



Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA UNILEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA. 2
— SÃO PAULO —

1 — A senhorita Margarida Lopes de Almeida entre as pessoas que lhe ofereceram um chá, nos Mappin Stores. 2 — Nos salões da Radio Cosmos: o acto inaugural da Semana da Crença. 3 — O chá comemorativo da Semana da Crença. 4 — O jantar no Palacio Teçayndaba promovido pela comissão dos Sanatorinhos de Campos do Jordão. 5 — A inauguração, no pateo interno do Hospital central, do monumento a Fiel Jordão da Silva, na data anniversaria do fallecimento desse grande bemfeitor da Santa Casa da Misericordia.





A indústria florestal de plantação apresenta um inconveniente desanimador: demora muito tempo. Por isto ninguém a pratica no Brasil, excepto São Paulo.

A excepção é um formidável paradoxo porque é justamente São Paulo que possui as terras mais valorizadas de todo o país. Mas é o que pode testemunhar quem quer que tome um trem e penetre no interior bandeirante. Por todas as zonas, linheiros e symétricos, milhões e milhões de eucalyptos alternam-se com as nobres plantações de café ou com a laranja e o algodão.

A palavra "eucalypto" faz o leigo pensar em "uma" planta. Ella designa porém cerca de 430 espécies e variedades do genero "eucalyptus" da família das myrtaceas.

Esta é numerosa. Abrange uns 70 generos, com um total de quasi 3.000 espécies, largamente espalhadas pelas regiões tropicaes e sub-tropicaes do mundo. Os jambos, goiabas e araçás são as mais conhecidas myrtaceas nativas no Brasil, entre as varias centenas até aqui registradas pelos botanicos.

Entre ellas não figura porém nenhum "eucalyptus". O genero é originario da Australia e ilhas proximas, e, segundo o barão von Mueller, só em principios do seculo passado é que foi introduzido na Europa. Posteriormente foi para a Africa, Asia e America do Norte. Dois consules yankees, os srs. Polk & Bowen, é que foram os paladinos da cultura deste interessante vegetal no seu país.

No Brasil, não dizem as chronicas em que data entrou o "eucalyptus". Ha noticias de plantações feitas na Quinta da Boa Vista, pelo 1.º tenente Pereira da Cunha, e no Rio Grande do Sul, por um senhor Fernando de Albuquerque, ambas em 1868, mas ninguém sabe se outras houve, anteriormente.

O que ninguém contesta porém é que ao dr. Navarro de Andrade cabe o merito de ter feito do "eucalyptus", em São Paulo, o objecto de uma exploração racional intensa.

O facto valeu, a seu tempo, severissimas criticas ao autor. Imputava-se-lhe o "impatriotismo" de importar essencias exóticas quando tão ricas eram as nossas florestas! O chefe do Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro havia porém procedido a um estudo meticoloso a respeito do crescimento das nossas principaes arvores, e o resultado desfavoravel é que o havia induzido a lançar as vistas sobre algumas plantas de fóra, de zonas de clima e latitude semelhantes ás de São Paulo.

Uma longa excursão permittiu-lhe reunir sementes de 134 qualidades de "eucalyptus" respondendo ás condições requeridas. Com o tempo, desapareceram 16. Subsistem portanto 118 que, observadas em hortos organizados para este fim em Jundiáhy, Boa Vista, Rebouças, Tatú, Cordeiro, Loreto, Rio Claro e Camaquã, forneceram a seguinte resposta: cerca de 30 espécies ou variedades de "eucalyptus" podem ser exploradas no territorio paulista, com vantagens superiores ás fornecidas por qualquer das madeiras locais.

UM PARADOXO OU UMA LICÇÃO?

De São Paulo, por Miranda Bastos



Os resultados colhidos e evidenciados pela Companhia Paulista serviram também de estímulo aos particulares. Se aquella tem 10 milhões de arvores, 40 milhões possuem estes.

A cultura é barata. As plantas só precisam de trato dois annos. Depois naturalmente dominam a vegetação espontanea, e a limpeza a fazer é quasi nenhuma. Em 1925, cada um dos 9.300.000 "eucalyptus" da Companhia estava-lhe por 717 réis, não computado, como é natural, o preço das terras. E' opportuno dizer que hortos havia começados em 1904.

Hoje, o custo médio de cada arvore anda por 1\$000, nelle estando incluídas todas as bemeitorias e despesas de conservação desses magníficos parques.

Não sei se a qualquer um será dado produzir "eucalyptus" a tão baixo preço. Mesmo porém que isso assim não se dê na generalidade, é evidente que a exploração é vantajosa.

Os dados obtidos por esse illustre tecnico, no mais completo trabalho de observação e experimentação que já se fez sobre um determinado grupo de plantas, informam que os "eucalyptus" em São Paulo podem ser explorados vantajosamente, para lenha, com 7 ou 8 annos e, para dormentes, com 8 a 15.

A melhor plantação é em "compasso" apertado. Arvores plantadas a 6 metros de intervalo, cortadas ao fim de 7 annos, deram 158 metros de lenha por alqueire; em igual superficie e após igual prazo, arvores plantadas a 2 metros deram 814 metros. Mais de 5 vezes, portanto.

O imponente surto da lavoura algodoeira em São Paulo, com suas exigencias de solo, braços e capital, devia ser motivo ponderavel para o relegamento da "modesta industria florestal" a um plano secundario.

Não é todavia o que acabo de verificar. A arvore continua a merecer na terra bandeirante o grande apreço a que faz jus pela sua utilidade. Pouco importa que Paraná e Santa Catharina sacrifiquem sem remissão os seus pinheiros e embuias; que o rio Dôce liquide as suas perobas, que a Amazonia extermine a andiroba, o cedro e o marupá. São Paulo continuará plantando arvores.

Agora mesmo a Companhia Paulista acaba de decidir a criação em 5 annos de novos hortos para mais 10 milhões de eucalyptos. O exemplo com certeza será seguido pelos vizinhos, tal como tem sido feito até aqui.

Parecerá um paradoxo, dado o elevado preço das terras, mas é acima de tudo uma lição aos imprevidentes.

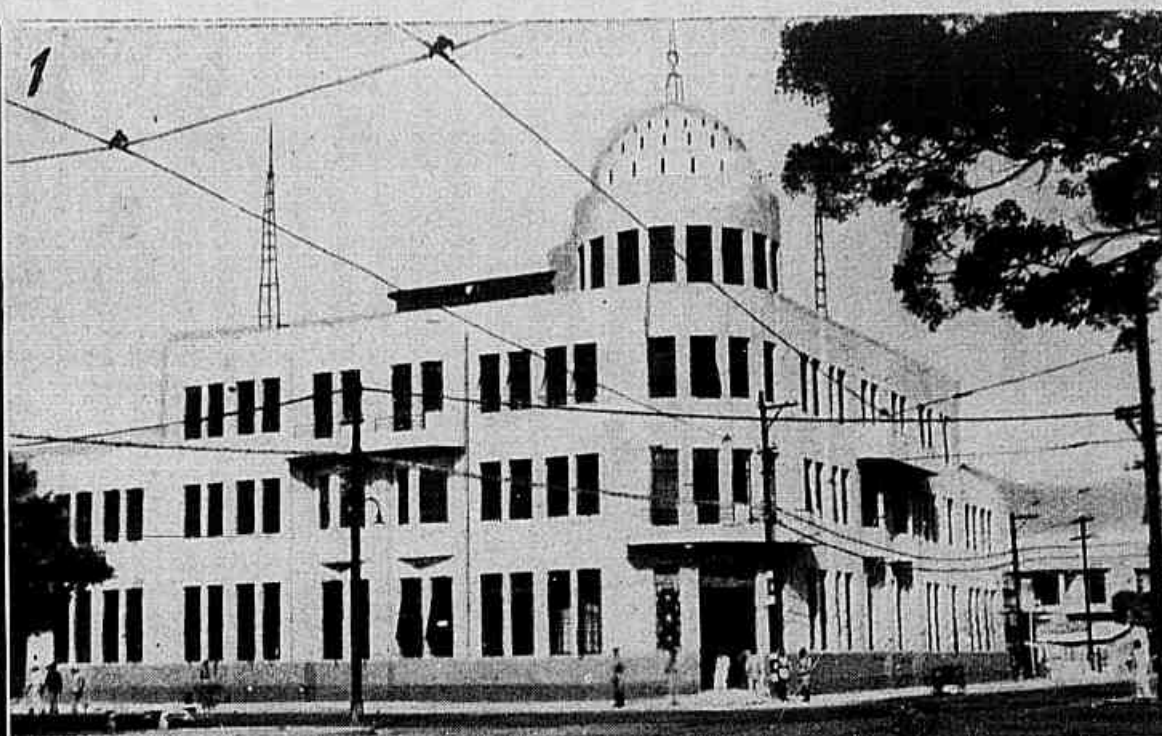
1 — Magnífico tronco de um "Eucalyptus Tereticornis". 2 — Uma floresta de eucalyptos em Loreto. 3 — Estrada de rodagem dentro do eucalyptal. 4 — Postes de eucalyptos de uma encomenda da Cia. Telephonica Brasileira.

(Photos do autor)

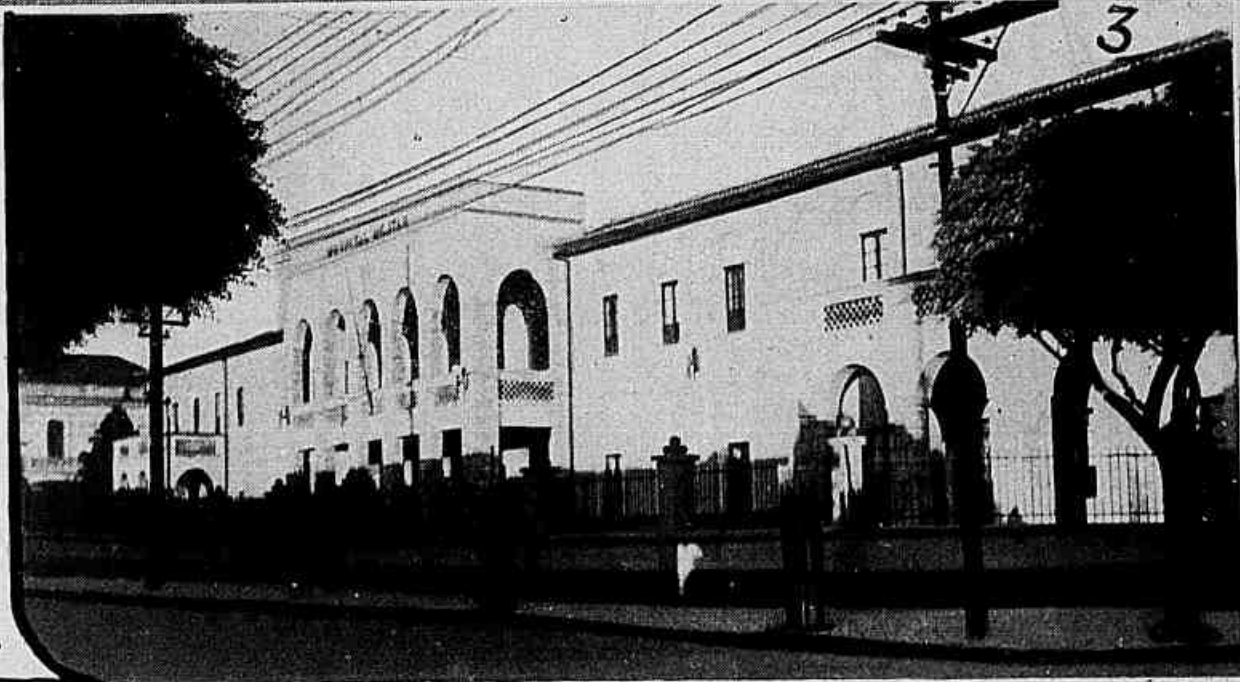
AS EDIFICAÇÕES DO EXERCITO NO RECIFE

1 — A sede da 7.^a Região Militar. 2 — Aspecto geral de Recife (assignalado, o edificio da 7.^a R. M.) 3 — Hospital Militar. 4 — O edificio da Justiça Militar. 5 — Estabelecimento de Material de Intendencia. 6 — Casa do comandante da Região. 7 — Casa do chefe do Estado-Maior da Região.

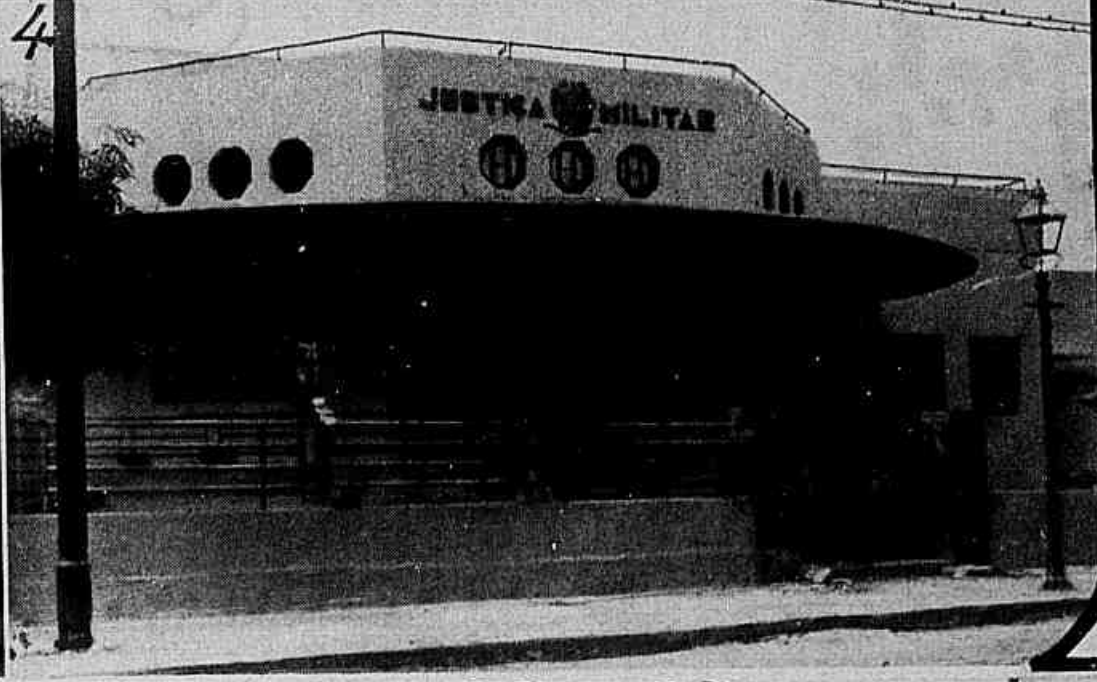
(Edificações devidas á iniciativa do general Manoel Rabello).



2



3



4



5



6



7



Viajará o homem até a lua?

por De Maltos Pinto

visita assombrosa dos outros paizes celestes, de que nos fala a cosmographia.

A NAVEGAÇÃO INTERPLANETARIA NA FRANÇA

A França tem a sua "Comissão de Astronautica", composta de physicos, chimicos, physiologistas, astrónomos, engenheiros, mathematicos, que estudam todos os aspectos do problema. Patrocinada pela "Sociedade Astronomica de França", que é um instituto mundialmente conhecido, a "Comissão de Astronautica" conta com scientistas de varias categorias, como Ferrié, E. Fichot, H. Deslandres, Jean Perrin, Robert Esnault-Pelterie, André Hirsch, G. Urbain, Ch. Fabry, J. Baillaud, E. Belot, Jos. Bethenod, André Bing, Charbonnier, H. Chrétien, E. Esclagon, A. Lambert, Léon Gaumont, Ch. Maurain e R. Soreau. A utopia não pára no ambiente scientifico, que estimula esse grupo de sabios, avidos de realizar um dos maiores empreendimentos de todos os tempos. E. Fichot, membro do "Instituto de Sciencias", e presidente da "Sociedade Astronomica de França", expoz: "Nada não estaria mais longe do seu pensamento, nem daquelle dos seus doadores. A constituição da "Comissão de Astronautica", no proprio seio da Sociedade Astronomica, e pela adjuncção de especialistas altamente qualificados, não póde oferecer ensino a nenhum equivoco. Serão retidos, sómente, os trabalhos, theoricos e experimentaes, conduzidos com o mais perfeito methodo scientifico. Utilizar até o extremo limite, de rendimento possivel, os meios actuaes ao nosso dispor, para a execução daquelle de que seremos proximamente dotados, tal é o programma. Ao ponto onde a sciencia tem sabido conduzir a sua luta millenar, pela submissão da natureza, o menor progresso realizado, numa direcção qualquer, póde ter para o futuro da humanidade consequencias incalculaveis. Assim, de progresso em progresso, a Astronomica verá ampliar-se o campo das suas realisações, e distender-se sem cessar o seu ideal, sempre perseguido. Sem duvida, como toda empresa humana, encontrará obstaculos inesperados, fracassos: livre e desinteressada ignora os desfalecimentos e não teme os sarcasmos. Ella avança e ao seu avanço se reconhece uma deusa".

Os estudos astronauticos proseguem victoriosos, sob o criterio da mais absoluta serenidade, como bem merece um projecto de tanta grandeza, que será uma das creações mais audaciosas do espirito humano.

OS ESFORÇOS PARA RESOLVER O FASCINANTE PROBLEMA

Em 1928, Robert Esnault-Pelterie e André Hirsch offereceram á Sociedade Astronomica de França a somma annual de cinco mil (5.000) francos, destinada a premiar o melhor trabalho scientifico, theorico ou experimental, capaz de fazer progredir um dos problemas principaes, da navegação interplanetaria. Em virtude da doação espontanea de Pelterie e Hirsch, constituiu-se a Comissão de Astronautica, encarregada de estabelecer e aplicar as attribuições do premio. Ficou determinado que "toda pessoa estimando ter feito um trabalho scientifico, theorico ou experimental, susceptivel de ser recompensado, e desejando tomar parte no concurso, deverá enviar uma memoria explicativa á Sociedade Astronomica de França. A memoria deverá ser clara e explicita, não deverá conter nem ambiguidade nem reserva; si ella se refere a trabalhos anteriores, deverá tem precisas as datas, logares e meios de publicação, permitindo decidir toda questão de prioridade. O premio poderá obter a importancia total dos cinco mil (5.000) francos, ou apenas uma parte, si houver varios trabalhos de apreço. Para se comprehender que não se trata de utopias, nem de concepções phantasticas, nem de hypotheses engenhosas, mas de realidades mathematicas, informaremos que a Comissão de Astronautica deixou de conferir o premio em 1930, dada a insufficiencia scientifica das memorias apresentadas."

A ASTRONAUTICA NA ALLEMANHA

O premio "Rep-Hirsch" de 1929 recaiu na Allemanha, na pessoa do professor Hermann Oberth, um dos primeiros astronautas do mundo, cujos modelos de foguetes são bastante famosos. Comovido e agradecido, Oberth confessou: "Além da vantagem material importante, que essa recompensa me trouxe, esse premio exerceu sobre mim um effeito moral, que certamente não é para desdenhar. Não acreditava, sinceramente, que na França se concedesse o premio

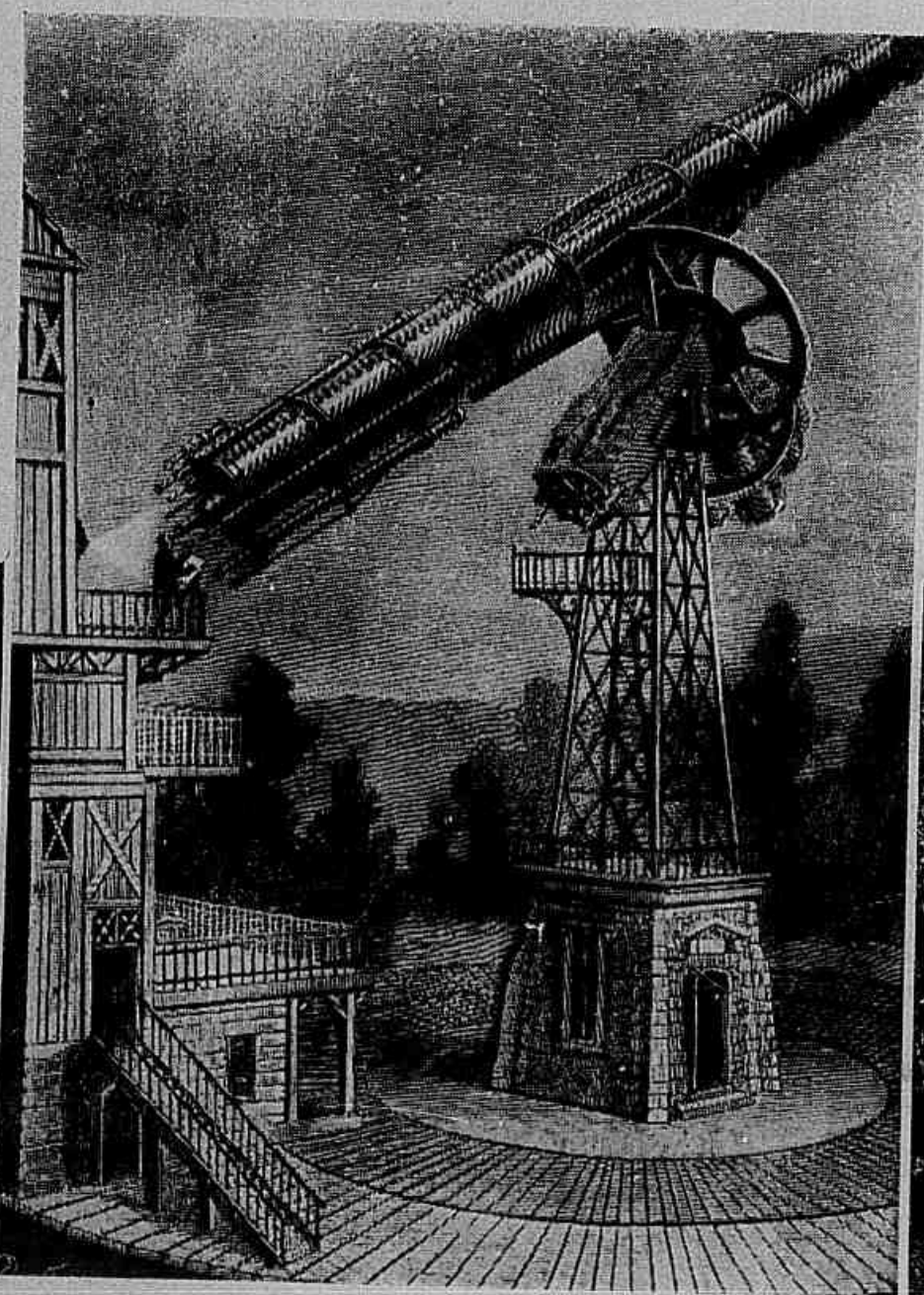
a um allemão, tanto mais quando se submeteram á Comissão trabalhos emanados de França, Russia, Italia e Inglaterra. E' reconfortante vêr que a sciencia e o progresso são bastante fortes para vencer os preconceitos nacionaes. Não creio poder melhor agradecer á Sociedade Astronomica de França do que jurando trabalhar do meu lado pela sciencia e pelo progresso, e comprometto-me a não julgar um homem senão pelo seu valor pessoal". Em 1930 o premio "Rep-Hirsch" deixou de ser conferido, pela ausencia de memorias significativas, capazes de fazer progredir a sciencia da navegação interplanetaria. Em 1931, o laureado foi o grande Pierre Montagne, ajudante do mineralogista Jolibois, na Escola de Minas. O trabalho premiado, puramente theorico, versou sobre os equilibrios e a temperatura dos gazes, no interior de uma camara em combustão. Pierre Montagne calculou as reacções possiveis, na forja de um foguete movido por combustiveis liquidos. De uma certa maneira, a memoria do novo premio veio esclarecer outros aspectos do problema astronautico.

A EXPOSIÇÃO DAS VIAGENS AOS CORPOS CELESTES

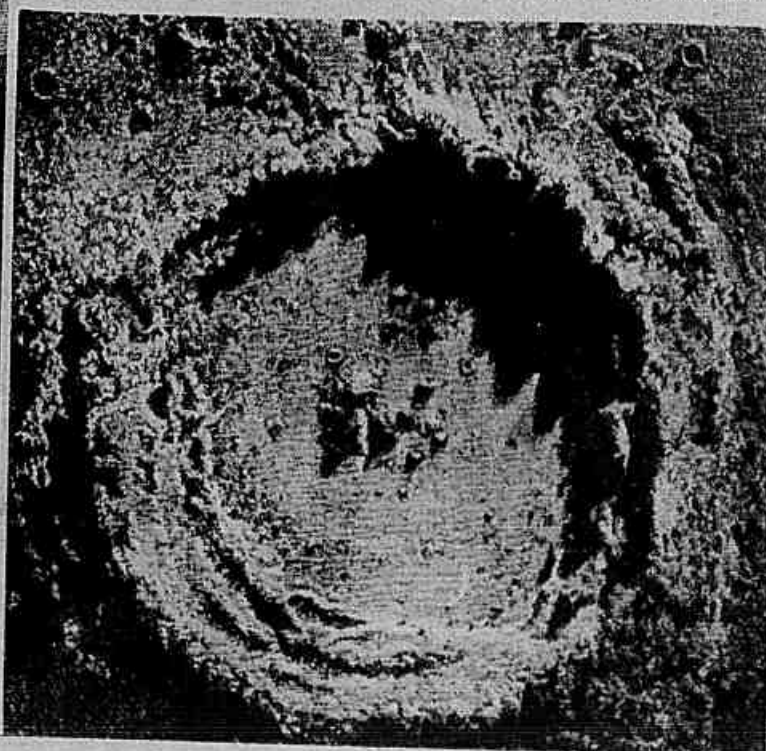
A revista mensal "O Foguete" é o grande elemento divulgador na Allemanha. Inteiramente consagrada á Astronautica, as suas paginas representam verdadeiros repositórios, onde as idéas se combinam e se refazem, onde as experiencias se propagam, attraíndo novos scientistas, e onde a multidão entra em convívio com o empreendimento grandioso, que será o orgulho maximo do genero humano. A Astronautica tem mesmo a sua publicidade triumphante, que vae animando e apaixonando o grande publico. Associações, jornaes, revistas, conferencias, cinematographia, exposições, livros são outros tantos meios vulgarisadores, que annunciam a proxima viagem real do homem á Lua. Graças a todas essas modalidades de diffusão rapida, os conhecimentos astronauticos vão se popularizando, attraíndo adeptos, conquistando sabios, seduzindo os espiritos avançados e empolgando a alma das multidões. Numa das exposições astronauticas de Berlim, onde milhares de pessoas accorreram ansiosas, os visitantes admiraram os preparativos: — o foguete de Hermann Oberth prestes a partir; o foguete e o seu para-quedas aberto; diagrammas das medidas dos tubos e instrumentos de direcção; roda a foguete, dando 39.000 (trinta e nove mil) voltas por minuto; armaduras, machinismos e photographias dos trabalhos praticos de Astronautica; ultimos diagrammas sobre as combustões; explosivos, velocidade de evacuação dos gazes expellidos; emissor musical de radiotelegraphia, permitindo a qualquer momento determinar a posição do foguete. Emfim, a exposição de todas as obras tratando de Astronautica. Grande massa popular contemplou maravilhada todos esses preparativos, que annunciam o proximo raid do homem, através as solidões do espaço interplanetario, ao mundo desconhecido do satellite da Terra.

Paizagem da Lua. No alto, brilha a Terra, no firmamento.

Os estudos das viagens interplanetarias continuam em franco progresso. O movimento de curiosidade desenvolveuse, propagou-se pelos diversos centros scientificos do mundo, fascinando o espirito de verdadeiros sabios. Oberth, Hoefft, Hohmann e Pirquet fundaram na Allemanha uma sociedade para pesquisas astronauticas, dotada de laboratorio especial, e publicando uma revista intitulada "O Foguete". Esse centro astronautico, que se inaugurou em 1927, na cidade de Breslau, dirige e reúne todas as experiencias germanicas. A revista mensal "O Foguete" tem divulgado numerosos trabalhos de Pirquet, Hohmann, Hoefft e Oberth, a quem se deve as primeiras attitudes de iniciativa. Tambem no anno de 1927, os russos constituiram as bases de uma associação scientifica, com finalidades essencialmente astronauticas. Fez-se em Moscou, á rua Pverskaia, uma exposição de varios modelos de foguetes interplanetarios, inspirados nos trabalhos de Ziolkovsky, Ribaltchicht, Goddard, Oberth, e outros astronautas. Viam-se na exposição de Moscou paizagens lunares, documentos, miniaturas das experiencias, quadros da partida do foguete e, imaginosamente, as plagas da Lua, que serão colonizadas pelos habitantes da Terra. Nenhum intuito de fantasia animou os expositores russos. Tratava-se de vulgarisar os projectos, pondo o publico em convívio com as idéas arrojadas dos raids extraterrestres, fóra dos horizontes da gravidade, na



Não satisfeito de examinar a Lua, no telescópio, o homem deseja viajar até ao satellite.



Se o homem saltasse na Lua, encontraria, nessa gigantesca cratera, o Circo de Copernico, um espectáculo assombroso.

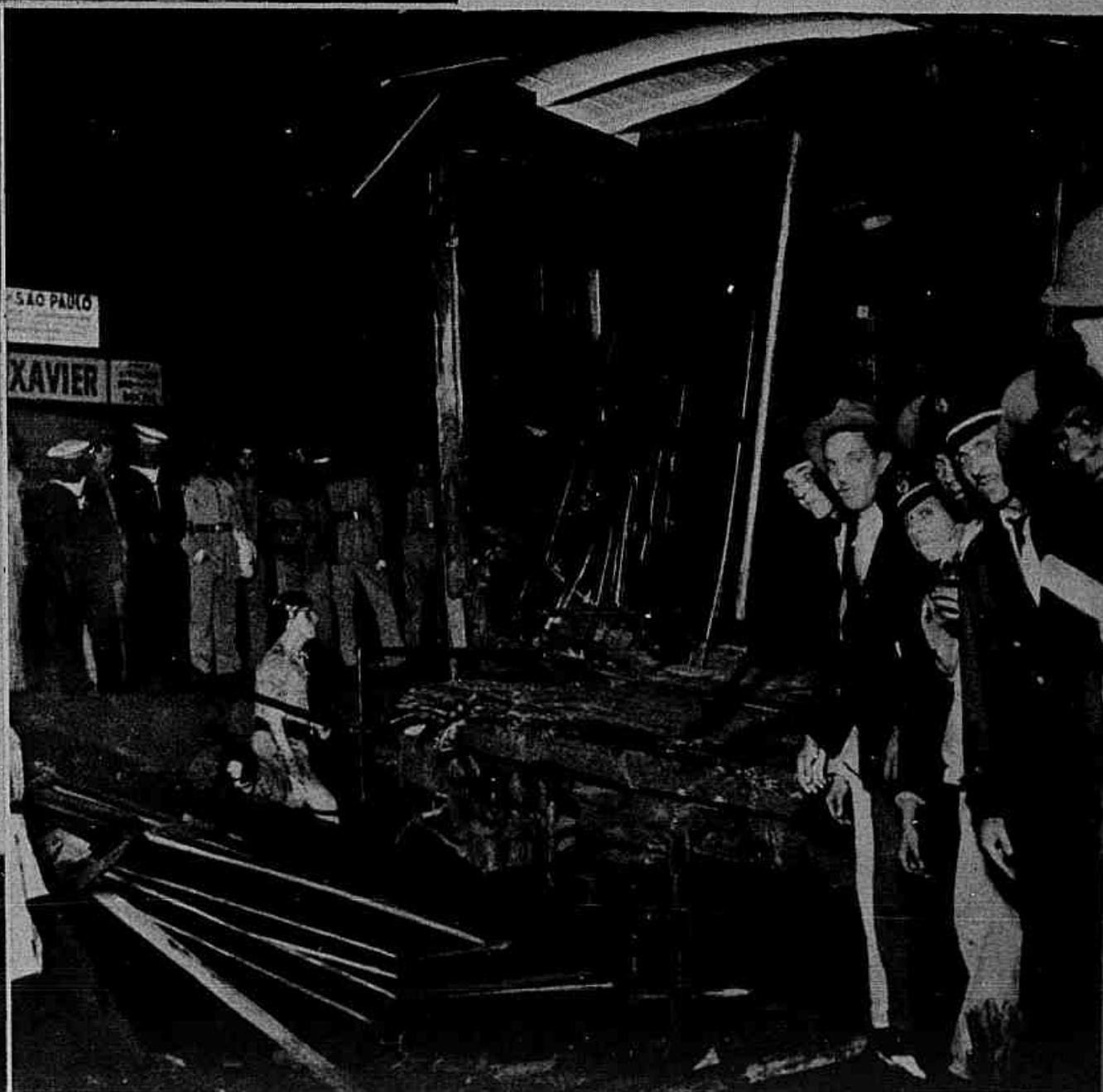
A superfície atormentada da Lua, na parte dos Alpes Lunares.



A CORRIDA TRAGICA



A semana transacta encheu o noticiário da imprensa com o desastre verificado na estação de S. Francisco Xavier: a colisão do trem S. M. 37 — expresso de Nova Iguaçu — que em corrida desabalada se chocou com o S. D. 51, de Deodoro, que havia parado naquela estação, aguardando licença da de Riachuelo. A composição do S. M. 37 colheu pela retaguarda a composição parada e entrou pelo último carro de 2.^a classe, esfacelando-o e "engavetando" o outro da mesma classe no de 1.^a Houve oito mortes e dezenas de feridos. Maiores não foram as proporções do desastre porque alguns funcionários da estação de S. Francisco Xavier puderam, com o alarme dado, salvar inúmeras vidas. As gravuras que aqui se vêem, com aspectos de ruínas, mostram o que foi a colisão.



VIAJAR apraz a ricos, príncipes na classe. De dynastias reinantes ou não, encontram boa acolhida em toda a parte, hierarchia de sangue assistida quasi sempre pela força do dinheiro. Redobram as atenções ante herdeiros presumptivos de corôa. Para o grosso dos lisongeiros representam futuro e graças.

Na Europa os soberanos viajam quasi sempre oficialmente. D'ahi cerimoniaes, passos por medida, salamaleques por craveira. Vez ou outra entregam-se ao gozo da excursão á capucha, no incognito de titulos fantasistas.

Teve a America imperador itinerante, o nosso D. Pedro II, correndo não só o seu imperio como tres vezes alem-mar. Veloz e sobrio, punha trépidos ou jejunos companheiros de viagem que se tinham por infatigaveis.

O conde d'Eu, genro de D. Pedro II, amava tambem devorar espaços. De 1897 a 1898, aos 55 annos de idade, acompanhado pelo primogenito, o príncipe D. Pedro, percorreu os Estados Unidos, o Japão, a China, Ceylão, a India, o Egypto, a Terra Santa. Tudo em 118 dias de viagem, de impressões e photographias reunidas em livro, editado por Payard Frères, sem nome de autor.

D. Luiz, segundo genito do conde d'Eu, neto materno de D. Pedro II, sahio do Brasil pequeno, aos 11 annos de idade, em consequencia da proclamação da Republica. Nunca mais tornaria á patria, d'ella banido com e como os seus, tal banimento monstruosidade juridica segundo sabedores. Tem a Politica ogeriza ao Direito.

Andou D. Luiz livremente pela America do Sul, foi acolhido com honras de nascimento na Casa Rosada buonairense. Extasiou-se com a belleza tragica dos Andes. Nos bailes em La Paz, entre duas quadrilhas, respirou em varandas fronteiras a montanhas de sete mil metros de altura.

Só no Brasil não lhe consentiram permanencia. Ficou a bordo a contemplar, entre manifestações amigas, a bahia de Guanabara. Da amurada do *Amazon* escoados annos e annos de exilio acudia-lhe a lembrança de navio de guerra brasileiro, a *Parnahyba*, que primeiro transportara para fóra de patria a Familia Imperial.

De transito por Santos, em dia de chuva, affrontando-a, encontrou D. Luiz milhares de amigos, pois a desgraça tambem os possui e nobres. Dirigindo-se á massa popular, D. Luiz do navio fez tribuna protestando como brasileiro contra o banimento. Declarou esperar "o dia em que lhe fosse dado transpôr de cabeça erguida a prancha a separal-o do sólo patrio". Tal dia para D. Luiz jamais raiaria, sim para o irmão mais velho, D. Pedro. A' mahometana, estava escripto.

Do Rio de Janeiro, rumo sul, ponde D. Luiz mandar saudades ao littoral catharinense e sul-riograndense antes de Montevideo.

Visitando o Paraguay, hospede de Assumpção, a multicolor, D. Luiz andou á caça de recordações historicas da guerra encerrada pelo pae. De Montevideo partiria o príncipe para a Europa. Ao desamparar terras sul-americanas ponde ainda ver surgir, uma a uma, quatro pontas esplendidas, as inolvidaveis do Cruzeiro do Sul suspenso nas solidões australes. Nunca em todo o curso da viagem apparecera a D. Luiz "de tão brilhante symbolo, ligado a tantas recordações e a tantas esperanças, tão proximo e tão luminoso".

Na Europa publicou D. Luiz, em francez, *Sous La Croix Du Sud*, em 1912 já de quarta edição. Doze annos atraz D. Luiz de Orléans e Bragança publicara *Tour d'Afrique*, precedido não muito antes por *Dans Les Alpes*.

Na hora presente, de consorcio sinistro, unidas sciencia e guerra no cume de alguns momentos de paz da humanidade, vem á flôr de lembrança o livro de D. Luiz *Tour d'Afrique*, sahido de penna brasileira maneando francez pelo escrupulo de não conhecer os segredos da lingua portugueza ainda não municipalmente fallecida.

Voltam-se os povos para a Africa. Ahi dous Napoleões deixaram vida, o primeiro no supplicio de Santa Helena, o segundo numa emboscada zulú. No continente negro, hoje, o ponto vermelho para a Europa é a Ethiopia, ha pouco tão quieta, ora tão de rumor. Mormente de ameaça para pobre planeta já de tantos terremctos, cyclones e vulcões.

Aventada a absorpção da Abyssinia

Ciuro de Africa

por ESCRAGNOLLE DORIA

tem se rumorejado possivel repartir de colonias portuguezas em Africa. Não só na mesa *l'appetit vient en mangeant*.

Contando-nos a visita brasileira de D. Luiz á Africa Austral, *Tour d'Afrique* desvendando-nos muitas perspectivas do continente ora a levantar tantas armas de chancellaria antes das de quartel.

Partio D. Luiz de Southampton, em vapor de linha directa ao Cabo da Boa Esperança, apenas com escala na Madeira. Era a 26 de Maio de 1900.

Da Madeira, onde em certos sitios o príncipe encontrou parecências com os arredores cariocas, a prôa do *Dunottar* rasgou oceano, dezoito dias até o Cabo. Pelo lado da natureza a cidade do Cabo é encanto, em andares ao redor de bahia, ao sul dous infinitos, oceano e céu, a léste a cadeia orographica tão singularmente dos Doze Apostolos. Socialmente a cidade do Cabo, pelo menos em 1900, era "um bazar cosmopolita onde cada qual, segundo seus meios, tratava de levar o proximo o mais rapida e productivamente possivel". *O struggle for life* elevado á altura de cleptomania impune.

Do Cabo passou D. Luiz a Natal, d'ahi para Lourenço Marques. Trajecto de trinta horas vencidas por *La Gironde*, vapor das *Messageries Maritimes*, o qual depois de muito navegar para o Brasil D. Luiz vinha encontrar na linha africana acabando velhice.

Ancorou *La Gironde* na bahia de Lourenço Marques, a lembrar nome de portuguez do seculo XVI e fundador de feitoria. Na alfandega de Lourenço Marques nenhum constrangimento, confessando D. Luiz que, depois das implacantes formalidades aduaneiras dos inglezes no Cabo e em Natal, sentira "verdadeiro sentimento de sympathia pelos bons lusitanos, relativamente tão amáveis".

Lourenço Marques deixou grata impressão a D. Luiz. Convidado a jantar pelo governador, gozou "não só excelente refeição, tambem o convívio de varios officiaes portuguezes, intelligentes e instruidos, com os quaes teve a alegria de poder empregar lingua de primeira infancia."

Ao deixar a casa do governador, ouviu D. Luiz cornetas lusas mandando á guarnição toque de silencio, toque quasi o mesmo do usado no exercito austriaco.

Jamais esqueceria, declarou D. Luiz, a deliciosa descida atravez jardins floridos, morno e balsamico o ar, sob céu

profundo, crivado de estrellas, como só as possui hemispherio austral.

Obcecado pelo Cruzeiro do Sul, registrou D. Luiz "acima de minha cabeça elle fulgia, na calma da noite parecendo brilhar apenas para mim".

No dia seguinte, manhã manhã, D. Luiz partiu para o Transvaal em luta com a Inglaterra, deixando a ultima estação portugueza de via-ferrea em Ressano-Garcia.

Conseguindo entrada no acampamento dos boers, animando-se a combater a Inglaterra, no globo omnipresente tanto quanto omnipotente, D. Luiz ponde recolher informações bem interessantes sobre mais uma tentativa de caça colonia no sólo africano.

Começou D. Luiz a entrar em contacto com os boers, e com os principaes chefes d'elles. Descreveu-nos o general Luiz Botha, commandante geral das tropas transvaianas.

Botha, commandante geral das tropas transvaianas.

"Um colosso de mais de seis pés, espaldas de touro, braços de atleta. A cabeça bem posta sobre pescoço solido apparecia cheia de expressão, olhinhos negros ao fundo de grandes orbitas carnudas tinham brilho todo particular".

Botha não era um camponez, sim advogado mundano e culto feito militar, pichoso na farda, distincto no trato, bem fallante. Sabia estimar o seu maior adversario inglez, o generalissimo Lord Roberts.

Era ainda a época da guerra limitada aos adversarios, sem

o exterminio das massas innocentes ou desvalidas, caracteristico hediondo da guerra actual; cada vez mais perversa, mais de brado aos céos.

Lord Roberts pertencia ao chamado partido da rainha Victoria, o da pacificação pela bondade, pela conciliação, pela diplomacia, tambem pela corrupção. Tentou-a, segundo D. Luiz, Lord Roberts junto a Luiz Botha "para obter resposta genero Cambronne" á offerta de pensão.

A honradez frustrou as propostas e Lord Roberts continuou a combater avaro do sangue de seus soldados, inimigo da carnificina de adversarios. Curioso cabo de guerra, sabia cercar de atenções as mulheres dos chefes boers.

Quasi diariamente Botha escrevia a Lord Roberts. Pedia-lhe noticias dos boers prisioneiros ou denunciava-lhe qualquer falta das tropas do seu commando. Lord Roberts respondia polidamente,



S. A. o príncipe D. Luiz de Orléans e Bragança (1878 - 1920).

sentindo muito as faltas das suas forças, queixando-se por sua vez de outras tantas dos boers. Além d'isso o quartel-general inglez communicava regularmente ao estado maior boer a lista completa dos seus soldados mortos, feridos ou prisioneiros na ultima semana. Tudo bem diverso de aviões lançando bombas sobre cidades abertas, de gazes asphyando populações, a aviação e a chimica operando por atacado subtracções de humanidade, no odio insensato ao biblico cresceu e multiplicai.

Observam-se geralmente nos principes dous instinctos de raça, o do soldado e o do caçador, e em D. Luiz se apresentavam. Pela Grande Guerra, da qual participou activamente, teria D. Luiz morte prematura.

Ao lado dos boers, seguindo-lhes a pugna com diversos addidos militares estrangeiros, ponde D. Luiz traçar em *Tour d'Afrique* um quasi diario de guerra. Na Africa antepassado do príncipe, São Luiz, movendo a ultima Cruzada, deixára vida.

Em *Tour d'Afrique* o autor analisa e julga o exercito inglez e o boer, apontando-lhes excellencias e falhas. Paginas dignas de leitura. Honram no príncipe um brasileiro desejoso de ver, e mostrando como e porque vira. Muitas das suas observações têm cabimento em presença do actual conflicto italo-abyssinio, cujo desenrolar sacode tantos povos temerosos do seu amanhã.

Pago tributo ao instincto militar de raça, demonstrou D. Luiz possuir o de caçador, por gosto e ancestralidade. Trocando o Transvaal por Lourenço Marques, dispoz-se D. Luiz a caçadas na região de Moçambique, parte da costa africana tida por uma das regiões das mais venatorias do globo.

Para caçar escolheu D. Luiz a bacia do Pungue em cuja foz se ergue a cidadezinha da Beira, séde do vasto territorio do Buzi ao Zambeze. Arrendaram-o á Companhia de Moçambique cujas acções na mór parte pertencem a accionistas belgas e francezes.

Alguns dias de viagem e afinal nas planicies de Urema acamparam D. Luiz e seu sequito. Em Urema e um pouco mais longe começou caçada de bufalos, de antilopes, de uma série de animais de pello e penna, na lista um leão.

Em *Tour d'Afrique* rememorou D. Luiz as noites em plena selva do continente negro. Após dias de tiros e tiros, estupidas noites de repouso, o céu só estrellas, palmeiras flabellando á menor brisa.

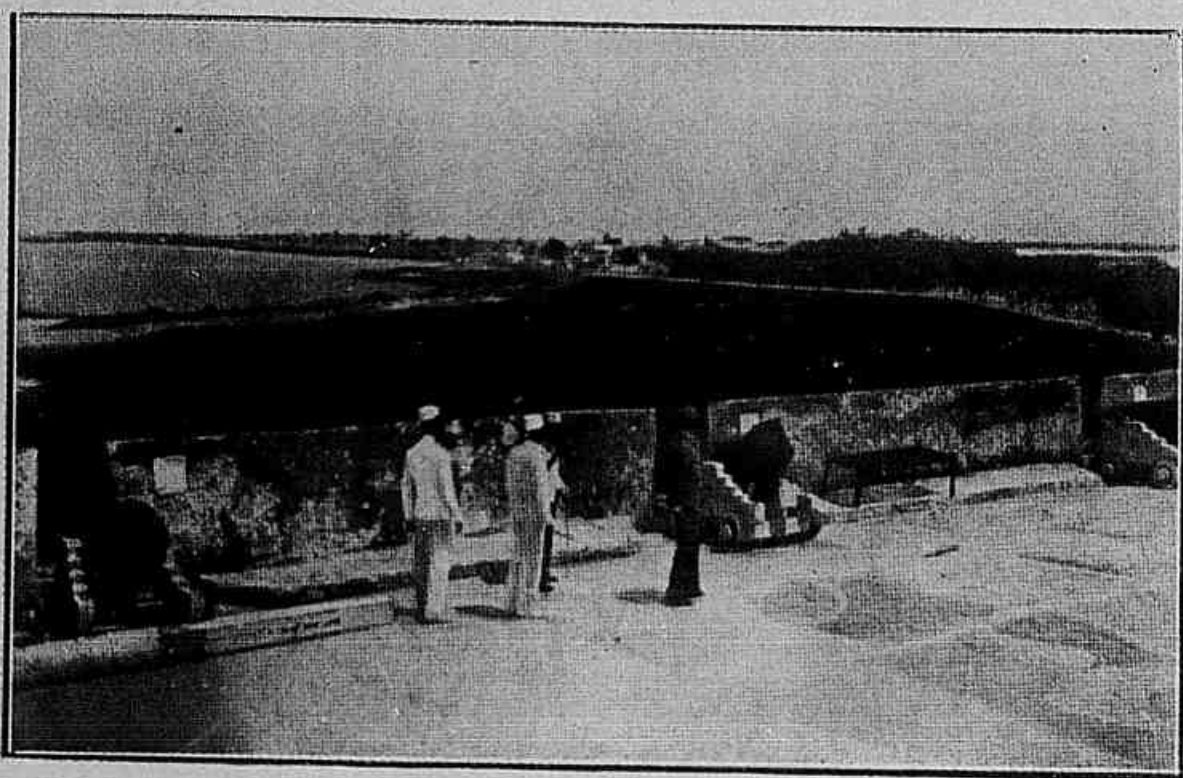
Voltando a Moçambique admirou D. Luiz o palacio do Governo, lembrado logo ás saudades do príncipe o Paço da Cidade carioca. No de Moçambique havia por toda a parte, até nas cadeiras, armas lusas boidadas em estofos preciosos, alguns sem cor viva, outros mutilados.

Maravillou tambem D. Luiz a fortaleza de Moçambique, sobre banco de coral, mar a dentro, obra gigantesca, de pedra trazida da India pelos portuguezes. Officiaes lusitanos receberam D. Luiz na fortificação, de ponte levadica. A despedida achou o príncipe guarda formada, armas apresentadas, banda a tocar o hymno portuguez.

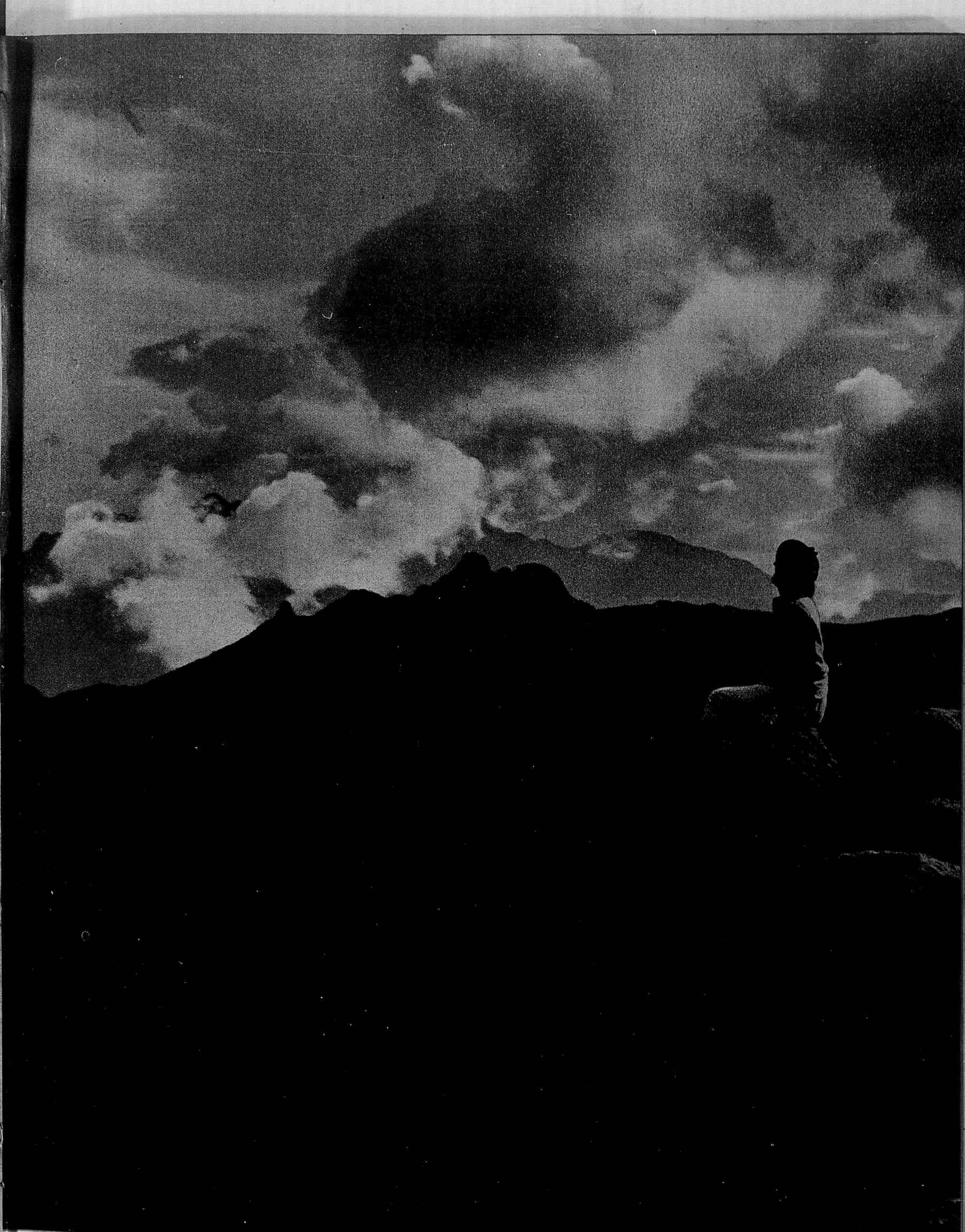
De Moçambique foi D. Luiz a Zanzibar. Declarou-a "cidade das *Mil e Uma Noites* na costa da Africa, virgem de influencia estrangeira, em nada lembrando o já visto, nas casas a longo de mar, de fachadas alvinhentas, de janellas ogivas e friso arabe."

Visitou depois D. Luiz Aden, cunha britannica na terra da Asia, sentinella inglesa do Mar Vermelho como Gibraltar do Mediterraneo. De Aden partio D. Luiz para o Egypto. Sahio do porto quando no horizonte o Cruzeiro do Sul. "Mais brilhante do que nunca — disse o príncipe — parecia dizer-me até a vista!"

Annos depois a Grande Guerra no rastilho de Serajevo. Capitão honorario no exercito inglez, na linha de batalha, honrando raça, D. Luiz mereceu louvores pelo Brasil, o príncipe combatente do Aisne, do Yser, de Ypres, condecorado com medalhas militares por diversas nações e com a Legião de Honra pela França. D. Luiz fallecia em Cannes, em 1920, de doença contrahida na guerra. Tinha 42 annos. Recebeu ultimos sacramentos, dizendo "quero que meus filhos me vejam recebê-los para conservarem sempre a recordação d'esse grande dever cumprido por seu pae". Foi um brasileiro digno descendente de S. Luiz, o soldado christão.



Moçambique: a Fortaleza.



Nossa Terra

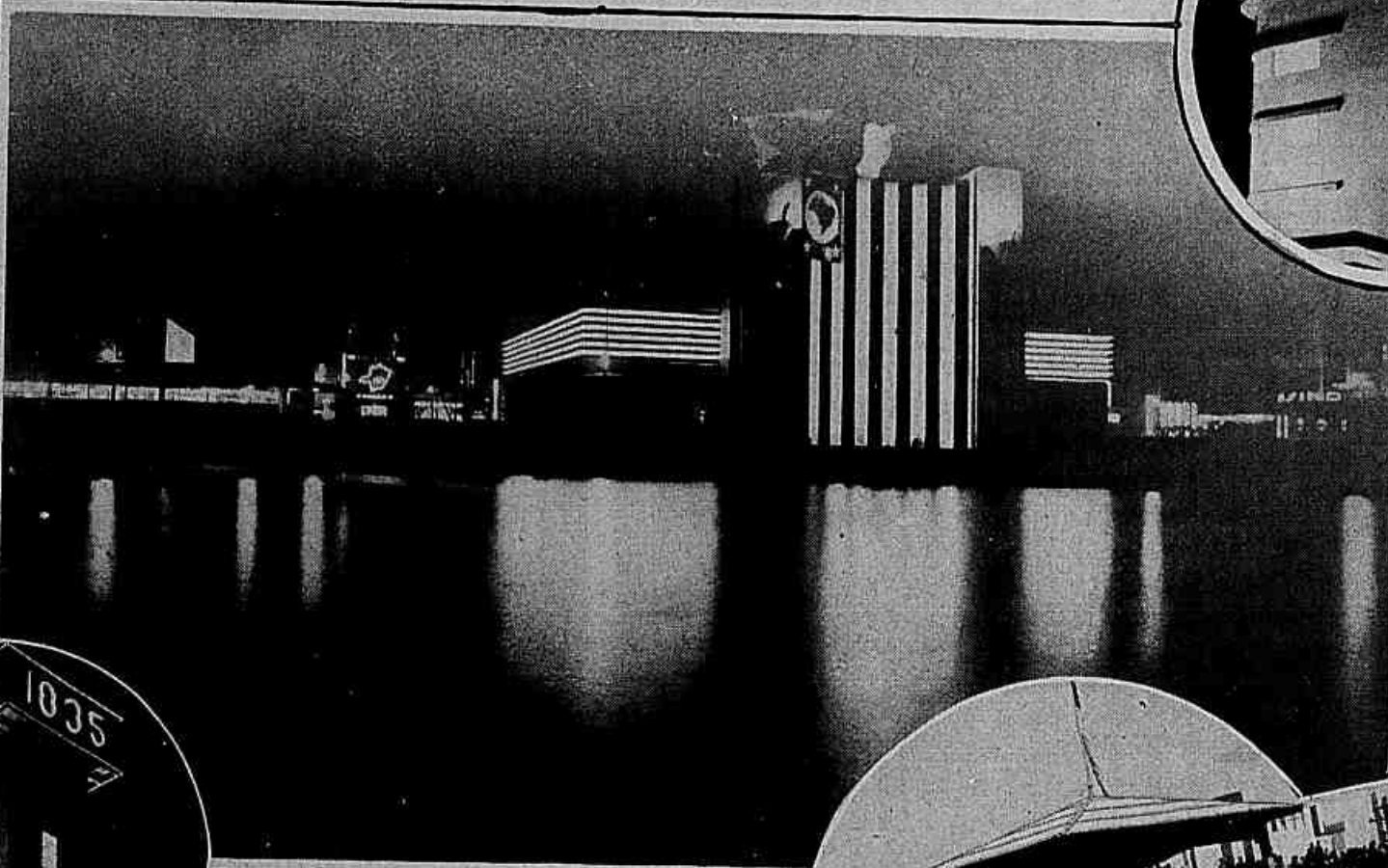
Eva no pico das Agulhas Negras, no Itatiaya.

(Photo do dr. Raul Pontual, do Centro Excursionista Brasileiro)



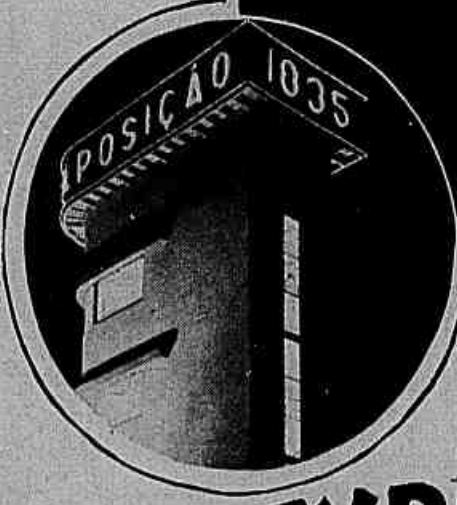
A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Ao alto — Um interior do pavilhão do R. Grande; ao lado, um aspecto nocturno.



Major Alberto Bins, prefeito de Porto Alegre e commissario geral da Exposição Farroupilha, a quem o general Flores da Cunha delegou a difficil missão de organizar as commemorações farroupilhas.

LEVANDO a effeito as grandiosas commemorações da epopeia magnifica de 1835, o Rio Grande do Sul fez com que convergissem para a sua risonha capital as atenções do Brasil e da America Latina. Nos limites do seu traçado maravilhoso, a Exposição Farroupilha é, sem duvida, uma Metropole de Progresso, onde as modernas conquistas do Homem avultam, em



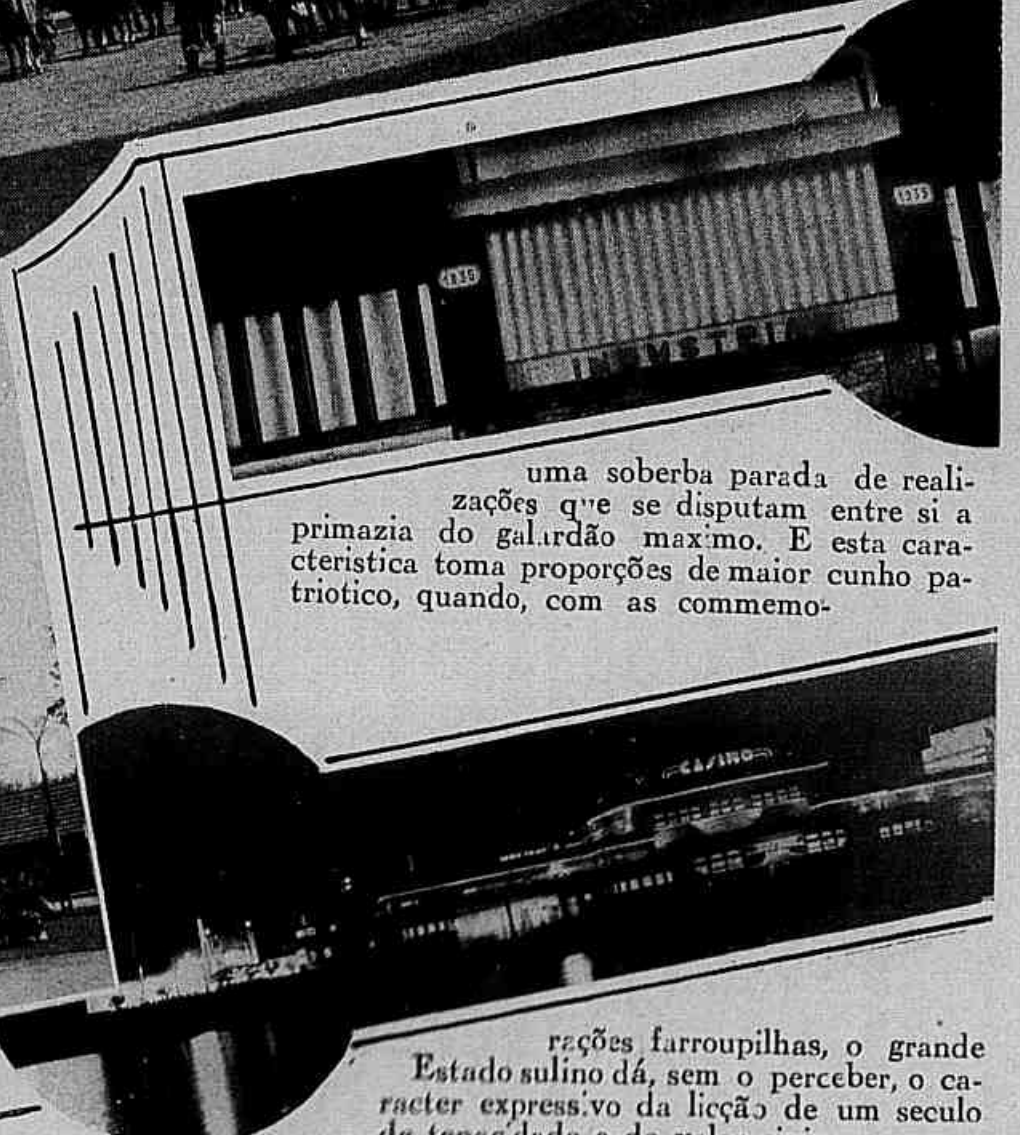
E A EXPRESSÃO DE UM SECULO



uma soberba parada de realizações que se disputam entre si a primazia do galardão maximo. E esta característica toma proporções de maior cunho patriotico, quando, com as commemo-



Ao centro — O julgamento dos concorrentes á Exposição de Pecuaria. Em baixo — Aspectos nocturnos e um flagrante do bello pavilhão do Pará, em estylo marajoára.



rações farroupilhas, o grande Estado sulino dá, sem o perceber, o caracter expressivo da lição de um seculo de tenacidade e de valor civico. O Rio Grande do Sul já não manda os seus homens para as cochilhas que se espraíam pela terra generosa em ondulações mansas. Já não experimenta o patriotismo dos seus filhos no desespero das pelears desentreadas, nem no turbilhão dos entreveros por succeder o grito estridente das sirenes das fabricas, e o restolejar surdo dos comboios que deslizam pelas nervos de aço de suas vias ferreas; e, assim, o Brasil olha para o Rio Grande do Sul, quando este lhe abre as portas da Exposição Farroupilha, que é bem a monumental vitrine por onde se espalham, aqui e alli disseminados, os elementos preponderantes do progresso, e a mais consoladora garantia de um futuro surpreendente.



PELA madrugada do terceiro dia da "jamhahazina" (semana santa) podiam-se notar duas silhuetas movendo-se lentamente em direcção a um amontoado de tamareiras que formam o pequeno *oasis* do Massih, em pleno deserto de Dahna.

Eram dois homens, dois viajantes sem duvida. Cambaleavam, num estado característico dos caravaneiros que teem o estomago secco implorando agua. A leve brisa, que acariciava a areia, fazia dansar as suas vestes longas como as de uma bailarina, dando-lhes no escuro fraco da madrugada o aspecto sinistro de dois phantasmas.

Qualquer um reconheceria nelles os viajantes Kalil e Juad, filhos do mais intrepido caravaneiro que a Arabia já viu: Kassim-el-Achtar. Haviã-se perdido da caravana de que faziam parte, e que se dirigia para o *oasis* do Shamass, em visita ao sultão Abutara. E agora, depois de tres dias de penosa marcha, com a sede a roer-lhes os órgãos, eis que avistavam o agrupamento providencial de tamareiras, annunciando sem duvida um *oasis*.

Com effeito, pouco depois Kalil ouvia o leve cantarolar dum fio d'agua. E, como era tolo e só sabia conduzir camelos pelo deserto, ao ver o limpido cordão liquido, desatou a correr para elle, debruçou-se sobre a margem e, com as mãos em concha, dispunha-se a sorver a fresca agua, quando alguém, com incrível força, puxando-o pelos hombros, o jogou longe, fazendo-o prostrar-se junto ao tronco de uma tamareira; a violencia do choque fez com que a agua que tinha nas mãos voasse pelos ares em gottas. E o pobre Kalil, voltando a si, viu, como num pesadelo, que o auctor daquelle acto estúpido não era outro senão o seu proprio irmão.

No entanto, Juad nada disse. Tirou das proprias vestes um trapo que embebeu no riacho, espremendo-o depois, gotta a gotta, na bocca do irmão, até humedecer-lhe bem a garganta ressequida. Depois disse:

— Agora, Kalil, bebe quanto quizeres.

O ignorante irmão atirou-se soffregamente ao riacho.

Juad, depois de ter feito o mesmo consigo, sorveu com indizível gozo o fresco licôr que dá a vida. Mas, ao se dirigir para apanhar umas tamaras, deteve-se,

Os amantes de Marrocos

notando o medonho olhar que seu irmão lhe lançava. Talvez Kalil, tolo como era, tivesse tomado a sua acção como um acto brutal. Convinha explicar.

— E's mesmo um tolo, irmão — disse elle, sentando-se perto de Kalil. — Do contrario, estarias de accordo commigo. Não sabes que uma sede ardente é como uma grande desillusão que, quando bruscamente satisfeita, causa damnos e até a morte?

Com um olhar de pouco caso, Kalil mostrou nada ter entendido.

— Vejo — continuou Juad — que tenho de te repetir a historia dos amantes de Marrocos. Do contrario julgo que nada comprehenderás. Escuta. Uma bella joven, chamada Haifa, se enamorara de um official marroquino, chamado Anuar. Ora, bem sabes que um namoro em Marrocos é coisa rara.

— Sim — disse Kalil. — Lá as jovens só se casam com homens escolhidos por seus paes, homens que ellas nunca viram...

— Ah! Vejo que entendes. Bem. Sem pensar nessa regra, os dois namorados chegaram a amar-se como nunca o esperavam. Amor igual só se viu em Julie, a heroína de Rousseau — talvez não conheças — ou na Dama das Camélias pelo seu Duval. Quem fosse á noite, ao Jardim das Tamareiras, poderia escutar palavras tão ternas de amor como se ouvisse alli um idyllio entre Romeu e Julieta. Mas com effeito não passavam dos nossos dois heróes que, sem se preocupar com os principios da lei, se entregavam aos doces colloquios que o seu grande amor lhes proporcionava.

"Mas não demorou que Haifa fosse escolhida para casar-se com um homem que ella nunca vira. E foi só então que ella viu a realidade, nua, medonha, que antes se lhe apresentara phantasiada de amor e delicias. Tudo o que ella sonhara de bom e de feliz cahia por terra. Era a desillusão que começava a nascer naquelle coração. E Anuar, tendo sabido da noticia pelos jornaes, nunca mais fôra encontrar Haifa nas tamareiras, temendo que um adeus se lhe tornasse fatal, tão fraco e desgostoso se achava. Era

tambem a desillusão que começava a se avolumar... esperanças por terra... é a sede, a sede que cresce, que rói, num deserto em que não se espera encontrar *oasis* como este... Assim como nós não esperavamos encontrar nenhum *oasis* elles não tinham a menor esperança de se reconciliar.

"Chegou o dia do casamento. Haifa, dentro de uma liteira completamente fechada, foi levada para a Praça. Dentro, a pobre soluçava, doente de angustia vendo que ia perder para sempre o homem que amava, para ganhar para sempre um homem extranho. Em dado momento, a liteira pousou no chão. Ouviu-se o approximar de um cavallo — provavelmente o que trazia o noivo. E quando este afastou a cortina para ver sua noiva... recuou, como amedrontado, emquanto Haifa, com um gemido agudo, cahia desfallecida. Que teria occorrido? O povo acudiu; levaram Haifa para um hospital, onde ella morreu pouco depois, com a physionomia exaltada, os olhos fôra das orbitas, como morta de susto. Anuar era o noivo! Elle mesmo, o homem que Haifa adorava, ia ser seu esposo! Como aturar tamanho golpe? E, quanto a elle, foi preciso que o amparassem, para que não cahisse. E agora deves saber porque isso se deu. Depois de tão longa e aguda desillusão, depois de desprovidos de qualquer esperança, uma subita reconciliação, um casamento! Depois de tão ardente sede, sorver de um só gole a agua limpida que traz a vida! Vês as consequencias, hein?

Kalil mirava o irmão com olhos de quem está vendo um deus. Tomou entre as suas as mãos de Juad, e apertou-as com ardôr. E depois, ingenuamente, como creança fascinada por historias de fada, disse:

— Compreendo. Mas... diz: que foi feito do noivo?...

Juad, olhando para a longa faixa rubra que annunciava no horizonte a chegada do sol e que doirava os bordos das nuvens como um mar verde com ondas de ouro, balbuciou:

— Para esquecer a morte da sua deusa, afundou-se no deserto, esse mar mysterioso, que não tem agua, mas no qual se afoga mais facilmente, e... nunca mais appareceu...

O Imperio Negro dos Abyssinios



POF
ALBERTUS
DE
CARVALHO

Cerimonia do acto inaugural do monumento funerario para onde serão transferidos os restos mortaes de pessoas illustres da Ethiopia.

dar do throno onde se senta o actual regente da Abyssinia, o homem que anda agora ás voltas com Mussolini, vê-se a figura imponente do rei dos animaes, para elles symbolo do poder supremo.

**

A ethnographia justifica, em parte, as pretensões dos abyssinios. O elemento principal da povoação ethiopica é o

Altas autoridades assistindo a uma cerimonia religiosa.

Não julgue o leitor que, ao começar a lêr esta pagina, vá encontrar commentarios em torno da guerra da Ethiopia de Hailé Selassié e da Italia de Mussolini. Não.

Aqui se falará sobre a Abyssinia que, em geral, mostra características tão definidas que a tornam de grande interesse para quantos se dedicam aos estudos ethnographicos e querem determinar, de um modo exacto, o grau que alcança cada povo dentro da cultura mundial.

**

A Abyssinia é uma dessas rarissimas terras onde os homens de côr, ao contrario do que succede em outros paizes, afins, são senhores absolutos de seus destinos.

No quadro do progresso humano, a Abyssinia representa um Estado no qual se tem desenvolvido uma civilização original, fóra de toda influencia européa e — porque não dizel-o? — fóra de toda influencia exterior. Se os europeus influiram na historia da Abyssinia, isso foi, posso garantil-o pelos estudos que tenho empreendido no assumpto, em épocas remotas.

**

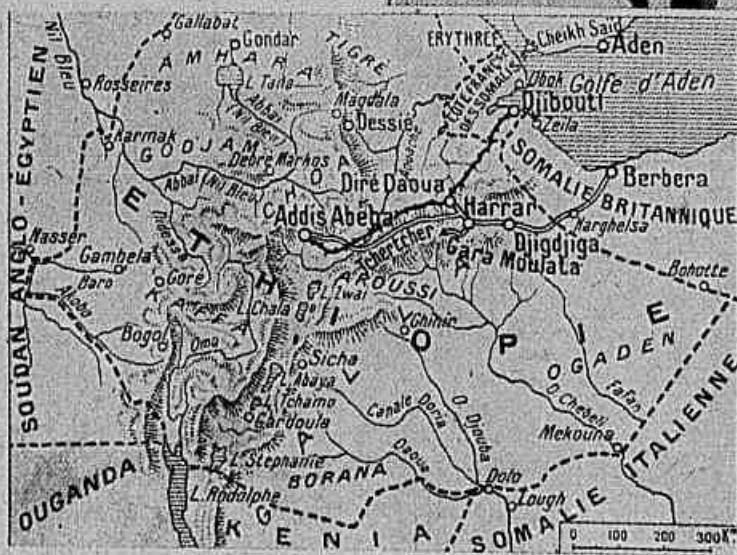
"A Abyssinia, para tocarmos um pouco no ponto historico, — commenta o illustre dr. Joaquim Maria de Lacerda — que corresponde á parte meridional da antiga Ethiopia, foi convertida ao Christianismo no seculo IV e formava, outróra, um imperio poderoso debaixo de um principe chamado *Grande Negus* ou *Preste João*, como o denominavam os

portuguezes; dividiu-se depois em varios Estados rivaes. O imperador Theodoro conseguiu reunil-os de novo em um imperio, que se desmembrou com a sua morte em 1868."

Por muito tempo, o paiz esteve sujeito á rivalidade do rei João, do Tigré, e de Menelik, rei de Choa. O primeiro, sagrado Negus, repelliu um ataque dos egypcios em 1876 e reivindicou o porto de Massauah, no mar Vermelho, occupado pelos italianos. Menelik fez a conquista de Kaffa, alliou-se aos italianos, bateu em 1888 o Negus João, que morreu, e fez-se sagrar em seu lugar. Em 1895 derrotou os italianos, que queriam sujeital-o ao seu protectorado, e pelo tratado de paz de 26 de Outubro de 1896 foi fixada a fronteira ao norte pelo Mareb, pelo Belessa e pelo Numa.

Se levarmos em conta a tradição — religiosamente conservada pelos abyssinios — "sua nação é a irmã-menor do povo eleito".

O imperador da Abyssinia assistindo a uma cerimonia funebre.



Mappa da Abyssinia.



S. M. Hailé Salassié inaugurando sarcophagos abyssinios.

**

A rainha de Sabá, dizem elles, não era arabe como sustentam os eruditos europeus, mas ethiope.

O sabio dos sabios, aquelle que possuia um palacio resplandecente de pedras preciosas, recebeu um dia a visita da perturbadora rainha. Um anno depois tinha ella um filho e delle descendem os povoadores da Abyssinia.

Mais tarde, sustentam os estudiosos, o throno de Salomão foi transportado para a Ethiopia, e, ainda hoje, podemos vel-o na santa villa de Ascum.

**

Os leões, emblema da tribu de Judá, figuram no brazão dos Negus; e no espal-

negro; porém a este elemento primario se incorporaram numerosos grupos israelitas, arrojados de seu paiz pela conquista estrangeira.

E', portanto, indubitavel que da Judéa a Abyssinia recebeu sua primeira civilização.

Apezar de serem christãos desde os primeiros seculos de nossa éra, alguns professam ainda a religião que ha vinte e cinco seculos lhe legaram seus antepassados na longinqua Jerusalém.

**

E' para os abyssinios uma injuria chamal-os "gente de côr". Elles pretendem não ter nada de commum com os negros, e isto não o ignoram, por experiencia, os negros das Americas. Em



O Negus e o instructor em chefe do exercito abyssinio : uma das raras photographias em que se vêem, lado a lado, o Imperador e o general sueco Virgin, instructor do exercito abyssinio, assistindo a uma parada militar.

fins do seculo passado, enviaram uma embaixada ao *Negus Menelik* para felicitá-lo por suas victorias. Este, porém, negou-se a recebê-la.

De facto, embóra os ethiopes tenham a pelle bronzada, seus traços em nada se assemelham aos dos negros. Seu nariz é aquilino e não achatado, seus labios finos e seu cabello pouco encarapinhado. Homens corpulentos, cobrem seus corpos, de elegantissimas proporções, com o amplo manto branco e passeiam com uma majestade inconfundivel e um ar soberbo de que carecem os negros de outros paizes.

Os grandes chefes, nas cerimoniaes, passam adornados de ricos trajes recamados e sobrecarregados de ornamentos de metal e couro, levando sobre os hombros a pelle dos leões e, na mão, um escudo adamascado.

Emquanto que seus vizinhos, por vontade ou pela força, se convertiam á religião de Allah, os descendentes da Rainha de Sabá ficavam fieis á sua religião.

..

"O Christianismo porém — é ainda o dr. Joaquim Maria que nolo affirma — está muito alterado por praticas judaicas e superstições grosseiras. Os Gallas são, na maior parte, idolatras. Ha tambem muitos judeus e mahometanos."

Christãos e abyssinios sempre conservaram a encantadora fé que dominava nos velhos tempos dos apostolos.

Os monumentos mais importantes de suas cidades são egrejas nas quaes, em dias de festa, a multidão se apressa a

A' direita — S. M. Haile Selassie chegando ao Parlamento. E' de habito que o Imperador, ao ir ao parlamento, seja seguido do seu *entourage*, que corre ao lado do vehiculo... a despeito da temperatura de 50 graus...

entrar. As egrejas são semelhantes ás basilicas byzantinas.

Lalibela — a provincia mais septentrional da Abyssinia — é a Jerusalém ethiopica.

E' effectivamente o centro de peregrinação mais importante de todo o paiz, a pequena Roma para a qual dirigem seus olhares mais de oito milhões de fieis.

Todos os annos, pelo Natal, trinta ou quarenta mil peregrinos seguem a estrella, acompanhando-a até onde podem, mas felizes por terem a ventura de assistir ao serviço divino. Teem, então, logar procissões brilhantissimas nas quaes o luxo dos sacerdotes, os pallios, os estandartes, os andores são ornamentados ricamente.

São Jorge é o padroeiro da Ethiopia.

As egrejas de Lalibela são monumentos unicos no mundo. Não são grandes edificios, mas artisticamente apresentados, com bellos desenhos todos esculpidos em madeira de lei que affectam a fórma de uma cruz gigantesca. Os seus interiores, bastante sombrios, são ornados de valiosissimas pinturas, todas de estylo byzantino.

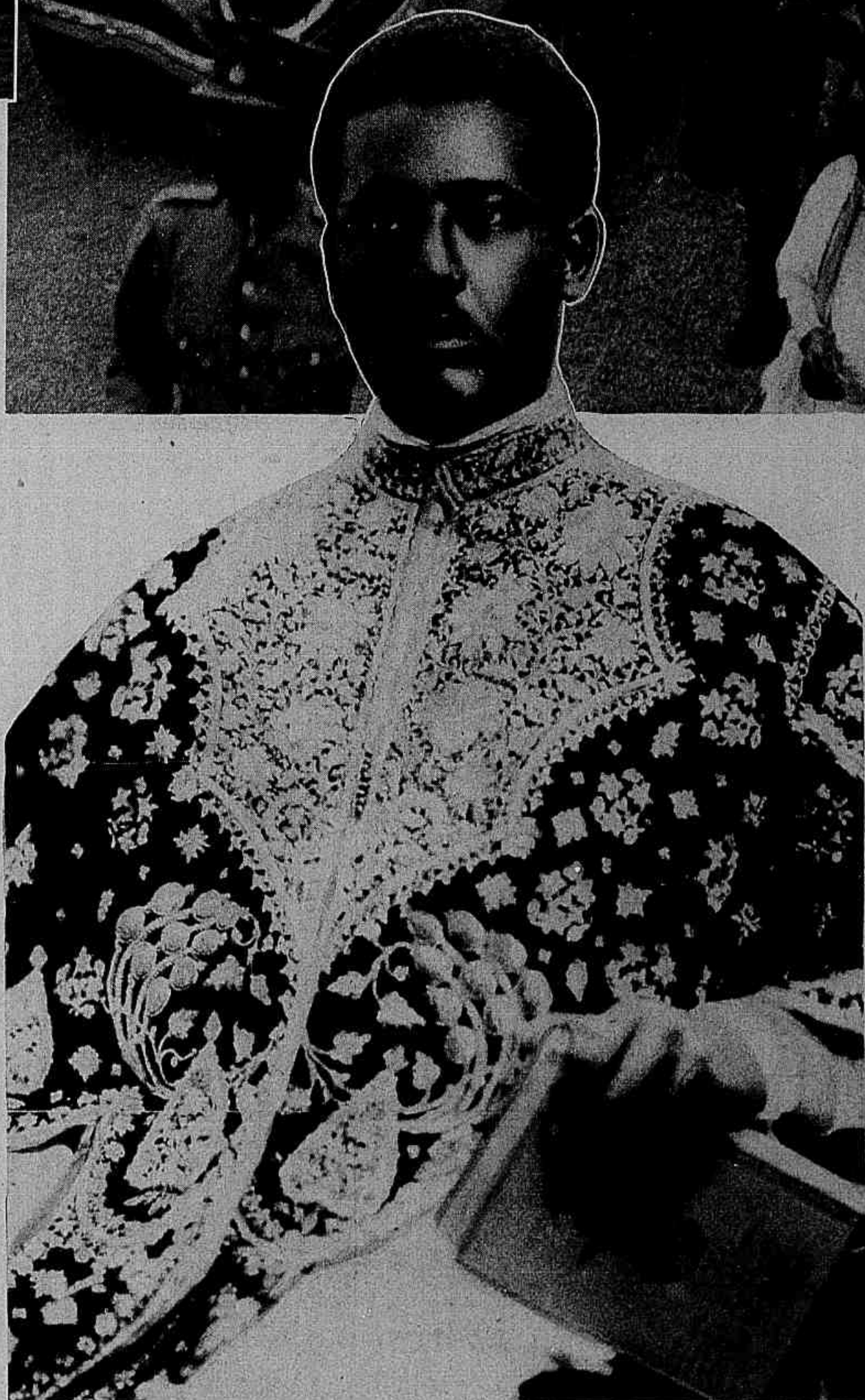
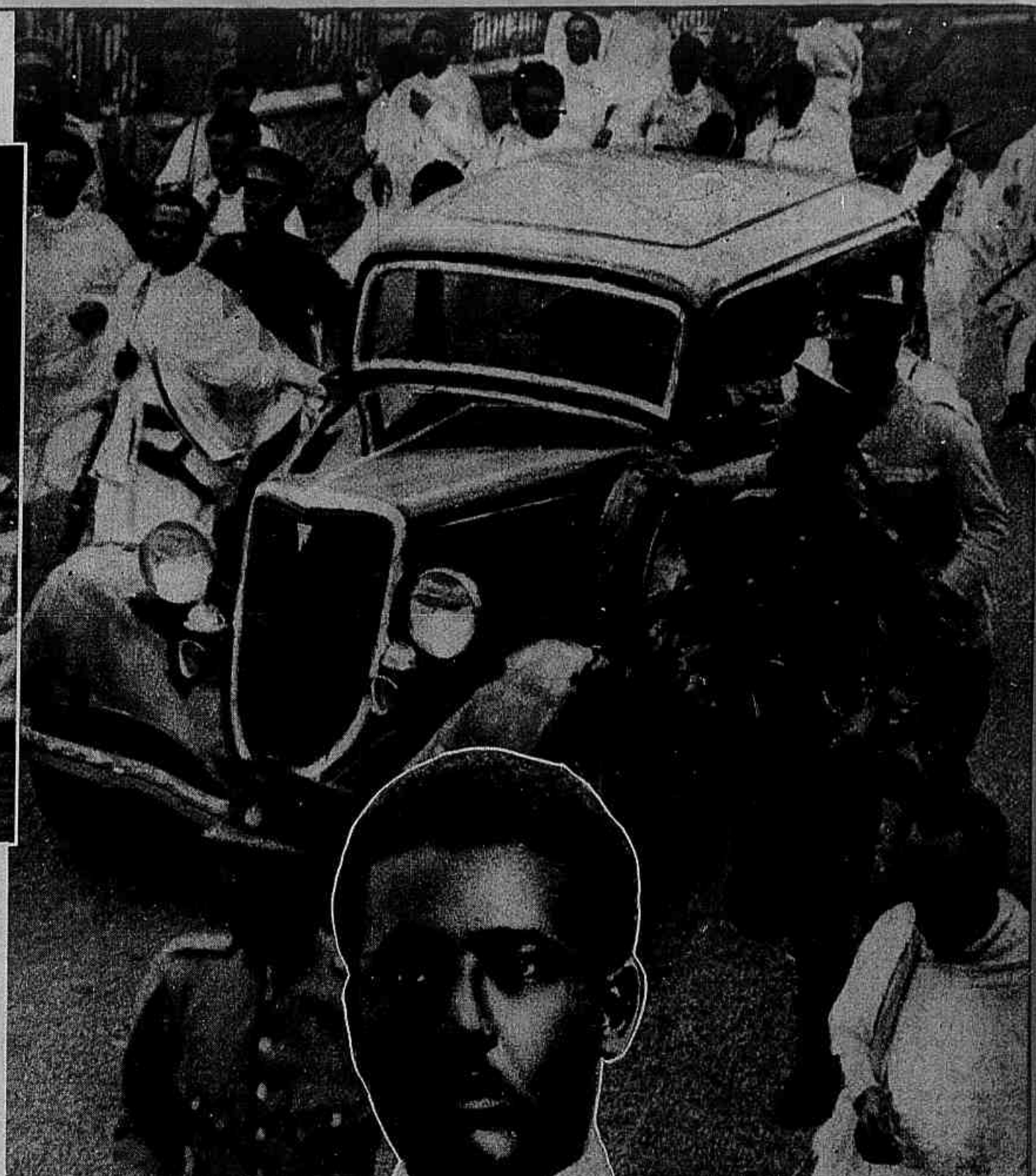
Gondar, na cidade principal da Abyssinia, chamada Amhara, é a sua metropole religiosa.

Ruinas interessantissimas veneradas pelos ethiopes são encontradas em Axum (Aduah-Tigré). Aukobar foi a antiga capital da Ethiopia. A actual, de todo o paiz, é Addis-Ababa.

..

A gastronomia ethiopica constitue um terror para os europeus e um inconveniente para os turistas. Só se come carne crua. Serve-se sobre a mesa ou, geralmente, sobre o chão ou, ainda, sobre a

A aviação ethiope. O unico aerodromo do paiz fica em Akhaki. No começo do anno, a Abyssinia tinha apenas onze aviões de modelo antigo, como o que se vê na gravura. Nos ultimos mezes, é o que se affirma, o Negus adquiriu um certo numero de aparelhos modernissimos.



O general Dedg Vand Wossen, que o Negus designou para a direcção geral das forças militares ethiopes.

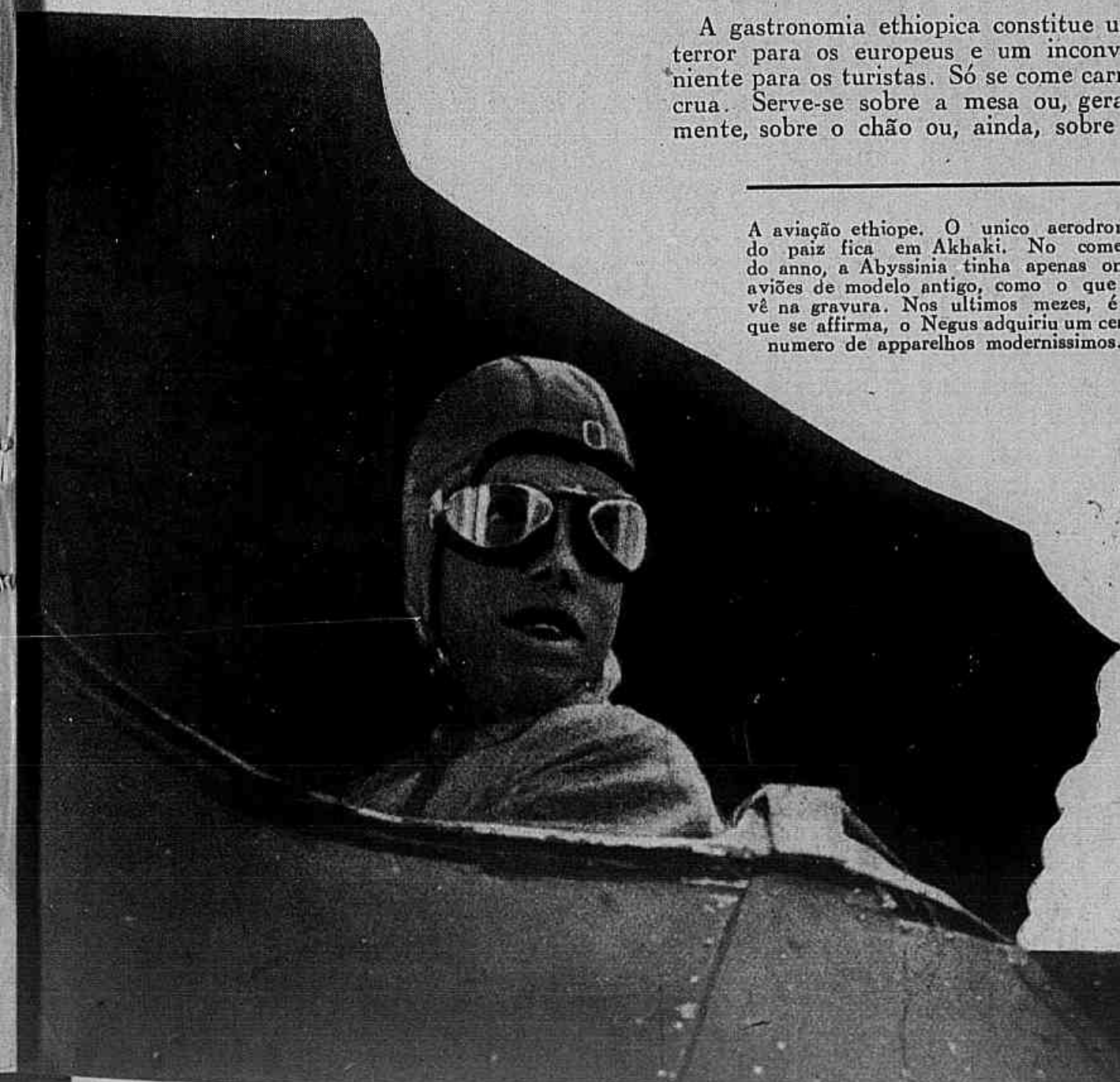
grama dos jardins, sob as arvores enormes que os enfeitam.

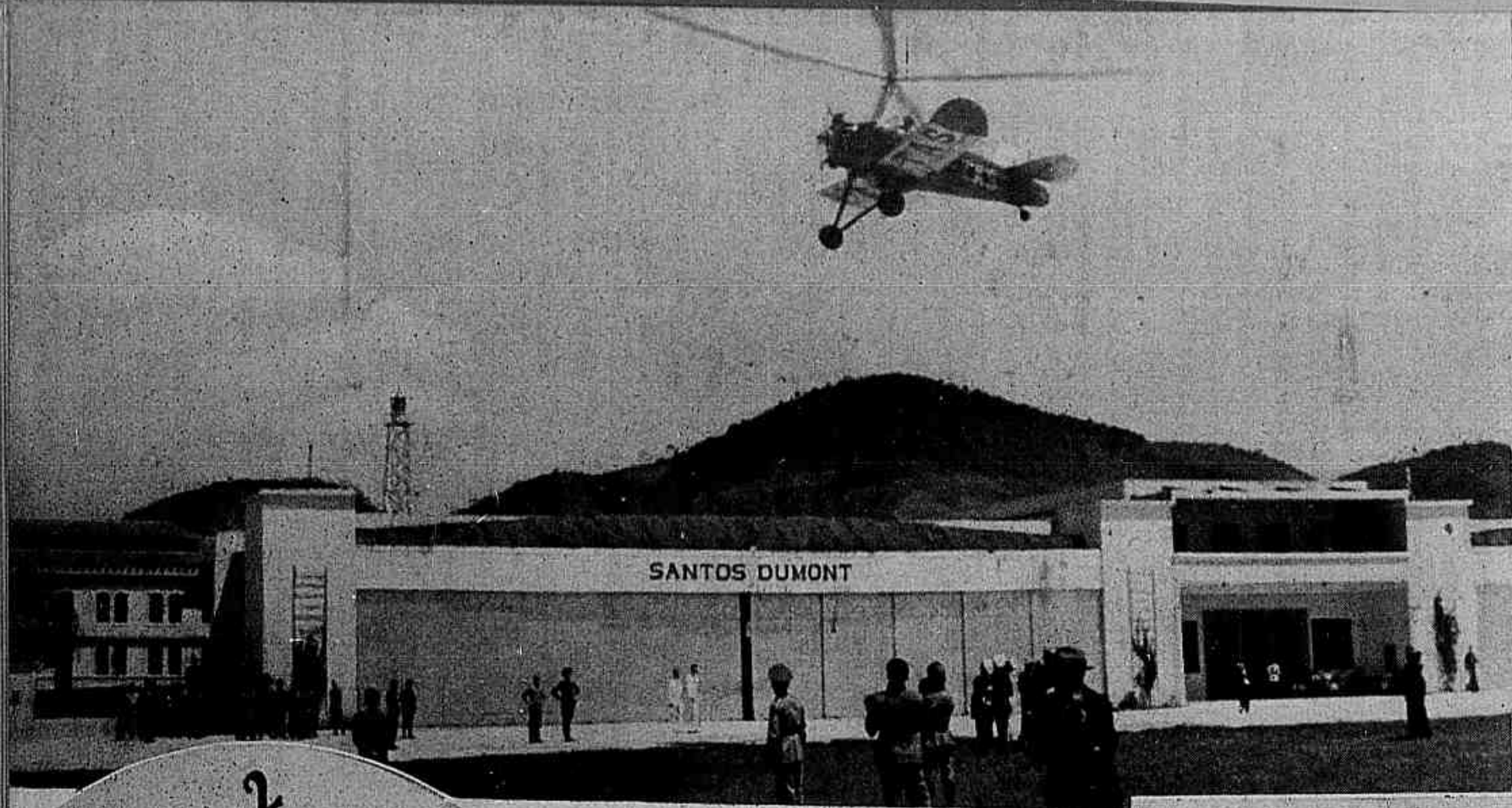
..

Os abyssinios são afficionados da caça e das guerras. Os potentados se fazem acompanhar de uma escolta de aspecto militar.

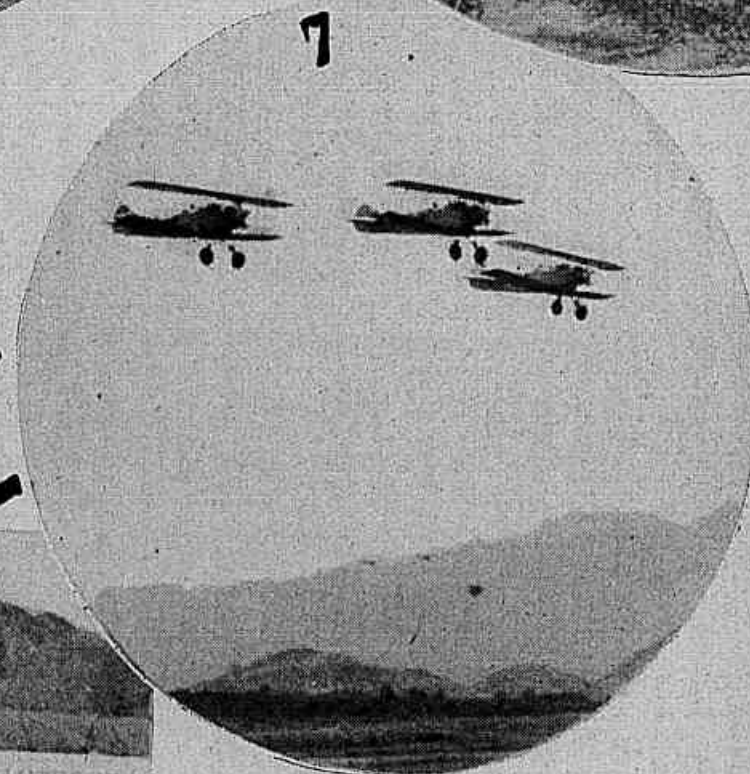
Têm grande habilidade para todos os trabalhos technicos. Os ferreiros são tidos como feiticeiros e fazem verdadeiras filigranas em toda a classe de trabalhos.

Como attributos preciosos deste povo, os eruditos coincidem em apresentar a hospitalidade, o respeito á mulher, o amor aos filhos, aos paes e o tratamento patriarchal aos criados. A instrucção, que é das melhores, infelizmente não está muito diffundida; mas desde o ultimo Negus vae se alastrando por todo o paiz.



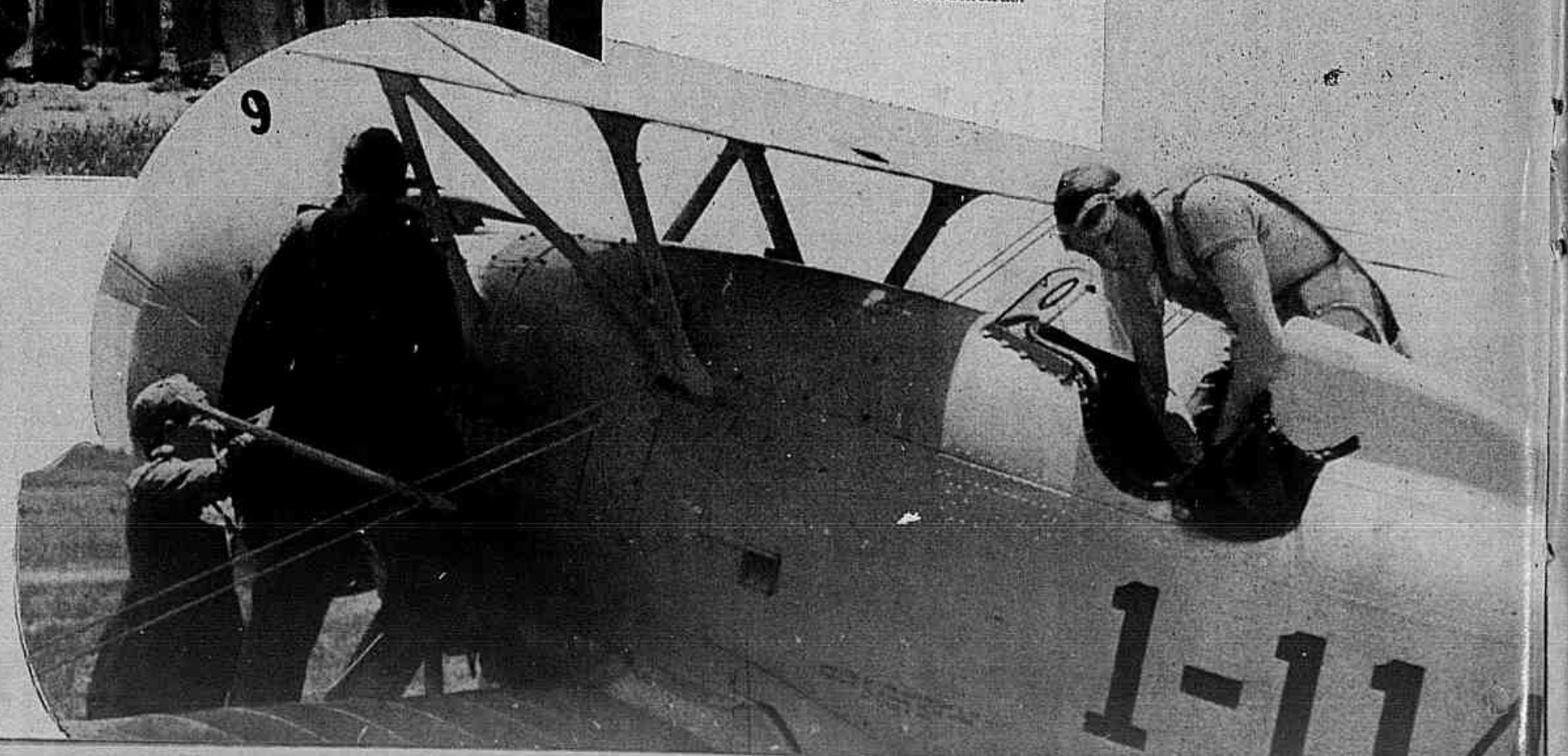


Semana da Asa



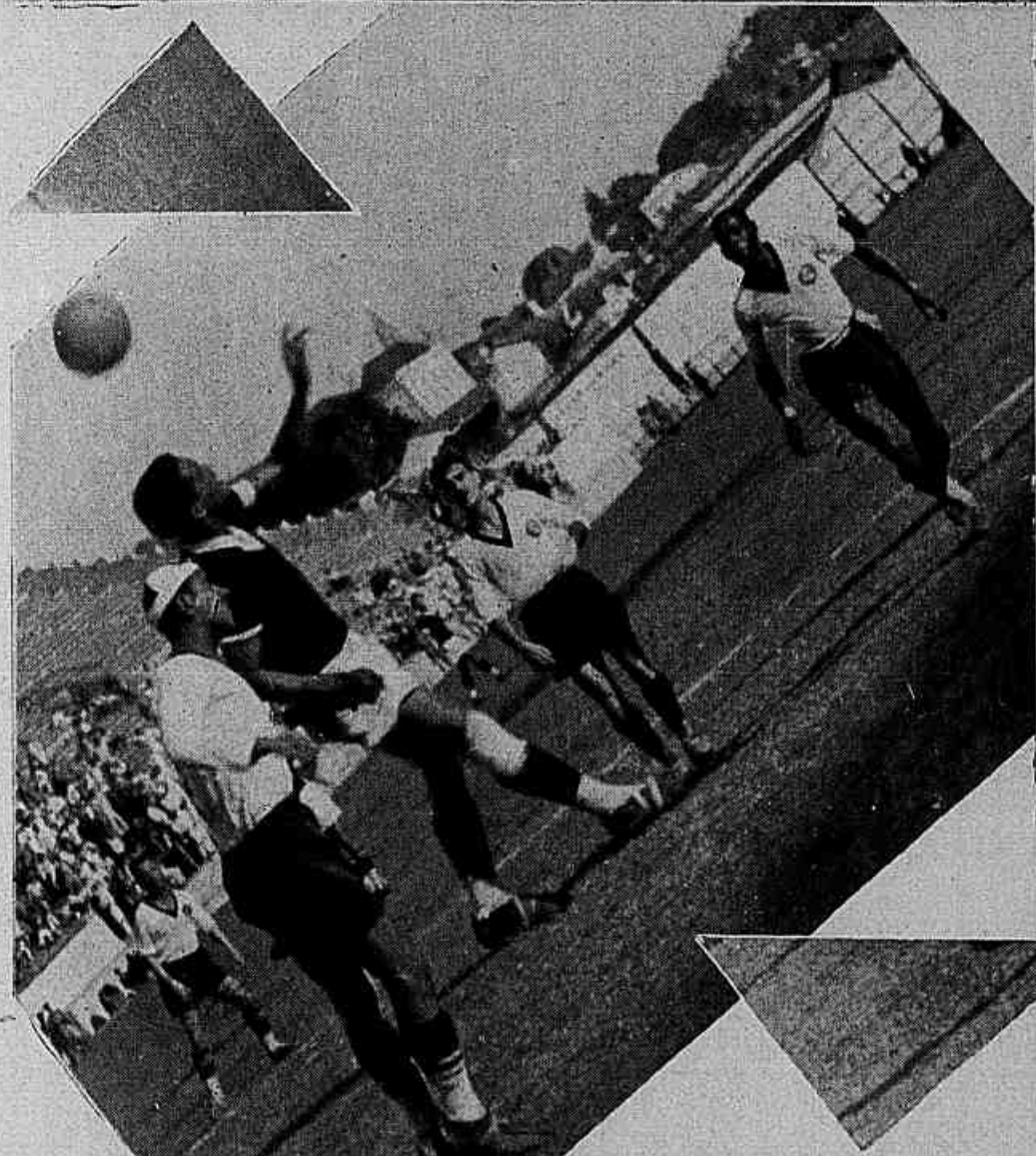
no Campo dos Affonsos. 6 — Grupo dos aviadores procedentes de São Paulo e dos que os esperavam no Campo. 7 — Uma das esquadilhas que foram esperar os aviões de São Paulo. 8 — Anesio Amaral Filho e o passageiro Mauricio Assumpção, junto do *Moth*, 4.º avião que chegou de S. Paulo. 9 — O capitão Mello entrando para o avião em que fez as suas proezas costumeiras.

Os primeiros episódios da Semana da Asa, colhidos no Campo dos Affonsos ao realizar-se a Revoadá Turística: 1 — O auto-gyro evoluindo sobre o hangar Santos Dumont. 2 — O aviador Ariovaldo Villela e o co-piloto Joaquim Marques de Souza no 3.º avião — *Feet* — que chegou ao Campo, procedente de S. Paulo. 3 — Celso Pedroso junto do *Peterfield*, 2.º avião chegado de S. Paulo. 4 — Renato Pedroso e o co-piloto Jorge Assumpção no *Stinson*, 1.º avião que chegou de S. Paulo, ás 11 h. 42'. 5 — A senhora Nair Mesquita, directora da revista *Vanitas*, de S. Paulo, photographando o capitão Mello e a senhorita Izite Bonini,



Corinthians x Vasco da Gama

Os Corinthians, após estarem sendo batidos pelo score de 3x0, reagiram e triumpharam do Vasco da Gama por 4x3. Dessa memoravel pugna, que se travou no domingo ultimo, damos os aspectos que aqui se vêem. Ao alto, o team vencedor, dos Corinthians; logo abaixo, o do Vasco da Gama.

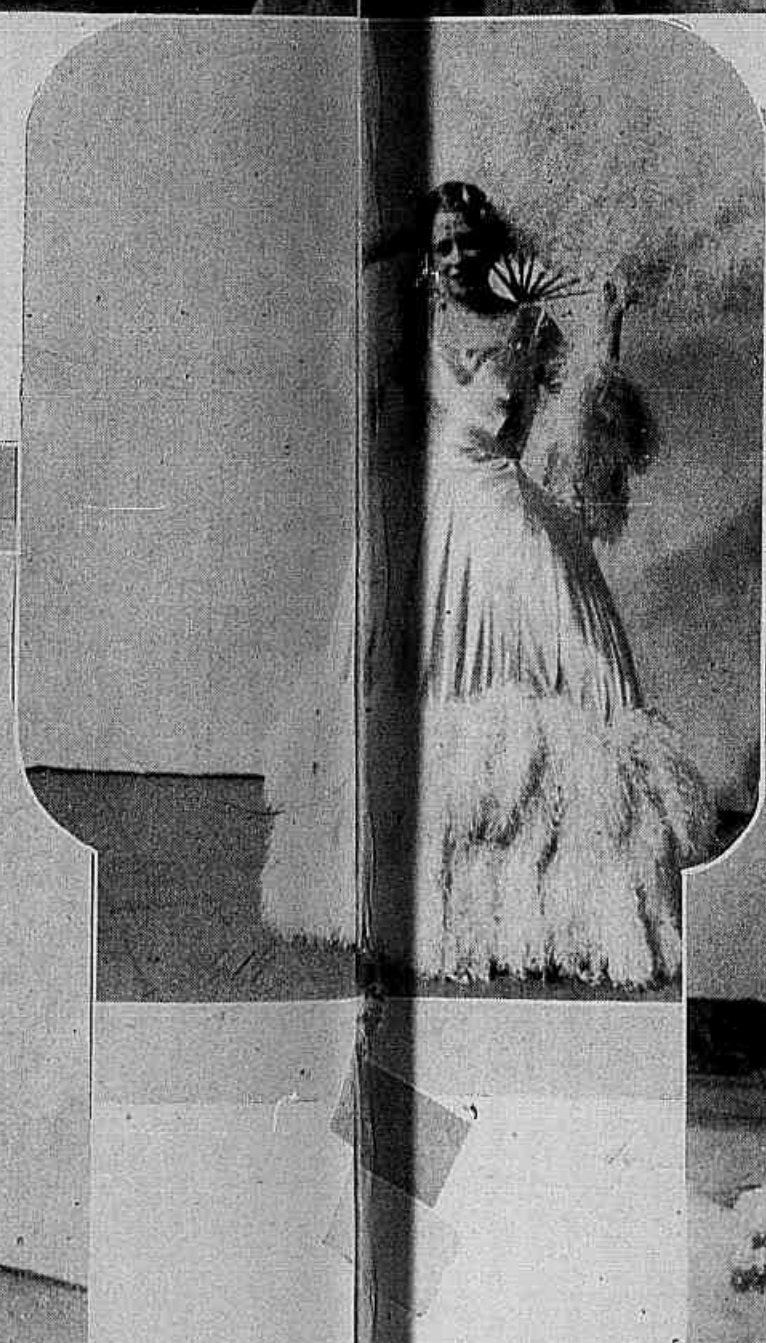


PARADA DAS MARAVILHAS



Uma noite de encantamento a da Parada das Maravilhas, realizada em benefício da Pequena Cruzada. Theatro Municipal. Ambiente aristocrático. Todo o *grandmonde*. Scenários de Trompowsky e Gustavo Doria; música de Léa Azeredo; *décor*s de Jorge de Castro; toilettes deslumbrantes de hoje e do passado. E os nomes? Senhoras: Jorge de Moraes Grey, Paulo de Oliveira Sampaio, Ronaldo Guimarães, Basavilbaso, Oswaldo Teixeira de Freitas, Plínio Uchôa, Yolanda Silva Telles, Emilio Niemeyer...

Mais ainda: Bellá Betim Paes Leme, Lydia Carbonnel, Lazinha Luis Carlos, Zilda Diniz, Marília Braz Velloso, Maria Elisa Silveira, Perla Lucena, Mabel Lisboa Shaw... Nos nomes masculinos encontravam-se Francisco Figueira de Mello, Oswaldo Cruz Filho, Jorge de Castro, Justo Sierra. Não foi mesmo uma coisa maravilhosa? Não é o que dizem, eloquentemente, as photographias que se vêem nestas paginas?



ANNIVERSARIOS

26 a senhora Alexandre Sotero de Menezes; as senhoritas Vera de Araujo Maia, Maria Frago de Lima Campos, Maria Izilda Pimentel; o ex-presidente dr. Washington Luis; o dr. Oscar Varady; o nosso prezado colaborador dr. Alexandrino Agra.

27 a sra. Alice Sayão de Araujo; as senhoritas Mariazinha da Rocha, Esther da Silveira e Aurelia Baptista; os drs. Luis Carvalho, Osorio Mascarenhas, Fernando da Rosa Soares, Leonardo Smith de Lima; o brilhante escriptor dr. Carlos da Veiga Lima.

28 as senhoritas Iracema de Araujo, Laura de Andrade Pinto, Elza Mello Campos e Maria do Carmo Carvalho Vieira; o dr. Oscar de Carvalho; o major João da Costa Velho; os drs. Francisco Antonio Coelho e João Ferreira de Moraes Junior; o corretor J. L. Plastina; a professora Hylda Levy Mesquita; a encantadora Heloisa Helena, filha do casal dr. Octavio Almeida Gama.

29 a sra. Doris Ravasco Caldeira Junior; as senhoritas Maria Luiza Salles, Albertina Pimentel Barros Franco, Maria Campos Silva, Sylvia Midosi, Maria Gabriella e Maria Dyla Cruz; o dr. Mourão dos Santos; o coronel Ferreira Joppert; o dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão; o commandante Antonio Ferreira Dias.

30 as sras. Nazareth de Menezes, Zelia Ribeiro de Carvalho, Guilherme Moncorvo e Zuleide Pinheiro, esposa do nosso brilhante colaborador dr. Aurelio Pinheiro; as senhoritas Altair Thaumaturgo de Azevedo, Delia Silveira Drumond, Branca Milone Vaz; o professor Liberato Bittencourt; o dr. Camillo Soares de Moura; o professor Alberto Diniz.

31 a senhora Baptista Mello; as senhoritas Hercilia Murtinho, Marina dos Santos Lara, Antonieta Gomes Netto; o coronel Horacio Maisonette; os drs. Faria Souto, Cyro Vaz de Mello e Alberto Figueira.

1 as senhoras Arthur Portinho, Elisa Sampaio Mindello, Manuel Duarte; a escriptora Iracema Guimarães Villela; a senhora Alayde Abdenago Alves; os drs. Agostinho Pereira e Feliciano Guimarães; o coronel Joaquim Alves de Azevedo; o commandante Vidal Brandão Cavalcanti; o coronel Genserico de Vasconcellos, figura de grande relevo no Exército brasileiro.

NOIVADOS

— a senhora Nancy de Menezes Sanches e o sr. Roberto de Magalhães Ripper;
— a senhora Alda Bernardes e o sr. Jorge Carvalho de Souza;
— a senhora Elza Sendermann de Almeida e o sr. Milton Bécon Itajahy;

Noticiario Elegante

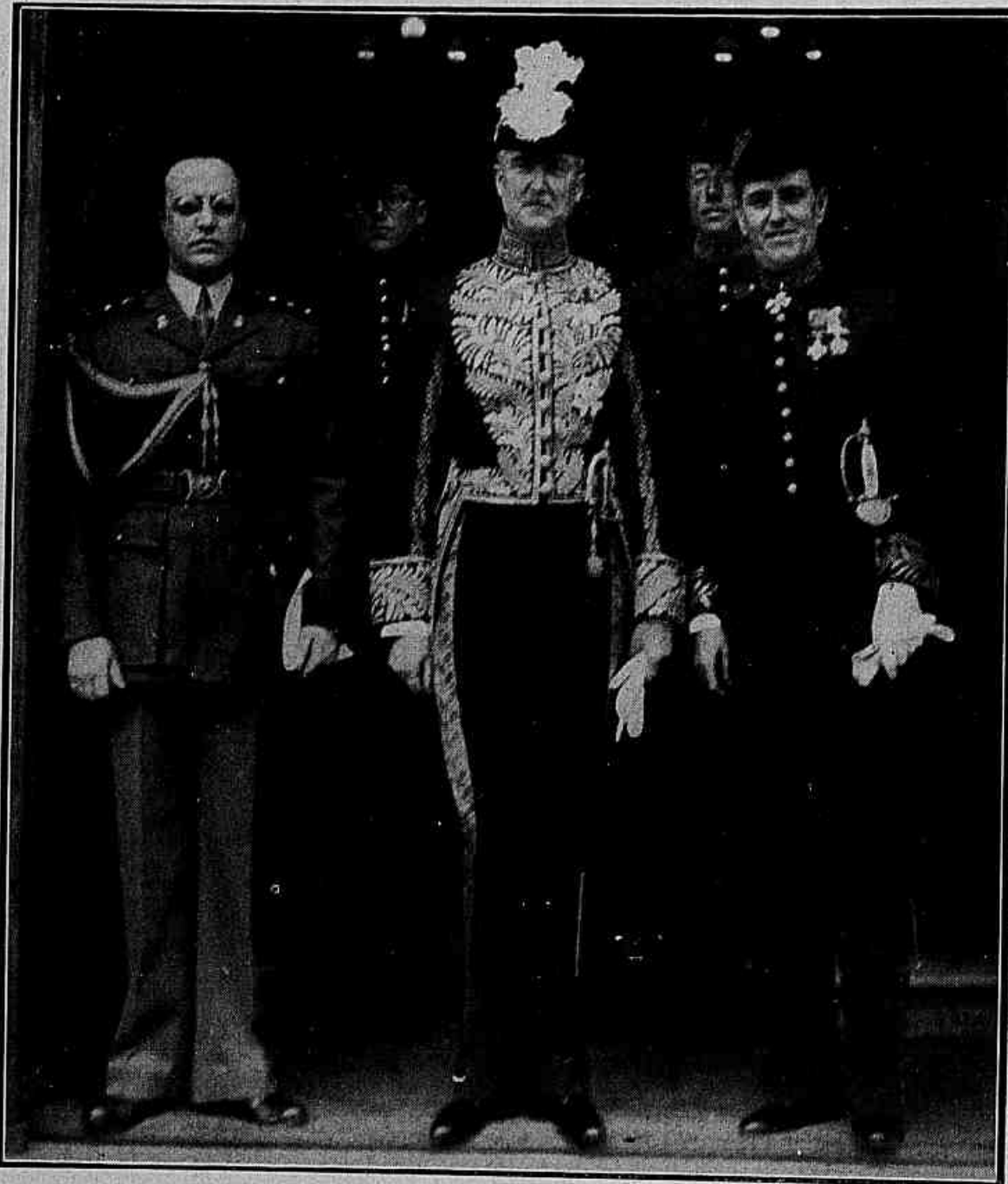
— a senhora Jandyra Maciel e o sr. Justiniano do Espirito Santo;
— a senhora Izilda Simões e o sr. Merval Viana Ribeiro;
— a senhora Mira Alves Guimarães e o sr. Nelson Pereira Vianna;
— a senhora Jenha Jaimovich e o sr. Sachá Kislanov.

Bôas e o sr. Oswaldo Baptista de Magalhães;
— a senhora Ada Maria Ferreira e o sr. Armando Machado Guimarães.

DIPLOMATICAS

O ministro da Polonia offereceu quinta-feira ultima, no seu palacete á praia de

O novo Embaixador da Inglaterra



Sir Hugh Gurney, novo embaixador da Inglaterra, ao sair do palacio do Cattete após haver entregado as suas credenciaes. S. ex. está ladeado pelo sr. Gastão Paranhos do Rio Branco, introductor diplomatico, e capitão Ubirajara dos Santos Lima, da Casa Militar da Presidencia.

CASAMENTOS

— a senhora Elza de Oliveira Muniz e o tenente Egas Moniz de Aragão Filho.
— a senhora Francisca Saboya de Albuquerque e o dr. Stanley Gomes;
— a senhora Tsylla Velloso Sampaio e o dr. Antonio Balbino Filho;
— a senhora Lucilia da Silveira Calado e o sr. Arthur de Oliveira Thader;
— a senhora Adelina Castelan e o sr. Iberê Gomes Grosso;
— a senhora Dalva Lordello Villas-

Botalogo, um jantar e uma *soirée* musical, em homenagem á senhora Nilo Peçanha, viuva do ex-presidente da Republica, grande amigo da Polonia, assim como em homenagem ao decano do Corpo Diplomatico, o embaixador do Mexico, e sua senhora.

Tomaram parte no jantar, além dos homenageados, o ministro da Suissa e senhora Alberto Gertsch, o ministro da Austria e senhora Retschek; o encarregado de negocios da Bolivia, dr. Gui-

lhermo Fancovich; o conselheiro da Embaixada mexicana e senhora Fernando Matty; o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, e senhora; o presidente da Cultura Artistica, sr. Rodolfo Josetti, e senhora; o secretario da Embaixada americana, sr. John Moors Cabot, e senhora; o secretario da Embaixada italiana, sr. Antonio Contafavi, e senhora; o secretario da Legação da Polonia, sr. Jan Wagner, e senhora; senhoritas Armenia Peçanha, Marialzira Pontes de Miranda e Amelia Parczynska, e o conhecido *virtuose* polonez sr. Mieczyslaw Muniz.

Após o jantar, seguiu-se um extraordinario concerto do pianista Mieczyslaw Muniz, que empolgou a assistencia.

Para a *soirée* musical, chegaram outros convidados, destacando-se entre elles a pianista yankee-brasileira, Helena Cavalcanti e seu esposo, o sr. F. Prado Uchôa; o dr. Arthur dos Anjos e senhora; a senhora Tilinha Antunes; senhora Lisette Bahiana; senhora Maria Bochkowska; senhora Rodin de St. Ange Comevé; dr. Elisio do Couto; general Emilio Lucio Esteves e senhora Maria Lucia Esteves; senhora Carmen de Faro Lacerda, senhoritas Helena e Suzanna de Figueiredo; dr. Chryso Fontes e senhora Marilia Fontes; sr. Manoel de Freitas Valle e senhora; dr. Antonio Leão Velloso e senhora; dr. Francisco de Magalhães Castro e senhora; sr. Wilhelm Marx e senhora Gabriela Burle Marx; senhoritas Maria Alice e Maria Antoinette Vasconcellos e Souza.

MUSICA

Realizou-se sabbado passado no Theatro Casino de Copacabana, ás 5 horas da tarde, uma interessante audição de alguns alumnos da professora Helena de Macedo Costa.

Tomaram parte nessa audição as alumnas Stella Pirin, Cecilia Bergstein, Zuleika Castello Branco Vieira, Myriam Gonçalves, Lycia Beatriz Thomaz, Lourdes Bandeira de Lima, Luiza Soares Campos e o sr. Bertoldo Pirin.

FESTA DO PERFUME

No Hotel Gloria, realizar-se-á no dia 30, das 5 ás 7 horas da tarde, a "Festa do Perfume", promovida em favor da Casa do Pobre de N. S. de Copacabana.

Essa festa, que já está despertando enorme interesse na nossa sociedade, constará de um chá, seguido de varios numeros de arte, além de tres sorteios de prendas e de uma surpresa.

Asseguram-lhe o exito, além do elevado objectivo, os nomes das *patronesses* da festa, incluindo os das senhoras Getulio Vargas, Pedro Ernesto, embaixatrizes de varios paizes e pessoas illustres de sociedade.

Aliás, a Casa do Pobre de N. S. de Copacabana conta sempre com o apoio de todo o mundo elegante e caritativo do Rio e por certo essa festa terá o mesmo brilho e a mesma selecta affluencia das anteriores.

A procura de mesas tem sido intensa, restando somente poucos ingressos.

M. DE D.

EM HONRA DO MINISTRO DA AGRICULTURA



O sr. Odilon Braga entre as pessoas que lhe offereceram um almoço pelo exito da sua recente excursão ao Prata. A' direita do homenageado, os srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, e Marques dos Reis, ministro da Vição; e á esquerda os srs. almirante Protogenes ministro da Marinha; Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

A nossa capa de hoje é uma esplendida charge de Orestes Acquarone sobre o "Primeiro Banho". Um cavalheiro que trava relações, antes nunca existentes, com um banheiro, prepara-se com um salva-vidas e, de olhos no céu, desfia as



contas de um rosário, rezando para defender-se do afogamento.

O outro, o que chega ao banheiro, tem um inequivoco movimento de espanto. Por que? Será porque vê o apparato formidavel do que está na agua? Não! E' sem duvida um irresistivel movimento de assombro por vê o medroso cavalheiro com a coragem de se metter na banheira pela primeira vez na vida...

Os vampiros taes como são

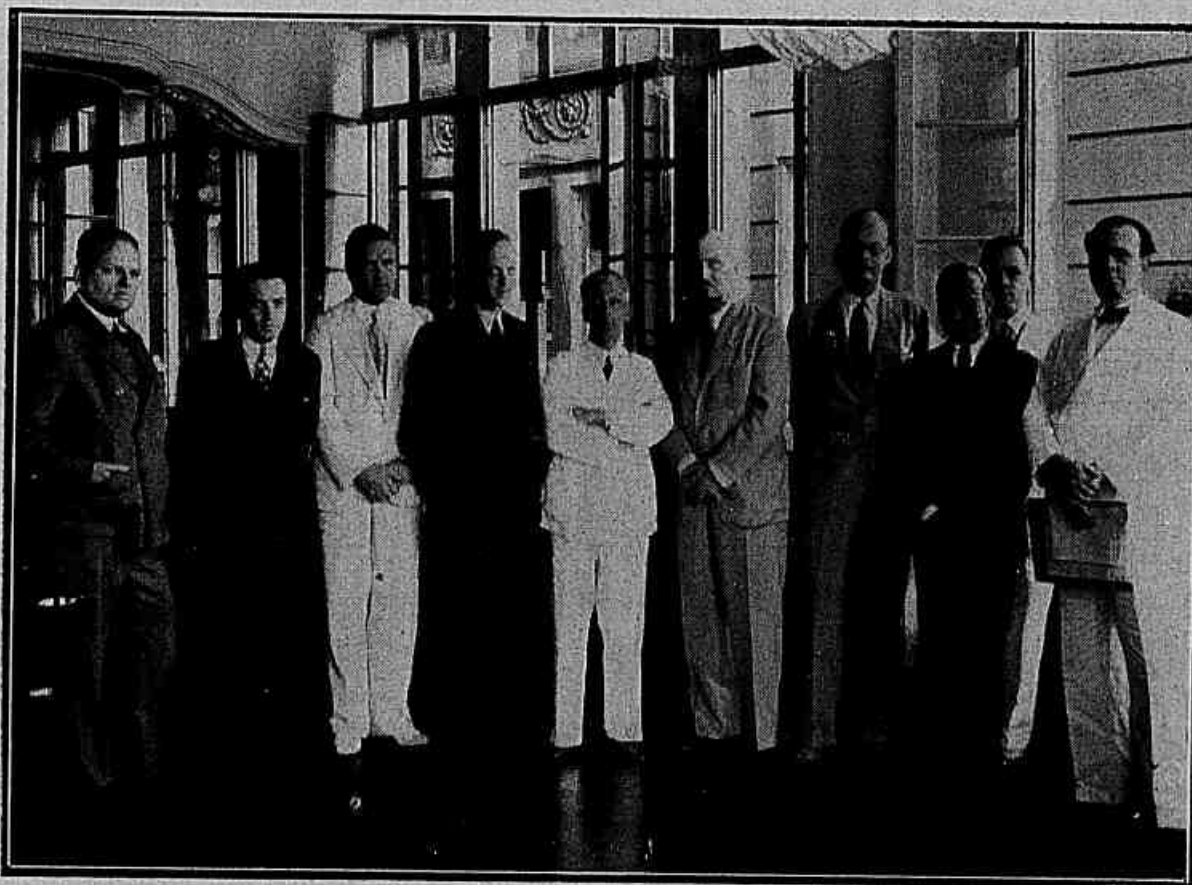
O Jardim Zoologico de Londres recebeu recentemente alguns exemplares de vampiro. Não são porém — explica um jornal — aquelles bichos lendarios, sinistros e variaveis, capazes de se transformar em homem, mulher ou animal, para sugar o sangue das suas victimas. Trata-se simplesmente de morcegos duma familia que vive no Panamá, na ilha da Trindade e nas Antilhas. Recentemente, desconfiou-se que os vampiros fossem portadores de certos trypanosomas que se encontram no sangue do gado bovino, ao qual não fazem o menor mal, mas que victimam mulas e cavallos. Em alguns dos vampiros referidos se verificou em Londres que transportavam, com effeito, trypanosomas; ao cabo, porém, de trinta dias, elles proprios succumbiam á doença que



Rotary-Club do Rio de Janeiro

Aspecto colhido na ultima reunião do Rotary-Club, durante a qual o dr. Francisco Marques, director da Companhia Alliança da Bahia, fez uma conferencia sobre "O Dia da Economia e Previdencia". Vêm-se na cabeceira da mesa, da esquerda para a direita, as seguintes pessoas: professora Déa Simões Mendes, dr. Mario Brito, director da escola secundaria do Instituto de Educação; senhora Lia Braz da Cunha, aluna da mesma escola; senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal; srs. Juan Albertotti, Anyisio Teixeira, secretario da Educação; commandante Alvaro Alberto, presidente do Rotary-Club; prof. Afranio Peixoto; Francisco Marques — que fez a palestra do dia —, Alvaro Pereira, E. de Mouliac, Manoel Gomes Veiga, rotariano brasileiro, residente em Buenos-Aires, onde é presidente da Camara de Commercio Brasileira-Argentina, e dr. Randolpho Chagas, nosso companheiro de direcção.

As visitas á A. B. I.



Visita, á sede da Associação Brasileira da Imprensa, do duque Adolf Fredrich de Macklenburg e do jornalista americano Dan Campbell, novo director da United Press no Brasil.

aquelles hematozoarios microscopicos provocam nos animaes.

Os vampiros não chupam propriamente o sangue. Já Darwin o tinha verificado; mas não se reconhecera até agora a exactidão das suas informações em tal sentido. O vampiro tem em cada maxilla quatro incisivos afiados como agulhas. No ferimento que produz, introduz a lingua longa e delgada, e bebe o sangue, atirando-o á boca com a rapidez de quatro movimentos por segundo.

Os incisivos do vampiro são tão agudos que não causam a menor dor á victima. Durante as experiencias agora effectuadas, só uma gallinha mostrou sentir certa dor quando o vampiro a feriu na perna. Os homens não chegam sequer a acordar, quando os vampiros os picam durante o somno.

O vampiro tem mais uma particularidade curiosa: dobra as asas perto uma da outra, de maneira a poder caminhar rapidamente e sem ruido. Habitualmente,

O Concurso Aquatico da Primavera

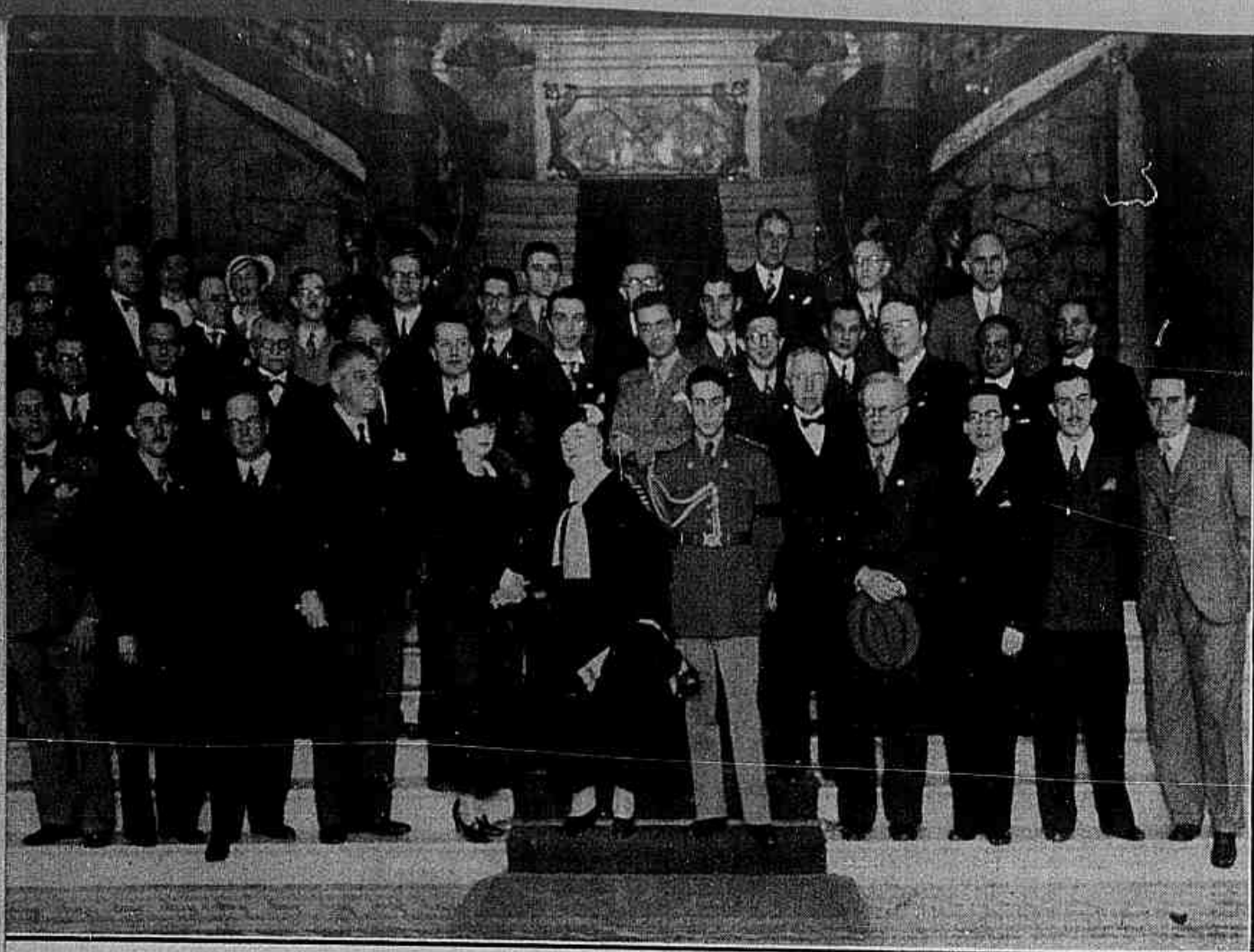


A equipe feminina do Tijuca Tennis Club que maior numero de pontos marcou em as provas verificadas na piscina do Fluminense F. C. no domingo ultimo.

1ª Exposição Philatelica Juvenil



Aspecto tomado no encerramento, com a presença do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.



Congresso de Hygiene Mental

Grupo feito no Theatro Municipal ao ser encerrado o Congresso. No primeiro plano, ao centro, o capitão Amaro da Silveira, da Casa Militar da Presidencia da Republica.

aproxima-se da victima andando, o que o distingue dos outros morcegos insectivoros ou frugivoros. Enquanto bebe o sangue, vae inchando; depois, levanta vó e vae-se pendurar em qualquer ramo, de cabeça para baixo, para fazer confortavelmente a digestão.

No Jardim Zoologico de Londres os vampiros se alimentam de sangue comprado nos matadouros, liquefeito depois expressamente para elles e servido em pires fundos.

O que mais incommoda os vampiros é a luz artificial. Para voar como para se alimentar precisam da escuridão.

O elephante brasileiro

Quando se diz que ha na Amazonia uma ave que põe os ovos no ninho do japiim, para que este lhe crie os filhos, e outra — o jacamim — que, além da propriedade de ser ventriloqua, cuida das ninhadas de pintos como uma gallinha extremosa, tudo isso parece mentira, e é verdade, tão verdadeira como o facto de dormir a surucucú de parceria, no tronco de pau, com a paca.

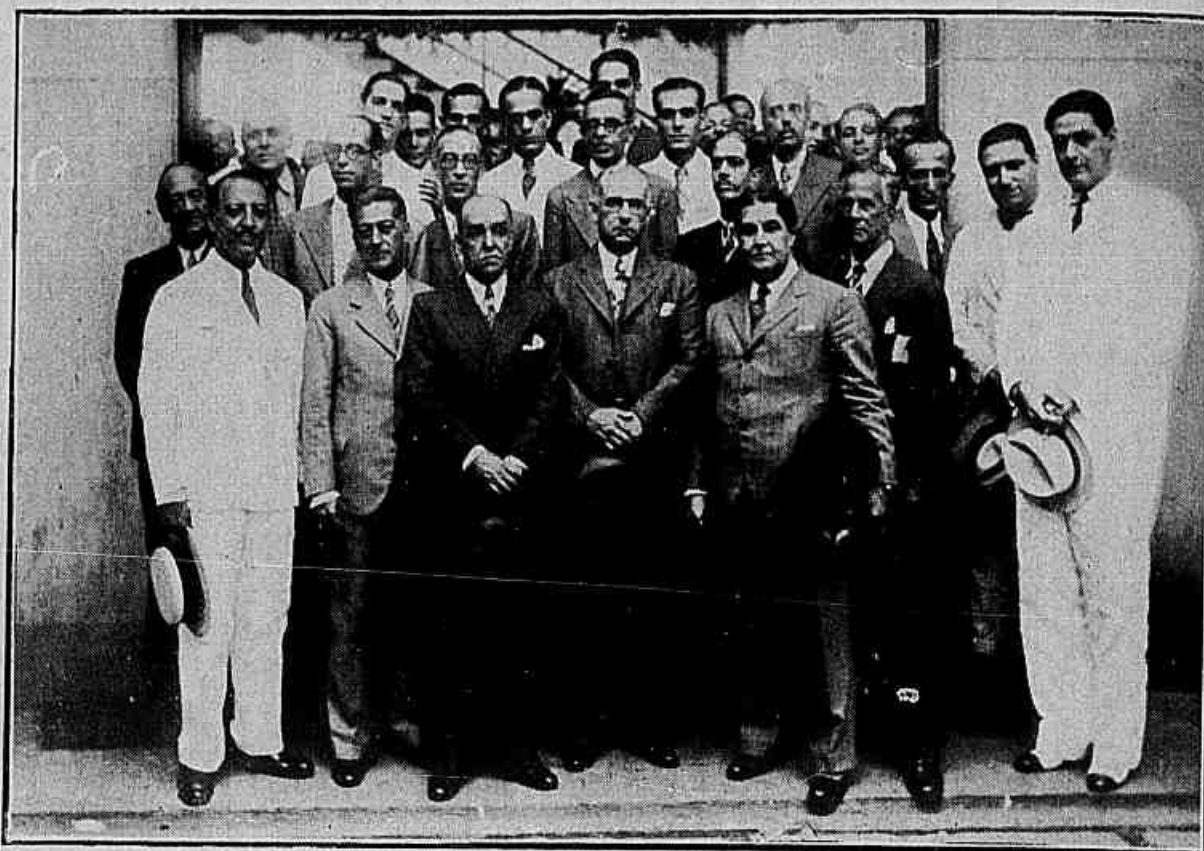
No emtanto, ha cousas outras que ainda são mais extranhas ou, melhor, phantasticas. Tal o caso de uma porca, em São Paulo, que — dizem as noticias — de par com um bando de dez bacorinhos,

alármou o seu dono pondo no mundo... um elephante!

Semelhante phenomeno ultrapassa todas as aberrações que a imprensa tem registrado, mesmo as que se referem ás mulheres que viram homens, e que já appareceram repetidas vezes para tortura dos scientistas. Elephante, porém, é o primeiro que apparece, e numa terra onde não consta existam elles assim ao alcance da mão.

Fica-se a pensar em que esse milagroso proboscida paulista, filho de porca, seja uma pilheria feita para desfastio dos leitores dos jornaes, já entediados com o amplo noticiario sobre o doloroso conflicto italo-ethiope. A pilheria, entretanto, poderia ser mais completa e condizer com o ambiente da guerra que se desenrola no oriente africano: a prolifica suina poderia ter substituido o elephante por um camelo...

Albergue da Bôa Vontade



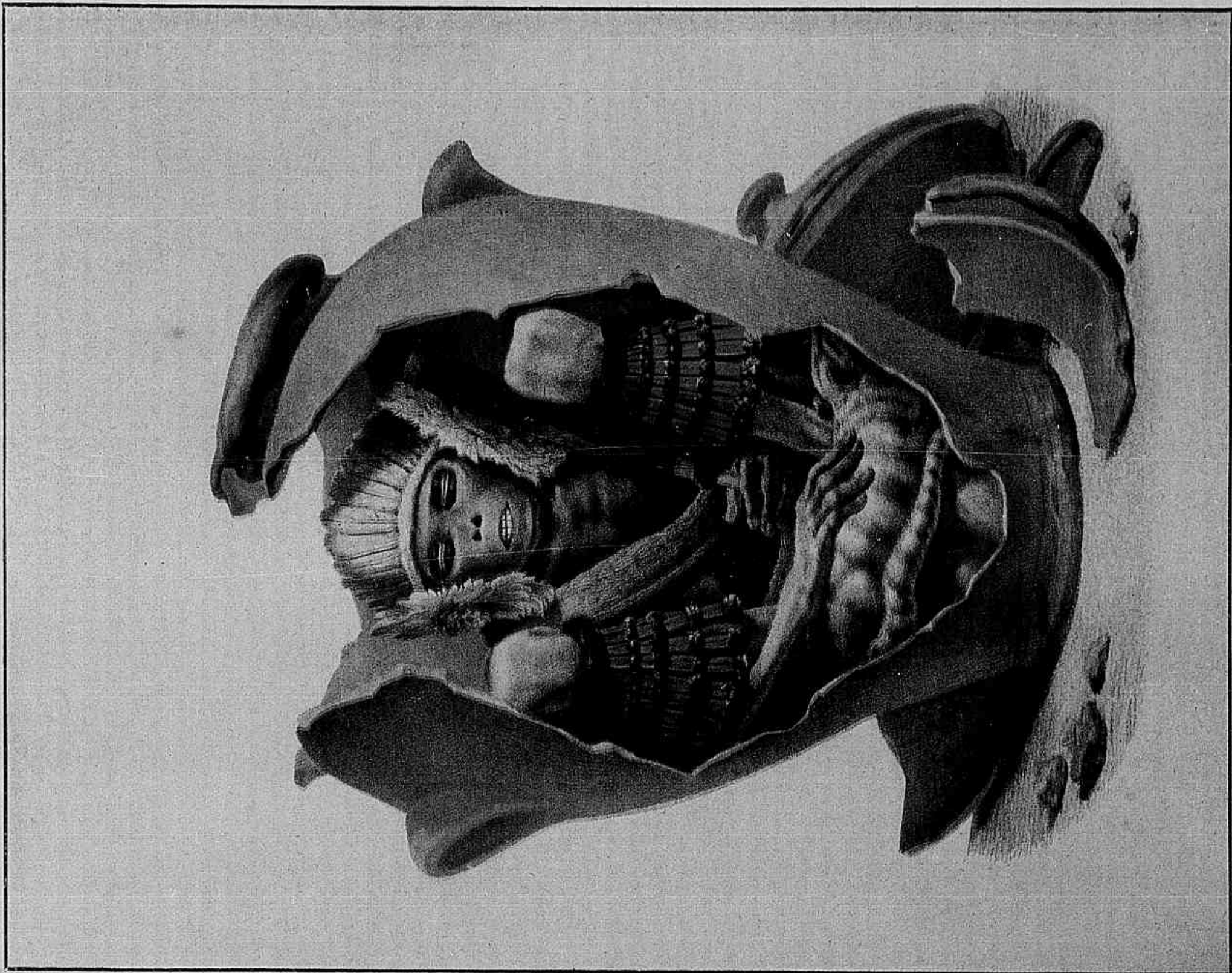
Aspecto tirado por occasião da commemoração do 1.º anniversario do Albergue da Bôa Vontade, vendo-se os drs. Gastão Guimarães, Alvaro Reis, Hugo Vianna Marques, Lacerda Filho, Rodolpho de Abreu, além de altos funcionarios municipaes.

Escola Sarmiento



Aspectos obtidos na Escola Sarmiento, dirigida pela prof. Sebastiana Figueiredo, ao ser inaugurado o serviço dentario para professoras e a Liga Infantil de Hygiene Dentaria, realizações promovidas pelo Centro Francisco Vianna, que foi tambem o doador. Entre os presentes vêem-se os drs. Frederico Eyer e Cesario Alvim, professora Syria Almada, representando o dr. Carneiro Leão, e drs. Anibal Prata, Octacilio Dantas e Egas Mendonça, superintendentes de Educação e Saude.

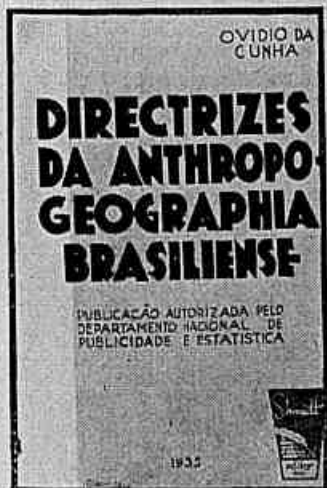




Mumia de um chefe dos Coroados.

DIRECTRIZES DA ANTHROPOGEOGRAPHIA BRASILIENSE, por Ovidio da Cunha — (Schmidt, Editor — Rio — 1935).

Depois de estudar em linhas geraes o nosso desenvolvimento economico, o sr. Ovidio da Cunha estabelece, com firmeza, os



dados essenciaes da nossa geologia e pinta o nosso quadro phytogeographico. Nesta ultima parte, foi deixado de lado o interessantissimo Matto Grosso onde ha o encontro da flora da Amazonia com a que se desenvolve por Goyaz e Minas Geraes. Ha alli regiões que se enquadram perfeitamente, sob o ponto de vista physionomico e physiologico, nas cinco classes do professor Engler.

Com grande clareza são estudados os cyclos do assucar e da pecuaria. As conclusões tiradas desse estudo e as noticias bem documentadas sobre o elemento afro-brasileiro são notaveis. Póde-se classificar de excelente o livro do sr. Ovidio da Cunha.

COMPENDIO DE PEDIATRIA, traducção annotada pelo dr. José M. da Rocha — (Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1935).

O dr. José M. da Rocha, illustre docente de Clinica Pediatrica da Faculdade de Medicina, reuniu num excelente volume, traduzindo-as e annotando-as, as theorias dos profs. R. Degkwitz, de Hamburgo; A. Eckstein, de Dusseldorf; Freudenberg e Bruhl, de Marburgo; Goebel, de Halle; Gyorgy, de Heidelberg, e E. Rominger, de Kiel.

A obra está planejada em tres volumes. Apareceu agora o primeiro, que virá, sem duvida, marcar uma época na litteratura scientifica sobre a Creança.



O mestre brasileiro concatenou e adaptou sabiamente as doutrinas dos grandes pediatras do Velho Mundo.

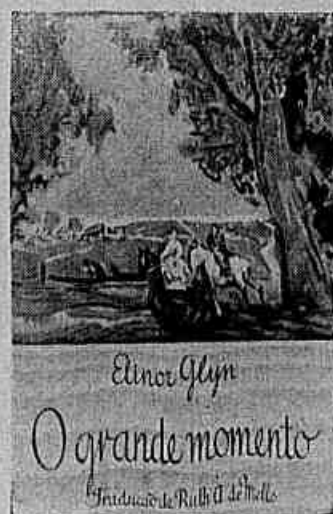
O GRANDE MOMENTO, de Elinor Glyn; BOAS ESPOSAS, de Louisa May Alcott; LOUCO AMOR, de Charlotte Brame; POR QUE? de Elinor Glyn — (Cia. Editora Nacional — 1935)

A "Bibliotheca das Mo-



ças", que se acha em nova phase, foi accrescida de qua-

tro volumes esplendidos. Dois delles — *O Grande Momento* e *Por quê?* — são da festejada escriptora ame-



ricana Elinor Glyn, com um entrecio altamente suggestivo, capaz de prender o mais rebelde leitor. *Boas Esposas*, de Louisa May Alcott, em optima traducção de Genolino Amado, é uma deliciosa historia impregnada de um suave e doce lyrismo; e em *Louco Amor*, de Charlotte Brame — popular novelista americana — ha uma empolgante e hu-

mana historia sentimental. Quatro romances magnificos.

MEU SURRÃOZINHO DE TROVAS, por Clemente Ritz — (Campanha — Minas — 1935).

O sr. Clemente Ritz, do Centro de Lettras do Paraná, publica o seu terceiro livro. Depois dos versos de *Sonhos de Moço* e *A Caminho de Eleusis*, insiste na poesia e offerece-nos o *Meu Surraozinho de Trovas*.

A trova é um genero altamente sentimental e suggestivo, capaz de efeitos indiziveis, e esses efeitos o sr. Clemente Ritz sabe produzi-los dentro da simplicidade e do rhythmico uniforme das trovas, com uma intensa emoção. Na musica do verso de sete syllabas e na sua pequenez, em que se contém toda a expressão de uma synthese está a grandeza da trova, genero delicado que o sr. Clemente Ritz explorou com alma e carinho.

RINCÃO DE HERÓES, de Armando Caiuby — (Cia. Editora Nacional — 1935)

O livro do sr. Armando Caiuby é uma obra de orgulho bandeirante. O autor escreveu um romance sobre a Confederação dos Tamoyos, o que quer dizer



que fez um livro historico, surgindo no momento em que esse genero litterario está no auge, bafejado por immensa sympathia. A rigor, o romance *Rincão de Heróis* contém uma série de evocações do passado, transplantadas com fidelidade para as suas paginas em estylo esplendido e sincero.



Uma padaria.

• AURELIANO MACHADO •

Continuando a registrar as demonstrações de pesar que temos recebido pelo passamento do nosso querido director, mencionamos aqui os pezames que nos manifestou, em cartão, a escriptora sra. Iracema Guimarães Villela.

O 1.º secretario do Rotary Club de Santos, sr. E. Corrêa da Costa Junior, em officio de 10 do corrente, deu-nos a seguinte noticia:

"Cabe-me communicar-lhe, pedindo que transmita a todos os redactores e auxiliares dessa revista, que o Rotary Club de Santos, em sua reunião de hontem, approvou um voto de pesar pelo fallecimento do brilhante jornalista e rotariano Aureliano Machado, que durante muito tempo emprestou a essa apreciada publicação o brilho do seu talento."

Recebemos do Centro Excursionista Brasileiro o seguinte officio:

"De ordem do Sr. Presidente venho cumprir o doloroso dever de expressar á conceituada REVISTA DA SEMANA o sincero pesar do C. E. B. pelo prematuro

passamento de AURELIANO MACHADO, o luminoso espirito de escól que ahi lidou, engalanando, com a sua eclectica vivacidade mental, as brilhantes paginas do hebdomadario que todo o Brasil lê com attenção e interesse. Antena erguida a captar as dolorosas contingencias da humanidade em marcha, AURELIANO MACHADO emite para nossos corações as vibrações de uma magua immensa e uma enternecida saudade, e esta Casa, que sempre o acolheu com veneração, no isolamento de sua partida, cobriu-se de luto por sete dias, como derradeira homenagem ao seu insigne e querido amigo".

Do boletim semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro transcrevemos o seguinte trecho da chronica da reunião de 4 do corrente, onde se declara que o sr. Alvaro Alberto, presidente, referindo-se á morte de Aureliano Machado, um dos rotarianos mais antigos e dedicados do Club, proferiu as seguintes palavras:

"Meus companheiros: Desejo, antes de entrar propriamente na materia que

figura na ordem do dia de hoje, pedir um momento de attenção para relembrar o nome de um querido companheiro que acabamos de perder. Todos os rotarianos, como eu, sentiram o vacuo que em torno de si trouxe o desaparecimento de Aureliano Machado. Nós lhe rendemos todas as homenagens a que sua memoria faz jus pelas suas bellas qualidades de espirito e de caracter, grande coração cheio de generosidade, do que tantas vezes deu provas no seu convivio conosco, pois foi dos grandes bemfeitores nos momentos em que o Rotary teve necessidade de appellar para a grandeza d'alma desse nosso inesquecível companheiro no sentido de contribuir com o seu esforço pessoal para melhorar a situação daquelles que têm necessidade do concurso da nossa força para melhorar a sua sorte. Nós não podemos, por consequencia, deixar de celebrar o nome de Aureliano Machado, que ficará perennemente gravado na nossa saudade. Em attenção á sua memoria, peço que vos levanteis e assim nos conservemos um instante, em silencio".

— Prestada essa homenagem, falou

o consocio Randolpho Chagas que, comovido, agradeceu, como amigo e parente do pranteado companheiro, todas as homenagens prestadas a Aureliano assim como as manifestações de solidariedade feitas a si e á sua familia pelo Rotary e pelos rotarianos.

— O consocio Miranda Jordão, ao ter a palavra para a discussão do assumpto da ordem do dia, fez preliminarmente uma homenagem á memoria de Aureliano Machado, justificando que o fazia em vista da grande consideração que lhe merecia, como verdadeiro rotariano, aquelle companheiro extinto, e por ter chegado á reunião depois da homenagem que o plenario havia prestado á sua memoria".

Da A. B. I. recebemos o seguinte telegramma na terça-feira ultima:

"Conselho Deliberativo Associação Brasileira de Imprensa em sua reunião hontem reverenciou memoria saudosissimo Aureliano Machado, cujo perfil foi traçado por Belisario Souza."

MUSSOLINI E O DESTINO

POR AFFONSO DE CARVALHO

QUANDO Napoleão chegou, á noite, ao campo de batalha de Waterloo o temporal ainda arrastava pela terra encharcada de lama a sua aza de fogo e de negrume. Chovia e ventava. Os relâmpagos abriam, instantaneos, a sua palpebra luminosa. E, em parenthesis de luz violacea, dentro da escuridão cerrada, appareciam lá longe as collinas de Rossomme e a linha das fogueiras inglezas, cujo clarão sangrento escorria pela treva, assinalando o horizonte desde Frischmond até Braine-l'Alleud.

Bonaparte, alegre, interpretando a seu favor a vontade dos céos, fez parar o cavallo no alto da collina e, ao faiscar dos relâmpagos e ao ronco dos trovões, lançou aos ventos da noite a sua exclamação temeraria: — *Estamos de accordo!*...

Estaria, na verdade, o Destino de accôrdo com Bonaparte? A batalha, que se travou em seguida, provava que não.

Waterloo, como escreve Victor Hugo, foi o gonzo do seculo dezenove. "Era necessaria a desappareição do grande homem para a chegada do grande seculo". O gonzo rangera soturnamente. Alguem empurrara a porta, em nome do Destino.

Esse alguem era para Napoleão uma surpresa, mas para o mundo um velho conhecido: — o Inglez.

No decorrer dos ultimos tempos o genio dos acontecimentos, de facto, lhe deu a incumbencia especial de, em nome da tranquillidade dos povos, deter a ascensão exaggerada dos homens que, já no descontrôle da sua megalomania, passam a ser "a insomnia do mundo". A Inglaterra tornou-se, assim, uma especie de poder moderador da Historia. No momento preciso, fala em particular com o Destino; recebe as suas ordens mysteriosas; comprehende o imponderavel das seus designios e com elle conjuga de fôrma desconcertante o verbo parar. Quando o Inglez realmente diz em nome do destino: *stop!* ainda não se viu nenhum carro de triumpho proseguir na sua galopada.

Aquella noite sinistra bem provava a predestinação do povo frio, fleugmatico, paciente, escolhido a dedo para cumprir os *ukases* violentos da fatalidade.

Bonaparte tinha razão. Nem a chuva da vespera, nem a lama dos caminhos, nem o erro de um guia, nem o atrazo de Grouchy poderiam deter, á ultima hora, a sua marcha triumphal. Demais, se tornava incomprehensivel que elle, o genio das batalhas, fosse vencido por um general de segunda ordem. Alli estava, no maximo prestigio da sua gloria, o *Divus Caesar Imperator!* Ainda ha pouco, no apogeu da sua força, exclamara que o mundo precisava mais d'elle que elle do mundo... E, desenrolando em cima da mesa o mappa do campo de batalha, dissera confiante para Soult: *Que bonito taboleiro de xadrez!*

Não! A logica dos factos não podia explicar a derrota de Waterloo.

Mas Napoleão estava por demais inquietando o mundo. A porta rangera nos gonzos — e, calmamente, o Inglez resolveu isolar Bonaparte nos rochedos de Santa Helena.

O mundo soltou um formidavel *uff!* de alivio e John Bull, com a tranquillidade de quem cumpre um mandato, voltou serenamente para a pacatez das suas ilhas.

Mas não se prolongou por muitas décadas a paz européa.

A Prussia mais tarde se tornou um barril de polvora. Ao advento glorioso de Bismarck e Guilherme I, succedeu a figura megalomaniaca do Kaiser.

O vaidoso Hohenzolern espantava a Europa como pertencendo a esses aventureiros coroados "*qui ont toujours leur épée à la bouche*".

Era bem "o symbolo de gloria para uns, de odio para muitos e de discordia para todos."

Se por um lado divertia as platéas epicuristas,

com a mania das suas centenas de uniformes berrantes e seus 577 discursos por anno, como se estivesse a representar para o mundo assustado o primeiro papel de uma opera-buffa, por outro lado começavam a inquietar a humanidade as pretensões do seu messianismo turbulento e o sonho cezareano do *Deutschland uber alles*. E, emquanto isso, a Allemanha preparava cada vez mais aquillo que Frederico II já chamara a industria nacional da Prussia: — a guerra.

O mundo foi tolerando por muito tempo esse mau e escandaloso comediante, atacado da hypertrophia do "eu". Supportou-o emquanto a sua figura era apenas espectacular, como a de um actor de primeira plana num scenario da *Tetralogia*. Quando o personagem, no emtanto, alem de theatral, quiz se tornar perigoso, substituindo a palavra secca dos granadeiros de opereta pelas granadas Krupp, o Destino resolveu intervir...

A porta rangeu de novo... O Inglez appareceu na Grande Guerra. Acabou-se a opera buffa. E o Kaiser ainda hoje está rachando lenha na Hollanda.

Já lá se vão alguns annos.

Mas não tardou que outra figura viesse novamente a tornar-se a *insomnia do mundo*. O seculo XX ainda não assistira a erupção tão violenta de uma personalidade. Esse homem predestinado passa os primeiros annos da sua vida na humilde officina de ferreiro de seu pae, o corpo illuminado com os clarões da forja, o espirito abrasado pelas leituras de Marx. A miseria é, no momento, o malho e elle a bigorna. Esse voluptuoso do poder sonha que um dia será o malho e bigorna poderá ser a sua terra e o proprio mundo.

Aos dezenove annos, na Suissa, vive do modesto officio de carregar ladrilhos para obras em construcção. Não poucas vezes dorme ao desamparo debaixo das pontes de Genebra, dessa mesma Genebra onde hoje se discutem os destinos do mundo.

Mussolini torna-se revolucionario. O rebellado insurge-se contra a sua época. Faz da penna de jornalista a sua arma predilecta. Passa por onze prisões.

Segue a rigor o conselho de Nietzsche: "Viver em perigo!". Vive, na verdade, perigosamente. Um dia ha um salto mortal nas suas convicções. O revoltado não quer mais a dictadura de uma classe. Basta-lhe a dictadura de um partido, mas um partido forte, capaz de fazer um Estado forte. O anarchista morre sepultado na mortalha de uma camisa negra.

E á frente dos seus legionarios marcha, por fim, contra Roma. A Italia cae nos seus braços, sem um tiro. Rapido inicia esse vencedor apressado a construcção da Patria Nova. E' realmente prodigioso o seu espirito realizador. De Norte a Sul apparecem, num estupendo trabalho de improvisação, verdadeiras obras de gigantes. O *Duce* atira a Italia violentamente para o futuro. Dá-lhe de novo a consciencia da sua grandeza e a da responsabilidade do seu passado. E' todo movimento. Tem a voluptuosidade da acção. Rasga a peninsula com novas estradas e aqueductos. Distribue a mancheias centraes electricas, obras hydraulicas, estabelecimentos de modelar assistencia social. Constroe estradas de ferro com trens de 140 kms. á hora. Faz a bandeira italiana cruzar todos os mares do mundo no mastro de gigantescos transatlanticos e cortar o espaço dos dois hemispherios no leme das esquadilhas aereas. Dá á Italia ordem, paz e disciplina. Constroe estadios e escolas. Consegue fazer da sua patria — historico atelier de artistas e tenores — um quartel de bons soldados e um estaleiro de optimos navios. Transforma pantanos immensos em vicejantes campos de trigo. Corrige o lyrismo innato no povo com um espirito de acção notadamente realizador. Impulsiona tanto o desenvolvimento da industria como o amor ás artes. E ainda tem tempo e dinheiro para arrancar as galeras de Caligula do fundo de um lago!

Nunca o mundo moderno assistira a tão rapida evolução de um homem e tão efficiente transformação de um povo. "Apoderamo-nos do cidadão aos seis annos e o restituimos aos sessenta." O Estado-escola, o Estado-officina, o Estado-quartel, Mussolini forjou em bom aço, com pancadas seguras na bigorna.

Mas o mundo começou a impacientar-se com as fagulhas da forja, ameaçadoras de incendio.

Parece que a humanidade tem em certos momentos a idiosincrasia dos grandes homens.

Será feliz o *Duce* na sua temeraria cartada na Africa? Será mesmo a guerra, como dizem os futuristas de Milão, a "*hygiene do mundo*"?

Os optimistas dizem que sim. Mas ha tambem quem já esteja ouvindo, no clamor da guerra abyssinia, conhecido ranger de gonzos, e veja, como instrumento do Destino, o Inglez escondido atrás da porta...



A CIA. SIDERURGICA BELGO MINEIRA

Na Exposição Farroupilha
e na
Feira de Amostras



Um interessante aspecto da "maquette" das novas usinas de Monlevade, cujo lançamento da pedra fundamental foi presidido pelo sr. Getúlio Vargas.

usinas que naquella localidade vae construir a Cia. Siderurgica Belgo Mineira. Indo de encontro ao espirito observador e curioso do sr. Getúlio Vargas, o presidente daquella Companhia disse que, em um futuro mais longinquo, quando as jazidas de ferro actualmente conhecidas na Europa e nos Estados Unidos se forem exgotando, a metallurgia brasileira soffrerá grande transformação, e poderá, em condições vantajosas, considerar a necessidade de exportar o seu minério de ferro, enquanto que, por outro lado, deixará de ser uma utopia, entre nós, a exploração de gigantescas usinas que possam acompanhar o surto de progresso do paiz, entregue á sua nova faina de completar a sua independencia economica e industrial.

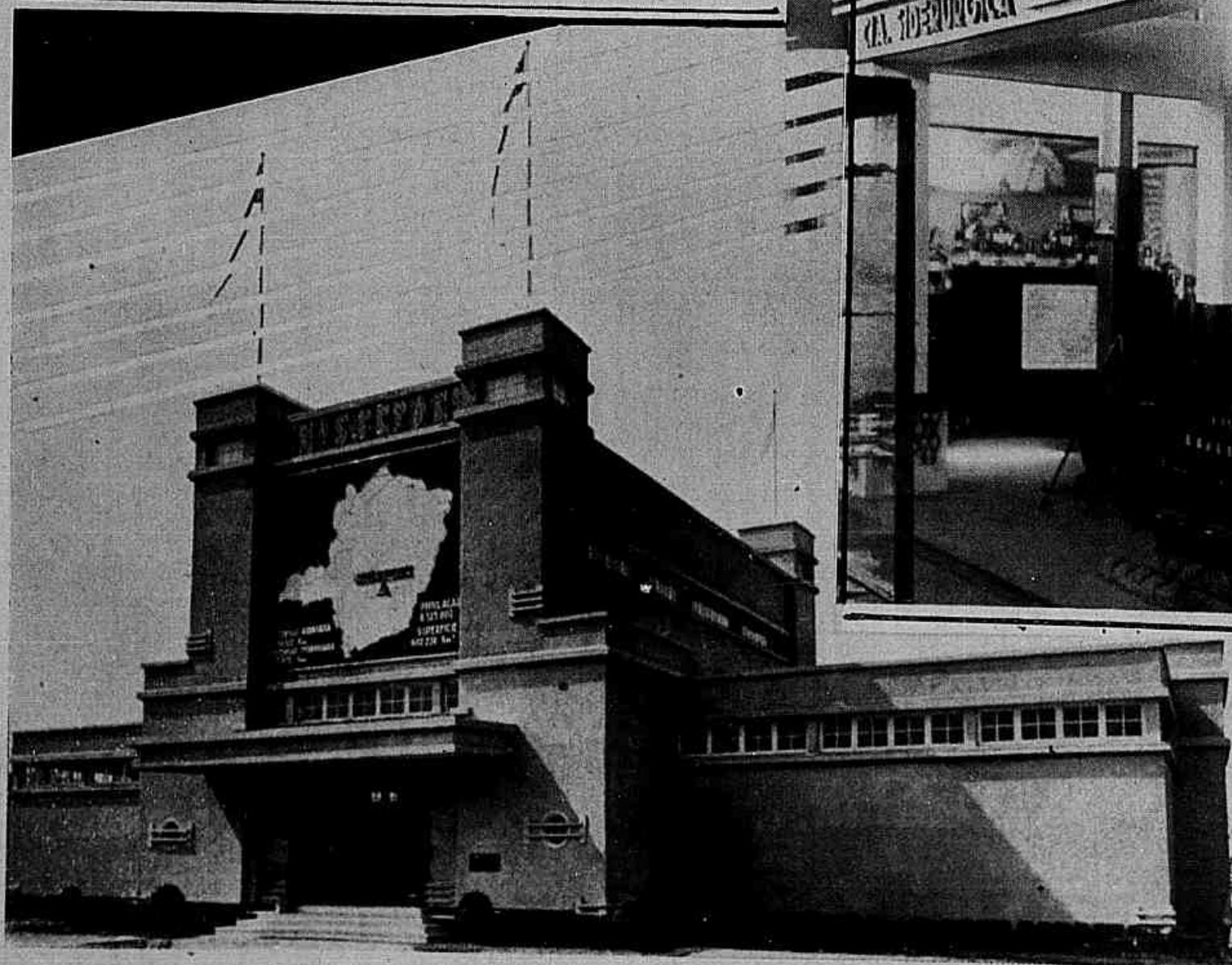
Monlevade é bem o coração de aço do gigante brasileiro, e no formoso valle onde se encontra a grande usina do mesmo nome será, certamente, o grande parque siderurgico onde o mundo inteiro se virá abastecer de aço e ferro, e o Brasil, pelos seus proprios recursos, terá visto surgir uma nova era de prosperidade industrial que, até então, era privilegio de terras exgotadas pela mão do homem. Os algarismos que reduzem á expressão de realidade os calculos technicos são surprehendedes, e quasi inacreditaveis seriam, se não foram ditos pela voz da experiencia daquelles que, estabelecendo no Brasil a industria maravilhosa, nada mais fizeram do que trazer ao paiz os beneficios que na

O stand da Cia. Siderurgica Belgo Mineira na VIII Feira de Amostras do Districto Federal.

Já é possível antever, em um futuro que não será talvez muito distante, a época em que a siderurgia brasileira occupará um lugar preponderante no concerto universal. Este vaticinio, aliás, nasceu das observações de um technico na materia, o sr. Gaston Barbanson, quando saudava o sr. Presidente da Republica, no momento em que o Chefe da Nação presidia, em Monlevade, ao lançamento da pedra fundamental das grandes



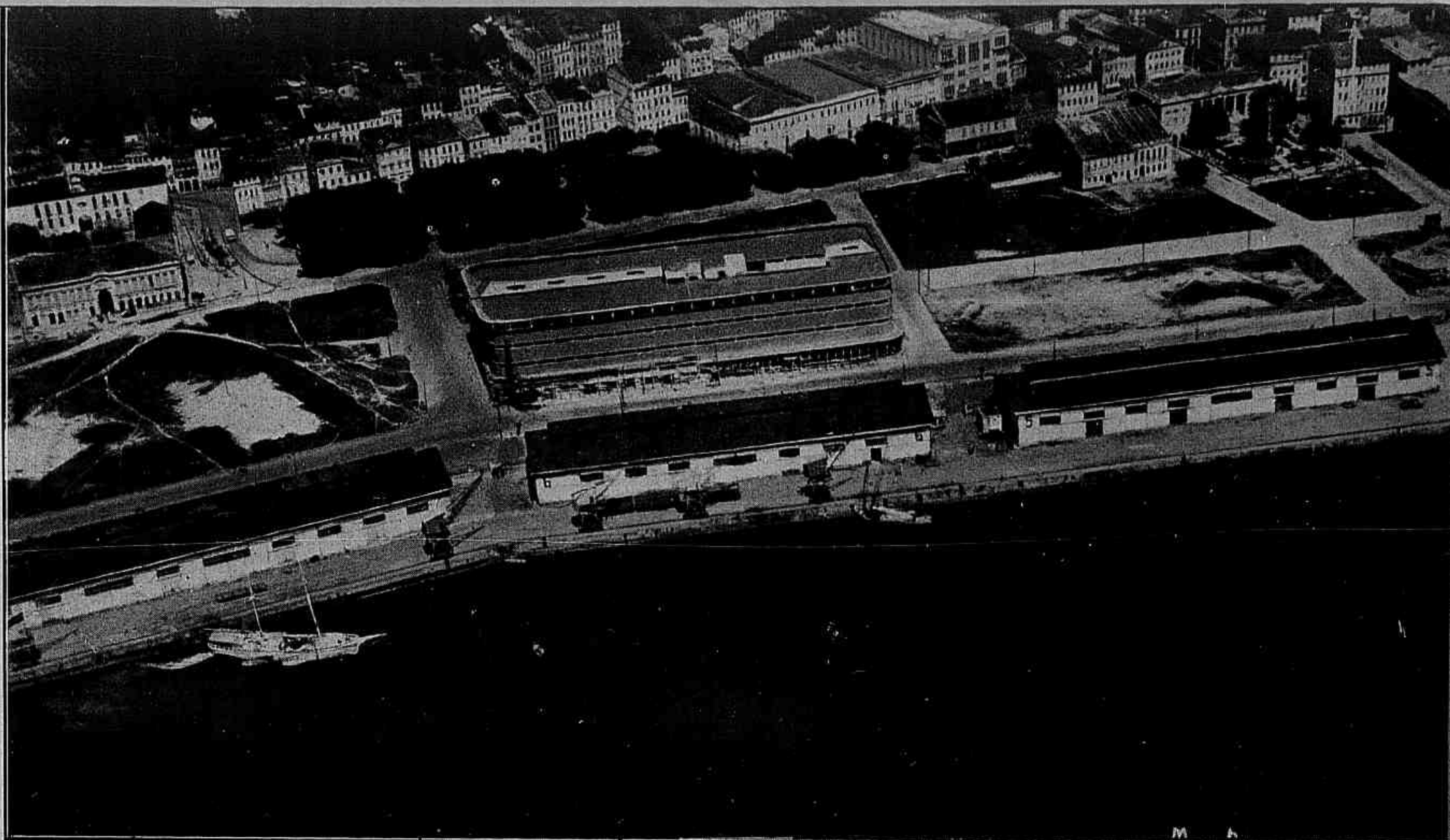
O stand da Cia. Siderurgica Belgo Mineira na Exposição Farroupilha e, á esquerda, o Pavilhão de Minas Geraes na mesma Exposição, onde está installado o referido stand.



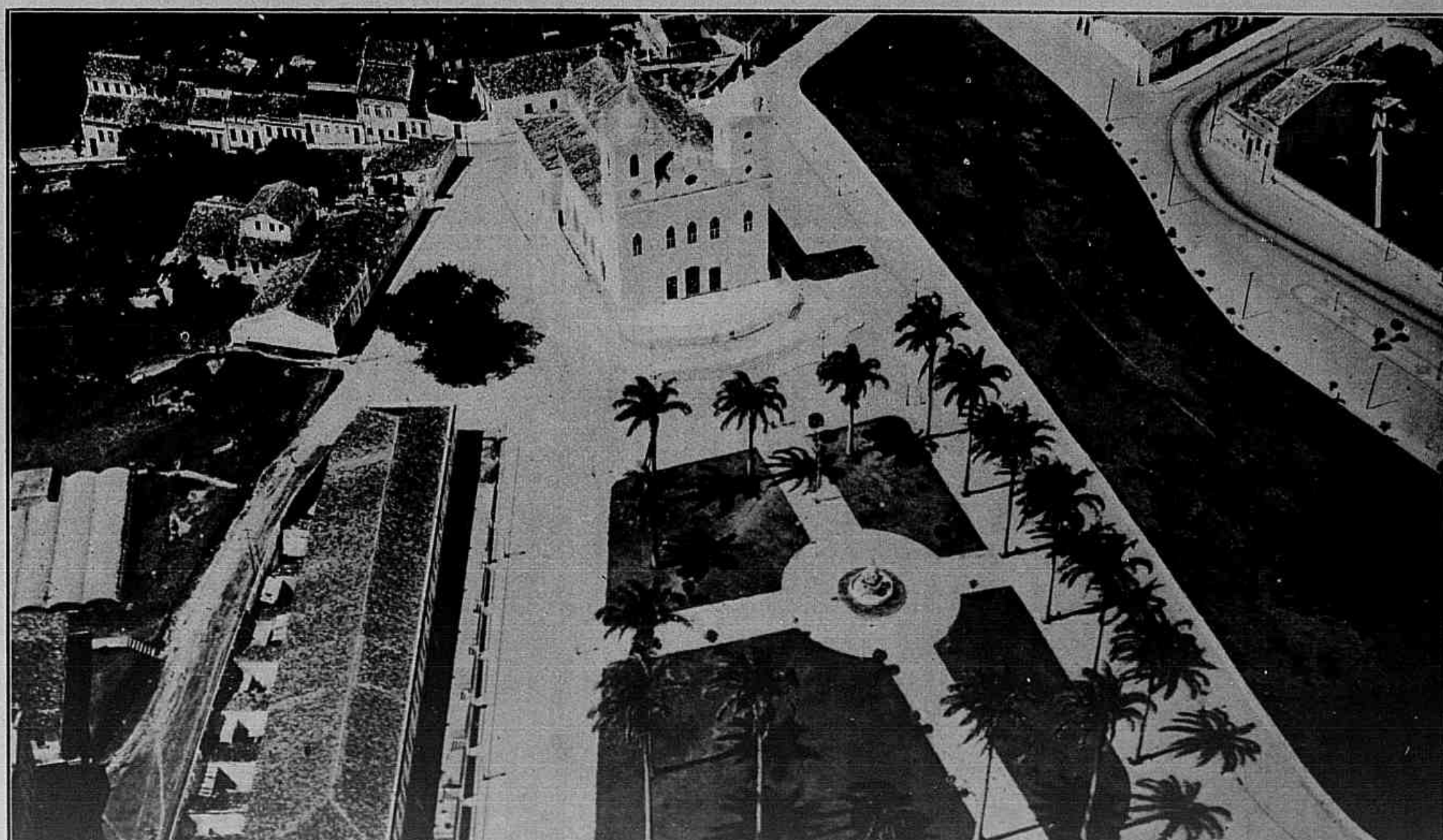
des parques siderurgicos da Europa. E bem terminou o sr. Gaston Barbanson o seu magnifico discurso quando alludiu á quietude em que, no pequenino cemiterio de Monlevade, o silvo da locomotiva veio encontrar a tumba do engenheiro Jean Antoine de Monlevade, naquelle silencioso valle do Rio Piracicaba onde um dia imaginára alli, erguidas para os céus, as silhuetas esguias das chaminés, e dellas, dispersando-se por entre as nuvens de azul immaculado, as espiraes negras da fumaça, symbolo do trabalho, da actividade e da grandeza do Brasil.

TRES ASPECTOS DA CIDADE DO SALVADOR

Cães do porto
e Instituto do
Cacão.



Aspecto central
da capital bahia-
na, com o mer-
cado no plano
inferior, ao
centro.



A tradicional
Igreja do Senhor
do Bomfim.

(Photos da Escola de
Aviação Militar).



Igreja de Sant'Anna

QUANDO na tarde macia a luz vai quebrando no concavo do céu azulado e as primeiras cores seccas — laranja, lilaz, cereja — baixam com o Angelus pela encosta dos morros acinzentados, é grato percorrer-se a velha freguezia da Sé como quem se internasse pelo século XVI na Bahia...

Atravessando a antiga rua do Collegio — que hoje tem outro nome — chega-se ao Terreiro — que outro nome hoje tem. Do centro do jardim minúsculo, onde uma fonte chora mansas cantigas d'água, vê-se de frente, a velha Cathedral. E' mesmo o primeiro contacto com o Passado vivo na antiga igreja do Collegio dos Jesuitas, cathedral do Arcebispo da Bahia desde 1765, Basilica menor desde 1923.

A Cathedral, inteiramente de cantaria de Lisboa, tem um interior riquíssimo, ao gosto precioso do Renascimento. O tecto da nave é surpreendente. Deslumbra o observador. A sacristia é uma obra d'arte. Todo o templo é belleza. Sob suas grandes lages dormem o governador geral Mem de Sá, o grande arcebispo d. Antonio de Macedo Costa e aquelle potentado seiscentista que foi o mestre de campo Antonio Guedes de Brito.

Recorda-se tudo isso, depois, mirando os anjos de pedra — bojudos e de azas miudinhas — que sorriem na fachada da Cathedral da Bahia...

Seguindo pelo Cruzeiro, attinge-se o convento de

S. Francisco, concluido pelas alturas de 1723, como "Sacratio" todo de pedra lavrada, em estylo barroco, ao gosto das maravilhosas igrejas de Puebla, no Mexico. E, do canto da ladeira, vê-se o muro de gradil com o portão de ferro trabalhado — deliciosa joia colonial — que separa o "Sacratio" da ruasinha ingreme e torta...

Igreja de S. Francisco.

possue imagens do século XVI! Velha e linda reliquia do Brasil Colonia!

Quando se lhe cruza a nave, pára-se em frente á Capella-mór que tem um altar de valioso frontal e uma banquetta de prata e dois enormes tocheiros de prata e duas ricas bancadas de estalas de jacarandá trabalhado! E está no Carmo aquella tribuna donde predicava aos fieis do século decimo-setimo frei Eusebio da Soledade de Mattos enquanto seu irmão Gregorio de Mattos Guerra escandalizava a sociedade daquelle tempo — entre a qual viveu exilado — com as satyras aos conegos da Sé e ao "Nariz de Embono" e os lunduns eroticos á graça creoula das mes-tiças do Reconcavo...

E quem transponha os cancellos de jacarandá — unicos na cidade e unicos no Brasil — que vedam a Capella-mór e as capellas lateraes, encontra a mais rica e a mais formosa sacristia brasileira!

Sob as lapides sagradas do templo, dormem o grande somno sem sonhos o Principe de Bagnuolo — que em 1638 defendeu a Bahia contra os hollandezes de Mauricio de Nassau — e d. Gonçalo Ravasco Cavalcanti de Albuquerque, secretario de Estado do Brasil.

Recuando na rebelde topographia urbana, chega-se a Sant'Anna. De longe, dominando as cercanias, Sant'Anna ergue no espaço a linda cúpula que encima as massas harmoniosas da sua construcção colonial.

Sant'Anna, por fóra, é simples e bonita. Por dentro, tem boa obra de talha dourada e bellas e velhas imagens.

Sant'Anna tambem tem um mysterio... Que é mais attrahente do que um mysterio?

Foi nessa igreja que o revolucionario Padre Roma foi enterrado quando a justiça d'El-Rey o executou no Campo da Polyora...

Mas em que logar da igreja está enterrado o padre Roma? Ainda ninguem descobriu. O padre Barbosa — homem de muitas luzes e de muitas virtudes que a Bahia preza — está na pista do segredo...

A Bahia quer prestar reverencias á ossa-da do Padre Roma.

Mas quantas igrejas tem a Bahia? 365, 366, 500, 1.000?!

Pouco importa. A Bahia tem uma corbeille de igrejas lindas. Depois das igrejas mexicanas não sei de mais preciosas em toda a America.

Conceição da Praia — a mais antiga do Estado, edificada fóra dos limites traçados á cidade naquella época, — feita de cantaria vin-da de Portugal em 1765, com a cúpula pintada por José Joaquim da Rocha.

A do Pilar, erguida no século dezesete, com preciosos azulejos, ricas alfaias e prataria abundante.

A da Victoria — segunda parochia creada na Bahia — que quer ser considerada como o mais antigo templo da Capital.

E os Conventos?

Presente do Passado

por *Eduardo Tourinho*
(Croquis de Mendonça Filho)

Irresistivelmente, entra-se no templo...

O templo — obra de talha inteiramente dourada — é um interior de mystico mysterio... O tecto caprichoso está forrado de painéis admiraveis e os muros cobertos de velhos azulejos offertidos por D. João V. Caminha-se entre os cancellos de jacarandá torneado e o cadeirado de couro com alto espaldar e entalhamentos rendados. E a Sacristia e a Capella do Capitulo e o Claustro e o famoso S. Pedro de Alcantara feito por Manuel Ignacio da Costa?! Tudo bello e tudo grande!

Iluminado pelo ouro do templo, fica-se perdido nas sombras de uma scisma...

Quem desça a ladeira, rumo do Largo do Pelourinho, attinge a igreja do Carmo, que se levantou na paisagem accidentada da cidade pelos fins do século XVI e que ainda

O da Lapa, levantado na antiga Capella de Nossa Senhora, de que foi primeira abadesa a irmã Maria Caetana da Assumpção e onde estão as treiras do Bom Pastor. Foi deitando a porta desse convento, em 20 de fevereiro de 1822, que soror Joanna Angelica de Jesus morreu trespassada pelas baionetas das tropas portuguezas de Madeira.

O de S. Bento — no alto da ladeira — todo de pedra, com um altar-mór trabalhado em marmore italiano e um zimbório que se avista de qualquer ponto da cidade. O zimbório de S. Bento!

O da Piedade, construido em 1824, com pinturas de Presciliano Silva e telas de José Theophilo de Jesus, onde um sino triste bate horas tristes quando a cidade dorme, tristemente.

O do Carmo e o de S. Francisco, o da Lapinha — residencia dos Agostinhos — todo em estylo mourisco, unico no genero dentro do Brasil!

O da Soledade, habitado pelas Ursulinas, celebre pelas demonstrações de civismo de suas treiras quando, em 2 de julho de 1823, o Exercito Libertador voltava á cidade depois de expulsar os portuguezes e fazer do grito lyrico do Ypiranga a Independencia do Brasil.

O de Monteserrate, erguido na ponta de um promontorio em 1612, olha o mar e é uma mancha deliciosa no fundo azul da bahia de Todos os Santos.

O do Desterro — que foi das treiras Clarissas, onde se fabricavam doces para deuses e que é hoje um educandario religioso para mulheres.

O da Graça — dos Benedictinos — que tem curiosas pinturas e que sepulta Catharina Paraguassú!

E a antiga residencia dos Jesuitas, o templo tradicional da cidade — o convento de Santo Antonio da Barra — perto do Pharol, naquella immensa dourada enseada azul que o olhar não abrange, toda ella cortada de velas brancas dos pequenos barcos praieiros...

E a igreja do Bomfim? E' o templo de maior fama e o mais frequentado da Bahia. Foi construido em 1754. Tem uma cúpula admiravel gizada por Franco Velasco e tem muitos paineis de José Theophilo de Jesus. Todo anno, em Janeiro, ali se realizam famosas novenas e uma festa religiosa que se iguala á do Cirio de Nazareth, no Para. As paredes são cobertas de ex-votos.

Ha, ainda, a de S. Joaquim, que foi noviciado dos Jesuitas. A da Boa Viagem, que foi um hospicio de franciscanos e que tem preciosos azulejos na Capella-mór. A da Ordem Terceira do Carmo. A de S. Pedro dos Clerigos. A da Ordem Terceira de S. Domingos. A da Misericordia. A da Palma, construida em 1630, que foi sanatorio dos Agostinhos. A da Ajuda — em estylo manuelino — que substitue a antiga igreja construida em 1569 pelo padre Manuel da Nobrega. Nella está guardado o pulpito de pedra onde, no segundo seculo da Colonização, Antonio Vieira pregou os "Sermões" sensacionais.

Ainda ha as igrejas da Lapa e das Mercês — onde estão as Ursulinas, — a de S. Pedro — clara e aristocratica — e as Capellas gothicas da Sagrada Familia, da Providencia e do Coração de Jesus... Ha, ainda... Mas são tantas, tantas e tão grandiosas e

tão preciosas e tão surprehenderes que inspiraram esta chronica, onde extravasa todo o religiosismo de um agnostico.



Igreja do Carmo



Vida Fluminense



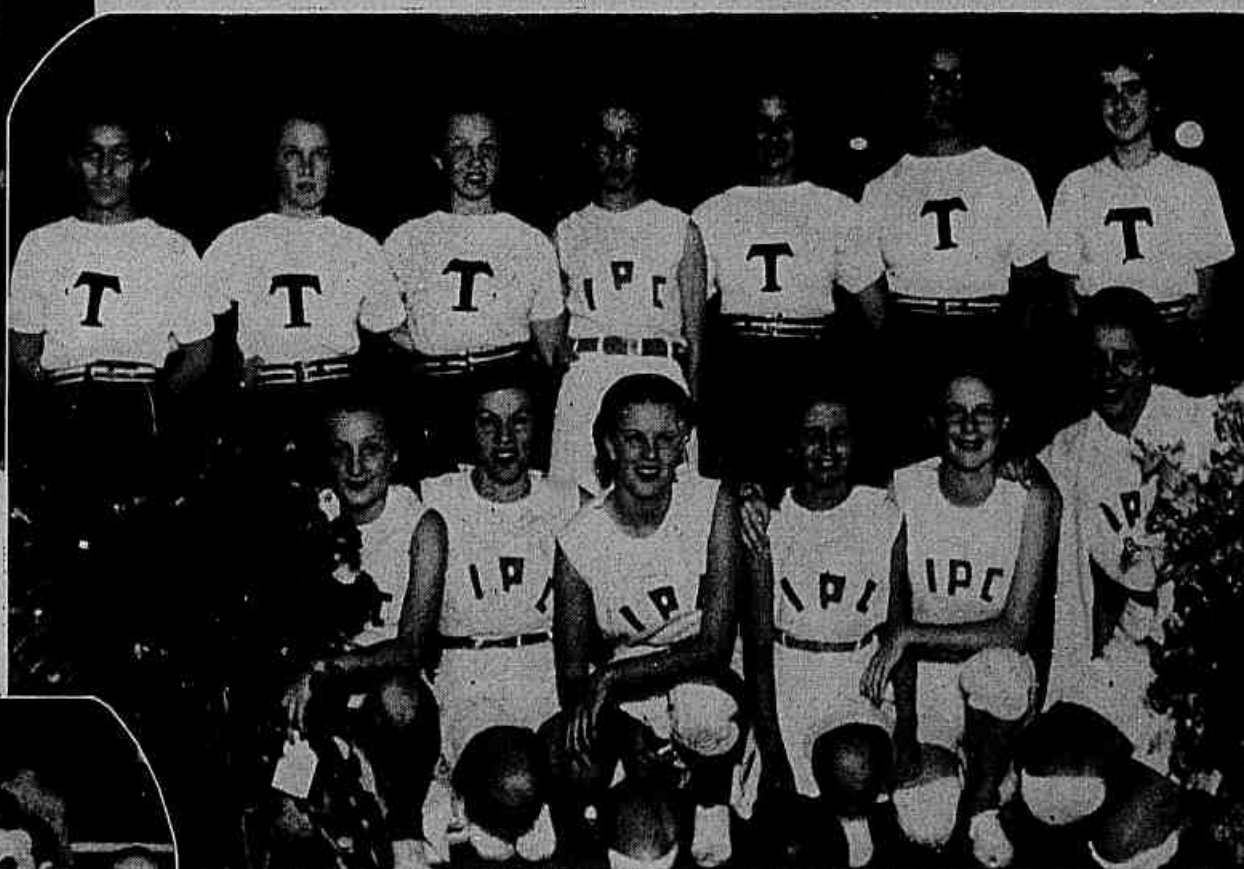
Grupo tirado após a missa de Santa Edwiges, padroeira dos funcionários municipais, no dia comemorativo do Funcionario. Ao centro, o dr. Gustavo Lyra, prefeito de Nictheroy.



O baile realizado no Icarahy Praia Club em homenagem ao Club Central. Vêem-se ao centro os presidentes dos dois clubs.



Aspecto obtido por ocasião da posse da nova directoria do Audax Yacht Motor Club.



Os *teams* femininos do Tijuca Tennis Club e do Icarahy Praia Club que se mediram numa partida de volleyball.

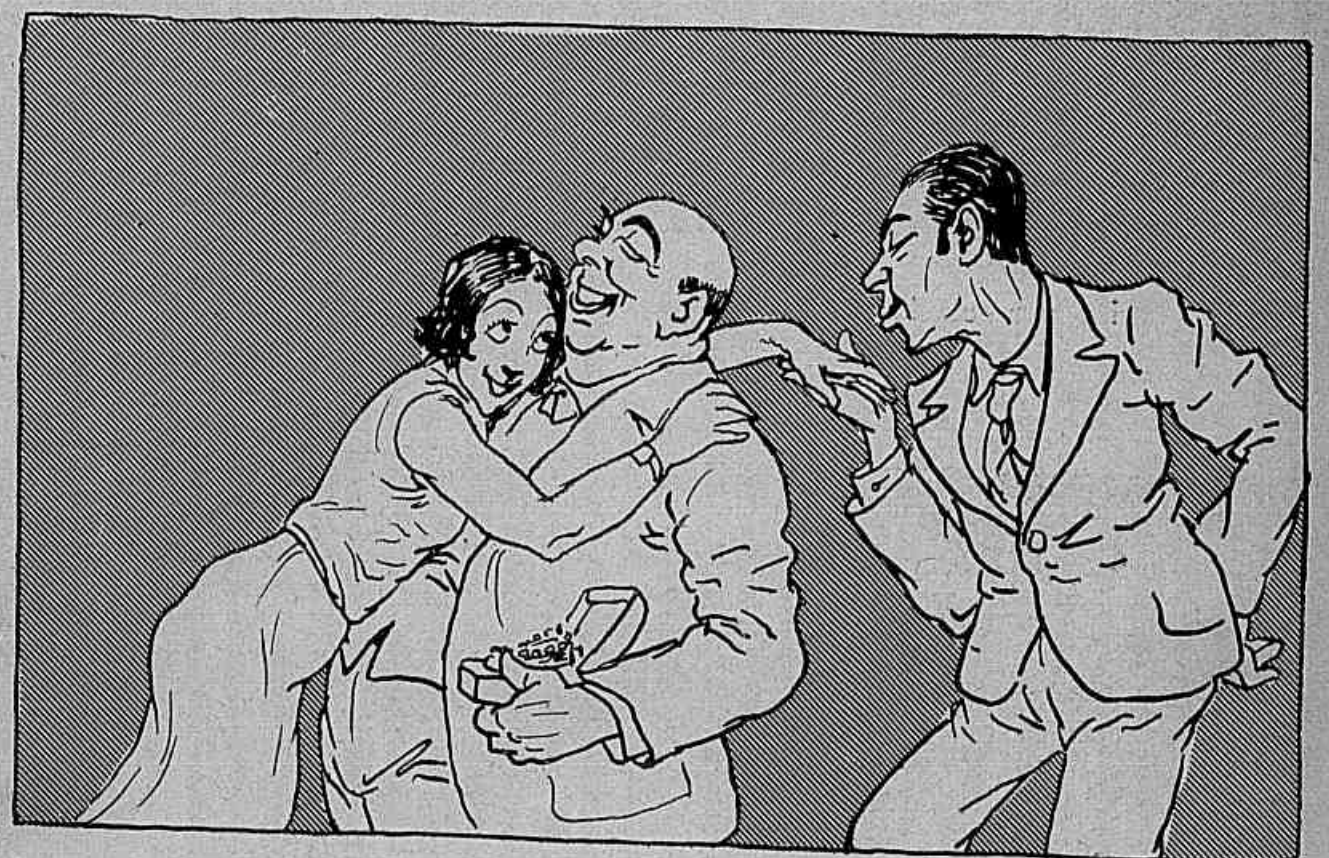
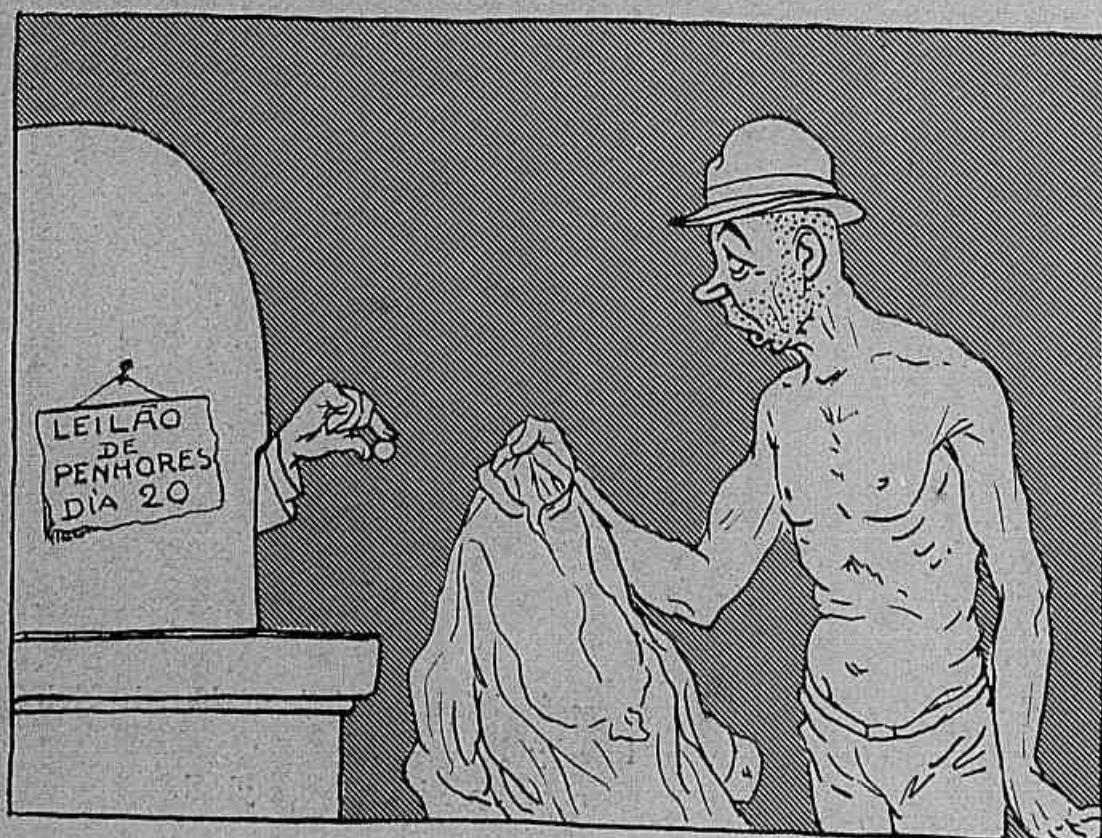


A inauguração do *rink* do Icarahy Praia Club, que constituiu uma das comemorações do aniversario do grande gremio sportivo de Nictheroy.

Ao lado: Grupo de medicos que tomaram parte no jantar realizado no Icarahy Balneario Hotel, comemorando o Dia do Medico.



A oferta e a procura



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A PIRRAÇA

A pirraça, mesmo quando não é malevola, é um meio de divertir-se á custa do proximo. O que a pirraça procura por todos os meios ao seu alcance é embarçar a sua victima e ver até onde irá a sua paciência.

Se as proezas do espirito são dirigidas a pessoas de resposta prompta, desembaraçadas, que não receiam

uma replica um pouco franca, é um torneio entre adversarios da mesma força que podem divertir os presentes sem constringer ninguém.

Mas é preciso que os parceiros tenham bom humor

inalteravel, um grande dominio sobre si para conter a palavra que fere e a phrase que magoa; muitas vezes offendem mais profundamente do que queriam.

Se tomam por alvo uma pessoa timida, atrapalhando-a para divertir os outros, não é mais uma brincadeira mas um acto indigno e covarde.

Quanta creança fica desconfiada, acanhada devido ás troças dos mais velhos! E' um crime consentir a pirraça que estraga o genio e faz infelizes tantas creanças. Tornam-se ariscas, perdem a confiança em si proprias.

Não consentam que os mais velhos pircem os pequenos. Isso não quer dizer que não possam fazer uma brincadeira, uma allusão por alto a respeito dum accidente comico que se tenha dado, que fez rir um pouco; mas não deixem nunca ridicularizar, uma coisa que irrita profundamente e faz perder a affeição mesmo entre irmãos.

O pircamento é temido, mas raramente é querido. Ha tanta maneira de brincar, de rir sem ser preciso

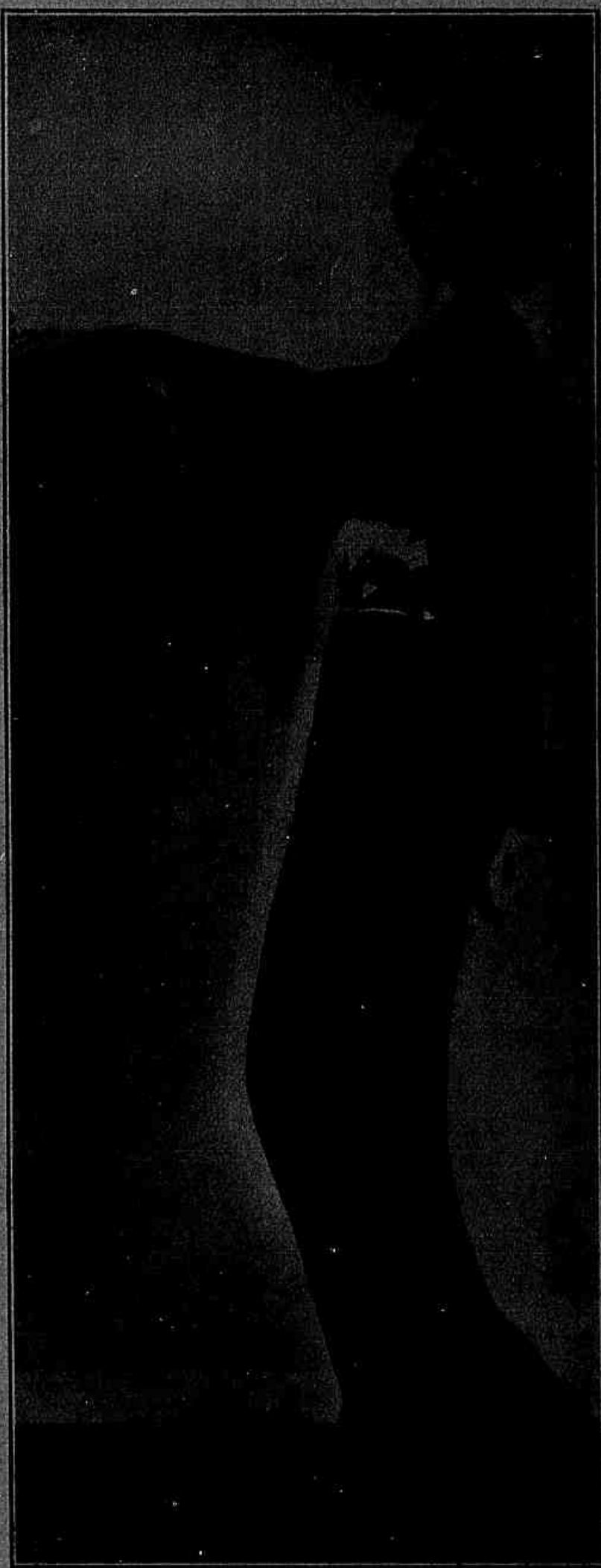
BOLSAS, LUVAS e CINTOS



é de interesse não o comprar sem ver as novidades e os preços da CASA SOARES. Rua 7 de Setembro, 121. Rio de Janeiro.



Costume de tecido diagonal marron avermelhado. Saia-culotte. Os punhos e os bolsos abotoados. Cinto de camurça marron.



Vestido de crepe preto plissado a mão; o plissado da saia e das mangas abre-se na terminação em corolla. Largo cinto de lastex branco e verde.

offender ou ridicularizar os outros! Não deixem pois que as creanças com o pretexto de fazer espirito tomem este antipathico feitio de pirraçar os companheiros e irmãos.

Pensamento

Duas espadas não podem accommodar-se na mesma bainha; dois ursos não podem viver juntos na mesma jaula.

Tosse, Asthma, Bronchites, Pneumonias
**PEITORAL DE DESESSARTZ
e ALCATRÃO DA NORUEGA**
DE R. L. BRITO

RECOMMENDA-SE PELOS SEUS 30 ANOS DE EXISTENCIA.

1—Vestido de crepe verde: o panno da frente da saia cortado en-forme; as mangas-capa guarnecidas com grossos pespontos. Frente e golla de linon ou organdi branco. 2—Vestido de shantung cinzento claro, guarnecido com uma fita azul saphira passada num caseado; mangas raglan. 3—Vestido de linho, de xadrez azul marinho sobre fundo branco; bolero com revers e punhos de fustão branco. Blusa de linon branco guarnecida com preguinhas. Botões e cinto azul marinho.

Nossa alimentação

OS TOMATES

Entre os legumes é talvez o tomate o que mais é empregado na alimentação das crianças. Sem ir ao ponto de dar caldo de tomates na mamadeira às creancinhas, o que muitos médicos francezes especialistas no tratamento das crianças reprovam francamente, assim como o caldo de laranjas ácidas, achando que a criança que toma esses alimentos perde muitas das imunidades que conserva até mais tarde quando é alimentada com leite e mingaus. Mas as crianças que já passaram da primeira idade podem comer tomates, sem aliás abusar, assim como todos os alimentos que contêm ácidos. Se o tomate contém muita vitamina outros

as têm igualmente: é na alimentação variada que melhor proveito se tira para a saúde, isso tanto para os pequenos como para os grandes.

Como se trata aqui de tomates vamos dar algumas receitas feitas com esse legume.

OMELETA RECHEADA COM TOMATES

Mergulha-se 4 tomates dentro de água muito quente, para poder tirar facilmente a pele; separa-se a polpa das sementes.

Põe-se numa panela um pouco de manteiga e meio dente de alho bem esmagado, um pouco de cebola ralada; junta-se a polpa dos tomates, um bouquet

de cheiros e uma pitada de sal.

Deixa-se cozinhar para ficar bem ligado, espesso e perfumado; tira-se o bouquet de cheiros e conserva-se a panela num lugar quente. Prepara-se uma omeleta com seis ovos bem batidos e temperados. Quando a omeleta está em bom ponto, não molle de mais no interior, põe-se no meio metade do puré de tomates, dobra-se e faz-se escorregar para uma travessa que possa ir ao forno; cobre-se o resto do puré de tomates e vai para o forno uns cinco minutos apenas.

TOMATES RECHEADOS COM OVOS MEXIDOS

Tira-se com uma faca bem afiada a parte de cima de alguns tomates de tamanho regular, depois com uma colherinha tiram-se as sementes e parte da polpa, mas com todo o cuidado para os tomates se conservarem perfeitos. Pôr dentro de cada tomate uma pitada de sal e de



Vestido de crepe Rodier bege claro, mangas amplas e basquinha guarnecida com pregas.



BÊBÊS SADIOS E ROBUSTOS

A maioria das crianças que se desenvolvem melhor do que outras o fazem porque são alimentadas com mais cuidado. Todo o bebê deve ser nutrido com alimentos que contêm em abundância os elementos que auxiliam a fortalecer os músculos, proporcionar uma ossificação perfeita e dentes sãos. Terá certeza de que seu bebê terá esses elementos se for alimentado diariamente com a Maizena Duryea.

MAIZENA DURYEA

Os médicos a recomendam. É assimilada mesmo pelos estômagos delicados de bebês de 6 meses em 2 a 3 minutos. Comece a empregar Maizena Duryea hoje mesmo e remeta-nos o coupon abaixo para a remessa do livro de cozinha.

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remeta-me GRATIS seu livro

703

85

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada nunca igualada.

AUGMENTE O SEU ENCANTO



Use Odo-ro-no habitualmente

○ SEGREDO de uma toilette perfeita, consiste em completá-la com Odo-ro-no. A senhora pode assim, ter a certeza de que não offenderá por causa do suor.

O Odo-ro-no foi preparado por um médico. É o desodorizante que evita inofensivamente a transpiração axillar. Desvia o suor das axilas para outras partes do corpo — por onde se evapora discretamente. Por isso, toda mulher cuidadosa usa Odo-ro-no. É simples e seguro.

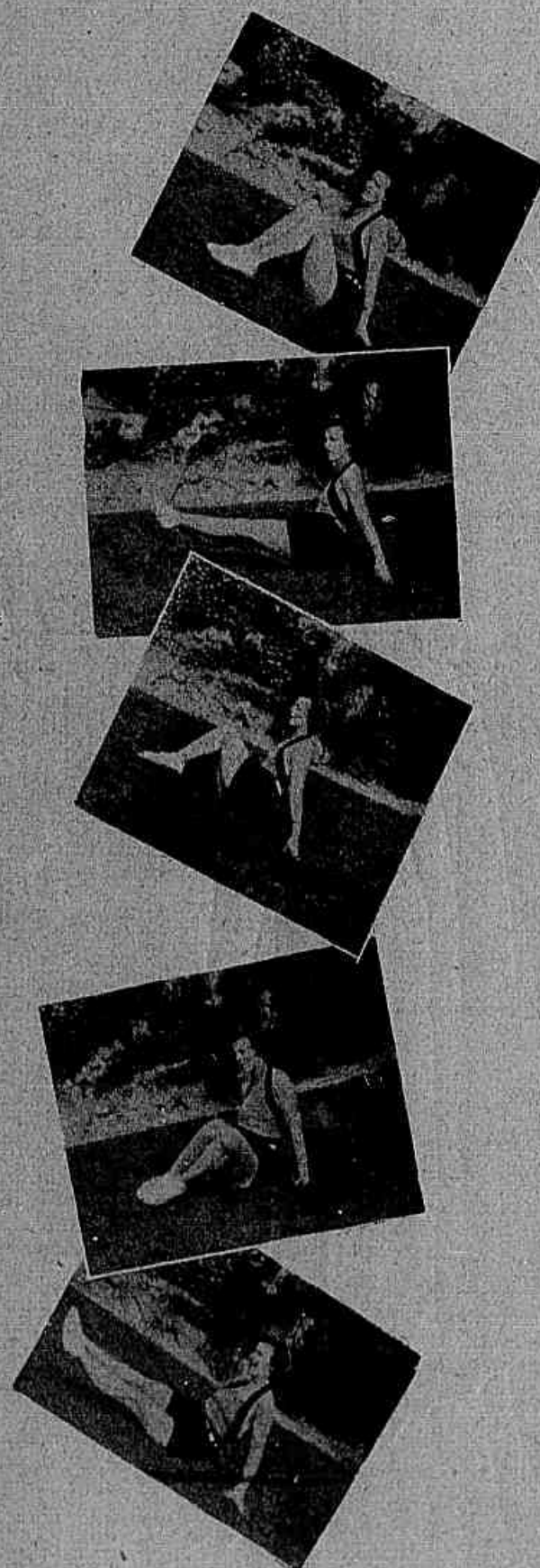
Em duas formas —

O Odo-ro-no "Regular", para pessoas de pele normal — O Odo-ro-no "Instant", para as de pele delicada.



ODO-RO-NO

Saude e beleza pelo exercicio



A gordura infelizmente tem tendencia para accumular-se em certos pontos sómente. Se tiverem pois quadris muito grandes, o ventre crescido, esses exercicios indicados serão de grande vantagem, são uma espécie de massagem rotatoria.

1— Assentada, as pernas encolhidas, os braços esticados, mãos no chão. 2— Esticar rapidamente as pernas para a frente; deixando cair brutalmente o peso do corpo sobre o quadril direito. 3— Dobrar os joelhos para a direita; os pés podem tocar, mas não se apoiar sobre o solo. 4— Rolar sobre o lado esquerdo. 5— Atirar as pernas rapidamente para a frente, á esquerda; dobrar os joelhos para a esquerda, rolar para a direita, etc.

UM ESTOMAGO QUE FUNCIONA LENTAMENTE

é um estomago que gasta 5, 6 ou mais horas para digerir. Dahi resulta o excesso de acidez, as dores de cabeça, os gases, a azedia do estomago, e muitas vezes a somnolencia. Benignas e espaçadas no principio, estas perturbações podem degenerar em males chronicos. Faz-se cessar em tres minutos estas indisposições com uma pequena dose de pó de Magnesia Bisurada tomada num pouco d'água. Os malestares e dores desaparecem como por encanto e pôde-se comer dos pratos preferidos sem receio das dores digestivas. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as farmacias.

pimenta, e deixar com esse tempero uma hora. Toma-se uma panela ou frigideira alta, põe-se dentro um pouco de manteiga e depois arrumam-se dentro os tomates; tampa-se e deixa-se cozinhar em fogo muito brando para não esborracharem. Pica-se muito miudo um pouco de salsa.

Põe-se numa panela um pouco de manteiga, meio dente de alho esmagado, sal; junta-se depois quantos ovos se tem de tomates e mexe-se com um garfo; os ovos devem ficar bem molles, junta-se então a salsa picada. Arrumam-se os tomates num prato que possa ir ao forno, enche-se com os ovos mexidos, põe-se sobre cada qual um pedaço de manteiga e vai o prato um instante no forno. Assim que a manteiga derreter, servir-se.

TOMATES COM QUEIJO

Corta-se em fatias uns tomates grandes, maduros mas bem duros; tiram-se as sementes e põe-se para fritar em azeite ou manteiga. Arrumam-se essas fatias numa travessa que vá ao forno untada com

manteiga; põe-se sobre cada fatia um pouco de sal e salsa picada, e enche-se o centro de onde se tirou as sementes com queijo gruyere ralado. Põe-se para tostar uns dez minutos no forno e serve-se nesse mesmo prato.

TOMATES COM CEBOLAS

Cortam-se em fatias 4 cebolas e 6 tomates. Põe-se numa frigideira manteiga; quando estiver derretida juntam-se as fatias das cebolas. Tapa-se a frigideira. As cebolas não devem escurecer, só amaciarem. Juntam-se então os tomates, tempera-se com sal e pimenta, tampa-se e deixa-se cozinhar durante um quarto da hora. Destampa-se depois para que se evapore parte do molho junta-se um pouco de salsa picada e serve-se com torradas fritas na manteiga.

MOLHO DE TOMATES PARA PEIXE

Põe-se numa panela uma porção de azeite de muito boa qualidade, e deixa-se levantar a fervura. Retira-se a panela do fogo e

juntam-se alguns tomates passados na peneira e um pimentão doce bem picado. Voltar novamente a panela para o fogo, onde ficará apenas cinco minutos; junta-se em seguida um ou mais ovos duros picados.

Este molho serve para acompanhar qualquer peixe.

MOLHO DE TOMATES PARA CARNE ASSADA FRIA

Dá-se uma fervura em alguns tomates se forem grandes (é necessaria uma boa quantidade se forem dos pequenos). Depois de escorrida a agua, os tomates são esmagados com um garfo e em seguida passados por uma peneira fina; junta-se á massa umas colheres de vinagre e miolo de pão embebido em caldo e passado também na peneira. Bate-se tudo muito bem; tempera-se com sal e pimenta, e duas ou mais colheres de azeite; por ultimo juntam-se cebolinhas de conserva e salsa picada.

Casaco de tricot



se momento, formar os revers tricotando a direito sobre o avesso do trabalho as 3 malhas da beirada da frente. Augmenta-se de uma malha todas as 3 carreiras para dar mais largura; simultaneamente, fazer do lado da frente 15 vezes um aumento com 4 carreiras de intervalo. Quando se tiver obtido os 30 centímetros de altura do lado da costura, formar a cava, fechando primeiro 5 malhas, com uma carreira de intervalo, uma vez 3 malhas e tres vezes 1 malha. Quando o trabalho tiver 50 centímetros de altura, fazer do lado da cava tres vezes o aumento de 1 malha com um centimetro de intervalo. Simultaneamente, quando os 15 aumentos da beirada do revers estiverem feitos, fechar nesse ponto uma vez 30 malhas e, com uma carreira de intervalo, duas vezes 3 malhas, uma vez 2 malhas e duas vezes 1 malha. Quando se obtiver 54 centímetros de altura, fechar 5 por 5 as malhas restantes para formar o hombro.

Fazer o outro lado igual, só formando as casas. A 1.^a a 8 centímetros da terminação do casaco, fechando a 2 centímetros da beirada 3 malhas que são postas novamente na agulha na carreira seguinte; as duas outras casas com 6 centímetros de intervalo.

Costas: Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 94 malhas. Segue-se as explicações da frente. Nas cavas fechar somente 8 malhas em vez de 11 malhas. Quando as cavas tiverem menos 2 centímetros que a frente, enviezar os hombros como na frente, e fechar todas

Foi empregado para este casaco um fio muito moderno, o *Tchât des Pingüins*, em meadas de 40 grs. São necessarias para este casaco (manequim 42) 320 grammas.

O ponto empregado é o de jersey (uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso).

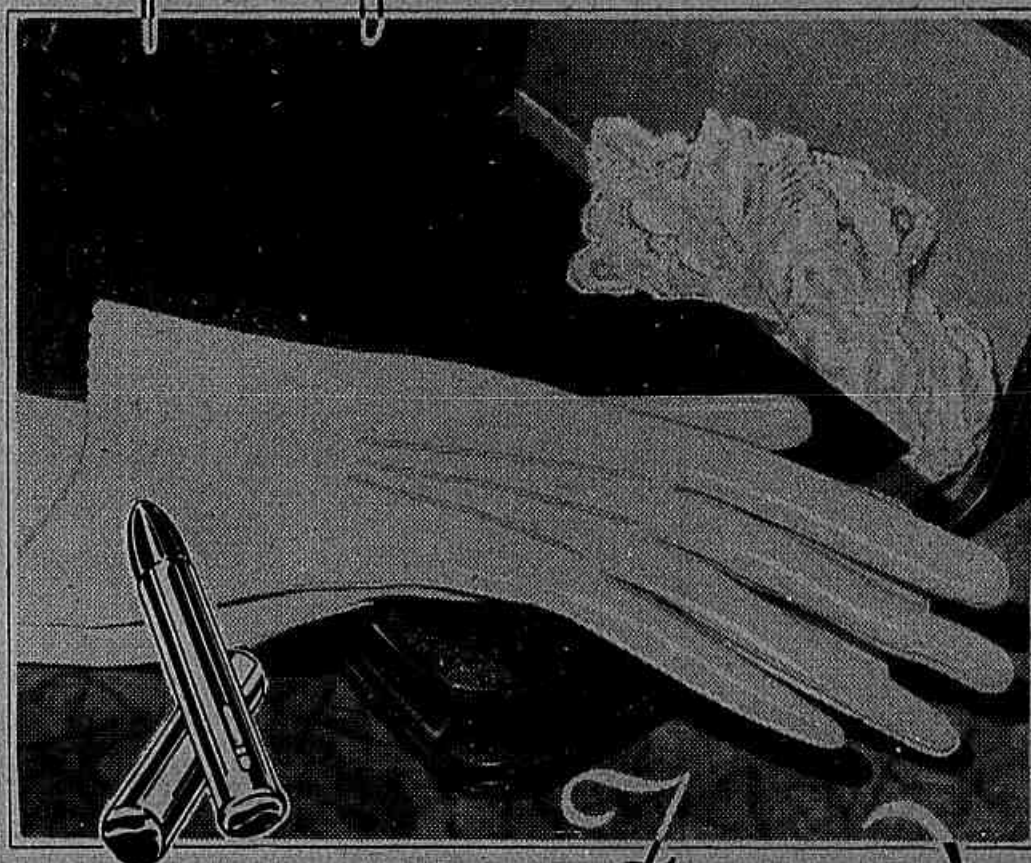
Começa-se o trabalho pela parte de baixo da frente (lado esquerdo) pondo na agulha de tricot 58 malhas. Do lado da costura, fazer tres vezes

1 diminuição com 3 centímetros de intervalo. Depois, naquella mesmo lado, fazer sempre um aumento todos os 2 centímetros até obter 30 centímetros de altura.

Simultaneamente, fazer do lado da frente, para formar o arredondado da parte de baixo, 8 vezes o aumento de 1 malha com uma carreira de intervalo. Esse lado da frente continúa em seguida a direito até obter-se 22 centímetros de altura. Nes-

NA SUA BOLSA

pode faltar tudo...menos



BATON

Zande

A TE' por onde ellas se conhecem! Perdera a bolsa, e no gabinete dos objectos achados, a autoridade sabida, chamando o continuo de lado, dizia-lhe: "Pode entregar-lhe a bolsa. Labios como aquelles, de um vermelho tão... tão

gostoso, tão sadio, tão bonito e distincto, só podiam ser obtidos com o emprego do baton que está nessa bolsa: é ZANDE - o baton das irresistiveis!." Parece humido, o que é agradável; mas é fixo, não mancha, o que é adoravel.

PRODUCTO DA ZANDE COSMETIC CO. INC. NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA FACHADA - SÃO PAULO

À VENDA EM TODAS AS BÓAS PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

H. B. Edanoe

Pega a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

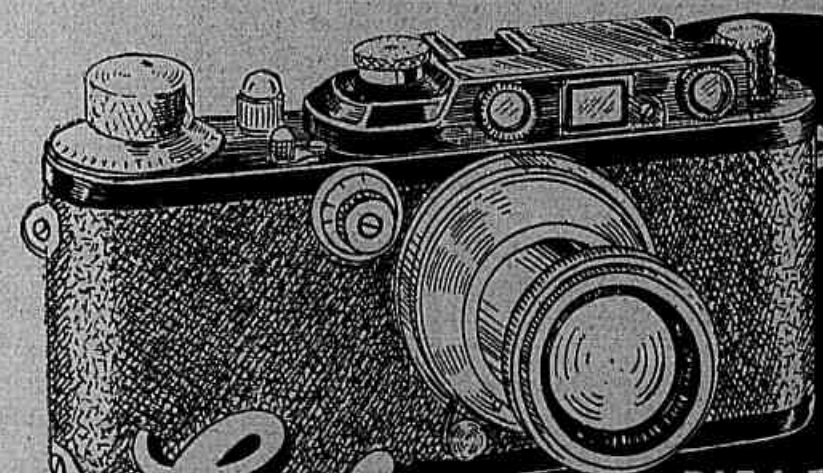
DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{ce} FR^{co} GIFFONI
À VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.^a ORDEM



Basta
este
nome...

Leica PARA EXPRESSAR O QUE
DE MELHOR EXISTE EM
CAMARAS PHOTOGRAPHICAS

UNICOS REPRESENTANTES:

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

GONÇALVES DIAS, 40 - RIO
DIREITA, 5 - S. PAULO

R. DA BAHIA, 978 - B. HORIZONTE
FILIAES: BAHIA E RECIFE

MATRIZ
OUVIDOR, 88
RIO



Manteau de verão, de
linho branco, com man-
gas raglan, pala e bol-
sos applicados.

as malhas restantes de uma
vez para a golla.

Golla: Começa-se pela
borda interior (nuca).

Põe-se na agulha de tricot
50 malhas; faz-se de cada
lado, com uma carreira
de intervalo, 5 vezes um



Os incomparaveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
À venda nas principais casas.



1 — Vestido de crepe marocain preto com desenhos brancos. Pala em bico, na frente e nas costas, a golla recortada em festões. Cinto de camurça preta. 2 — Vestido de fustão branco, botões verdes. Cinto do proprio tecido.

augmento de 5 malhas (100 malhas no total). Tricota-se em seguida em linha recta sobre essas malhas durante 7 centímetros e depois fecham-se todas as malhas.

Manga: Começa-se por uma das metades e na

parte de baixo, pondo na agulha de tricot 38 malhas. Tricota-se 3 centímetros e forma-se uma casa numa das extremidades do trabalho fechando, a 2 centímetros da beirada, 3 malhas que são postas novamente na agulha de tricot

na carreira seguinte. Tricota-se 4 centímetros em linha recta e deixa-se esse trabalho á espera.

Fazer um outro pedaço igual, mas pondo a casa do outro lado.

Reune-se esses dois pedaços sobre uma mesma agulha do lado das casas. Tricotar todas as malhas, fazendo de cada lado 3 vezes um augmento a 2 centímetros de intervallo. Depois, para o arredondado da manga, fechar sempre 1 malha no começo de cada carreira até que restem apenas 20 malhas que são fechadas todas duma vez. Faz-se uma bainha de 1 centimetro na terminação das mangas.

Em toda a volta do casaco depois de pregada a golla é feita uma bainha e depois feito um pesponto na machina a um centimetro da beirada.

Nas mangas os botões são duplos.



PARA TODAS AS HORAS



ATKINSONS
Fornecedores da
Casa Real Britannica
LONDRES — RIO

A venda nas boas perfumarias do Paiz.

Baton
Damocel

De manhã á noite, irradie o encanto de sua formosura, usando o BATON DAMOSEL, de cores firmes e aroma agradabilissimo. Finissima criação da Perfumaria Atkinsons.

Mulheres toureiras



Juanita de la Cruz, a toureira hespanhola.

A revolução hespanhola concedeu á mulher numerosos direitos; não se deve pois admitir que o officio de toureiro tenha tambem seduzido uma representante do chamado "sexo fraco", não fosse senão para provar aos homens que a mulher é capaz como elle de ter coragem. Diante de uma multidão immensa Juanita tomou parte numa corrida de touros em Madrid e foi delirantemente applaudida, porque soube mostrar-se digna emula dos seus corajosos companheiros.



Miss Portar é uma mexicana de Santo-Antonio do Texas. Conhece ella perfeitamente todos os passes da capa, e sabe tourear como o melhor toureiro. É o idolo de Santo-Antonio e seus habitantes vão todos applaudi-la quando vae para a arena enfrentar um touro bravo. Miss Portar era dançarina profissional; teve a ideia de tornar toureira porque quiz crear a "dansa do toureiro". Para isso não se contentou em ver os toureiros manejarem com graça a capa: quiz tambem experimentar.



Dir-se-ia que "YPIRANGA"
tira ao Sól alguma cousa do seu brilho!

Realmente, a cera para soalhos YPIRANGA encerra: ECONOMIA, porque as latas contêm os pesos exactos; QUALIDADE, porque é sufficiente uma leve camada para se obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de auto-móveis e oleados; SUPERIORIDADE, porque além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.

Pensamentos

Foi por egoismo que os homens fizeram leis mais severas para a mulher sem calcular que, com isso, a elevavam acima delles.

CARMEN SYLVA

A conducta da mulher e os trabalhos caseiros passam despercebidos somente quando são perfeitos.



O que está na Moda

O penteado tem uma grande importância actualmente: vejamos o que diz a este respeito um dos mais activos representantes da arte do penteado, em Paris, o sr. Albert Pourrière.

— Não existe mais, disse elle, uma mulher elegante que use o mesmo penteado para todas as horas do dia,

ra mais feminidade: linha alongada dos cabellos em geral, e nada de nucas raspadas.

Os seus modelos deixam todos perceber uma grande preocupação de nitidez, de conjunto suavizado, os ondulos não partindo das raizes dos cabellos, os cachos dando á physionomia uma aureola



Penteado de Pourrière: cachos dos lados e atrás.

nem para todas as circunstancias.

A mulher moderna dá ao seu penteado os cuidados e os enfeites que lhes davam outrora as damas elegantes dos seculos passados: combina-o com as toilettes, para que seja um complemento harmonioso e racional."

Segundo este artista, o penteado encaminha-se pa-

de graça e de animação muito interessante.

Este artista é também apreciador dos penteados laqueados. Gosta das guarnições nos penteados para a noite, taes



Chapéu de feltro preto, bastante levantado de um lado, deixando ver o ondado do cabelo. Guarnição de penas brancas.

como flôres, estrellas de pedras preciosas, plumas e a guarnição original que consiste numa mecha de cabelo postico torcida com uma tira do tecido do vestido que permite delicadas combinações en-

tre o colorido dos cabellos e o da toilette.

O sr. Albert Pourrière insiste muito sobre este elemento psychologico que representa, na difficil profissão do cabelleireiro, um papel tão importante: com-

preensão do typo de cada mulher, adaptação do penteado á sua personalidade, tentativa de persuasão, etc.

dir sem cessar para a novidade e para a harmonia total.

Como complementos in-



Outro penteado de Pourrière, os cabellos formando um interessante ondulado atrás.

Como tantos outros profissionais do penteado este artista prova um grande amor pela sua arte, e tem uma preocupação constante de progresso.

dispensaveis ao penteado, os cuidados com a beleza não podiam deixal-o indiferente. Dedica muito tempo ao estudo de productos para o embelezamento do cabelo assim como da pelle, e methodos os mais efficazes de cultura physica.

Cabellos Brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasytarias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante



Interessante penteado para a noite, executado por René Rambaud, cabelleireiro parisiense.

PINTAR CABELLOS SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
- 2.º — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e enfim pôde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes. Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 134. Perf. Carneiro, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Uruguayana, 66.

Em SÃO PAULO:

Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob). Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE:

Adelina Anton, 1728, Rua dos Andradas.

Em BELLO HORIZONTE:

Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS:

Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.

Em FORTALEZA:

Gurgel Rosa & Cia., Rua Major Facundo, 611.

Paulo Moraes & Cia., Rua Major Facundo, 152.

Em CURITYBA:

Godefroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.

Em RECIFE:

Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal 1314.

FABRICANTE FELICIEN FLEURY

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.)

RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665.



Este pequeno chapéu de feltro marron, atacado por um cordão do mesmo tom, mostra bem os cachos louros.

Preceitos de hygiene

OS BELLOS DENTES

Nada é mais encantador que um sorriso mostrando bellos dentes.

Os traços mais perfeitos, a pelle mais delicada não valem de nada, se os labios entreabrindo-se num sorriso mostrarem dentes amarellos, chumbados ou acavallados uns sobre os outros;

emquanto que um rosto menos bonito pôde illuminar-se e tornar-se attractivo com uma bella dentadura.

Por esta razão deve se cuidar dos dentes das crianças, desde dos dentes chamados de leite. E sobretudo não poupar na ques-

tão de dentista, não ir a um máo dentista por

ser mais barato. Ir todos os três mezes, os que podem naturalmente, ao dentista para fazer uma vistoria. E' a unica maneira de ter bellos dentes e evitar os terribes soffrimentos que trazem esses males que são chamados: carie, granuloma, gingivite, stomatite ou pyorrhéa.

Para auxiliar a tarefa daquelle a quem confiam a saude e a belleza dos seus dentes, vejamos agora os cuidados que deve ter a propria pessoa. Procure tratá-los com todo o cuidado e perseverança porque dos dentes depende não sómente a belleza como a saude.



Só os dentes fortes e perfeitos cortam e mastigam bem os alimentos. A boa digestão e a assimilação total dos alimentos dependem pois da boa mastigação.

Para a perfeita conservação dos dentes é indispensavel escová-los não só de manhã e á noite, mas também depois das refei-

ções. Para que as fermentações não venham roer seu fragil esmalte, nenhuma partícula de alimento deve ficar entre os dentes e nas suas cavidades.

Para a limpeza dos dentes é indispensavel escovar bem, os productos

dentifricios encarregam-se sómente da sua antiseptia.

As escovas devem ser duras, a não ser que se tenha as gengivas muito delicadas e que sangrem

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.



Os dentes devem ser bem escovados, tanto por dentro como por fóra.



Um fio de seda passado entre os dentes tira todos os detritos deixados pelos alimentos.



Qual destas pelles VALE MAIS?

DENTRO do sonho de toda mulher ha sempre um manteau de herminia, uma raposa prateada, uma pelle carissima, para o maior realce da sua belleza. Mas não ha pelle que faça esquecer os defeitos ou que ultrapasse em belleza á da propria cutis feminina.

O sabonete Gessy, puro e neutro, finalmente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é, através da sua espuma abundante e macia, a melhor protecção de uma epiderme delicada.

Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho diario, para a epiderme infantil.

Importante para as Senhoras

Nunca se insistirá demasiado — porque é vital para a mulher — ao recommendar um cuidado muito especial e meticuloso com os methodos que se usam na hygiene intima. Tem havido casos de senhoras que, apesar de praticarem com regularidade o asseio intimo, se prejudicaram seriamente com os resultados. Os inconvenientes principaes provém do uso de preparações que, por serem causticas, irritam as mucosas, ou que são demasiado fracas para serem efficazes. Nos hospitais, em casos de maternidade, o mais commum é usar soluções de "Lysol" porque este suaviza os tecidos mais delicados e ao mesmo tempo destróe todos os germes nocivos. Logico é, portanto, que também para o asseio intimo o uso de "Lysol" seja o mais seguro. O resguardar as mucosas tem demasiada importancia para que se confie em preparações menos efficazes que o "Lysol". Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado; assim conserva toda a sua efficacia. Para sua protecção, exija sempre "Lysol". Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

Toilettes para a noite



1 — Vestido de mousseline de seda preta, o corpo pouco decotado na frente, mangas bastante franzidas e guarnecidas com fita de veludo verde esmeralda. Babado franzido na parte de trás da saia. 2 — Vestido de crepe romain verde claro. Pala drapé; a saia abre-se na frente. Flores vermelhas e folhas verde escuro guarnecem o decote. 3 — Vestido de veludo rubi, cinto formado por folhas de lamé dourado, bordadas com seda brilhante no mesmo tom.

com facilidade. Neste caso empregam-se de preferência as escovas de borracha — as de crina muito molle

não podem limpar os detritos alimentares, nem os depositos viscosos e o tartaro que adere para formar os microbios. Nada tira melhor esse tartaro que uma escovação com bicarbonato de soda; podem empregar-o todos os tres dias.

A escovação deve ser muito bem feita, de alto para baixo, da direita para a esquerda, na frente e atrás, sobre todas as partes accessíveis.

Limpem minuciosamente a escova depois de usada. A essa condição essencial no interesse hygienico e antiseptico, deve se juntar esta outra precaução: que a escova, seja barata ou cara, deve -se pôr de parte assim que amollescer.



MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornado-os brilhantes e claros.



1 Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.



2 Seguiu o conselho e viu logo o resultado benefico do KOLYNOS.



3 Agora, não ha manchas que escondam a belleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a cor e o brilho natural

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em

pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais effizaz. Comecem a usal-o hoje! É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL



Vestido de crepe azul marinho, na golla e nos punhos um vivo branco.

CLINICA de ESTHETICA do

Academia Scientifica da Belleza

CIRURGIA ESTHETICA, PHYSIOTHERAPIA, DERMATOLOGIA, REJUVENESCIMENTO DO ORGANISMO.

DR. FAUSTO CAMPOS

RUA ASSEMBLEIA 115 1.º ANDAR

Póde-se empregar á vontade pós ou pastas, com-tanto que sejam de bom fabricante.

Depois da escovação dos dentes deve se lavar a

bocca com uma boa agua ou leite dentifricio, gargarejar para pôr fóra tudo que a escova desprende; e para perfumar agradavelmente a bocca.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO

Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



Os Chapéus Modernos



1 — Chapéu de taupé branco, um pouco levantado do lado e abaixado na frente. 2 — Chapéu canotier preto, fita de velludo preto e pennas de gallo como guarnição. 3 — Chapéu azul marinho. O feltro guarnecido com nervures e com babados plissados de fita gros-grain, mantidos por um laço e fivella de metal.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO**
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
— TELEPHONE 22-8032 —

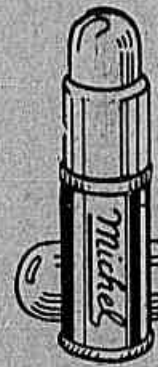
A lingua tambem deve ser lavada todos os dias; raspal-a primeiro com uma lamina de marfim, especial para este fim.

Isso naturalmente quando apresenta uma camada branca ou amarelada. Mas não irritar com a escova, passar antes um panno ou algodão molhado na agua oxygenada depois de raspada a massa saburrosa.

Não se deve empregar os palitos: passar um fio de seda entre os dentes, limpa melhor e sem perigo para os dentes e gengivas.

Activando a circulação do sangue, a massagem das gengivas endurece e colore-as. Não ha necessidade de empregar dentifricios para tingir como empregam algumas artistas, sobretudo as cantoras. Com o dedo faz-se a massagem exterior e interior das gengivas.

Entre as precauções a tomar, está em primeiro lugar evitar as transições brutaes de temperatura: bebidas geladas depois de alimentos muito quentes, assim como as bebidas geladas de mais ou quentes de mais, as fructas acidas, as materias adstringentes e alcalinas. Não partam nada com os dentes, não abusem de bonbons nem de balas. Os cigarros tambem são nocivos á brancura dos dentes.



LABIOS SEDUCTORES DURANTE TODO O DIA

Pela manhã, á tarde e á noite, o baton MICHEL acompanha a mulher elegante, realçando e augmentando a sua formosura. - É permanente - Adapta-se a qualquer tez.

Outros productos famosos MICHEL
ROUGE: compácto - o mais adherente.
COSMETICO para os cilios - não arde e não é affectado pela humidade.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Michel



MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY - RIO

352

EDANEE



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ

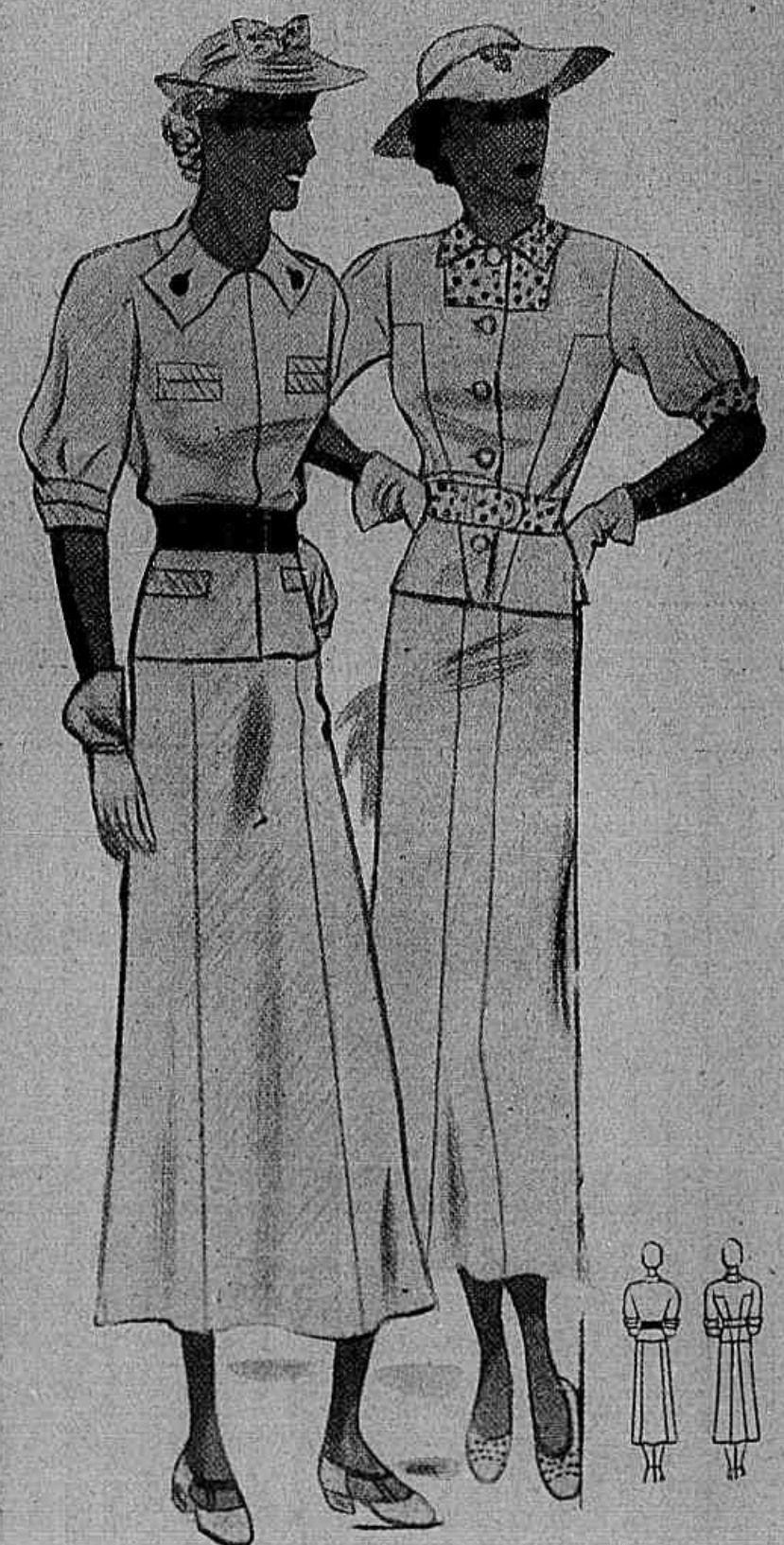
Apr. D. N. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24

RHEUMATISMO-GOTA NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias



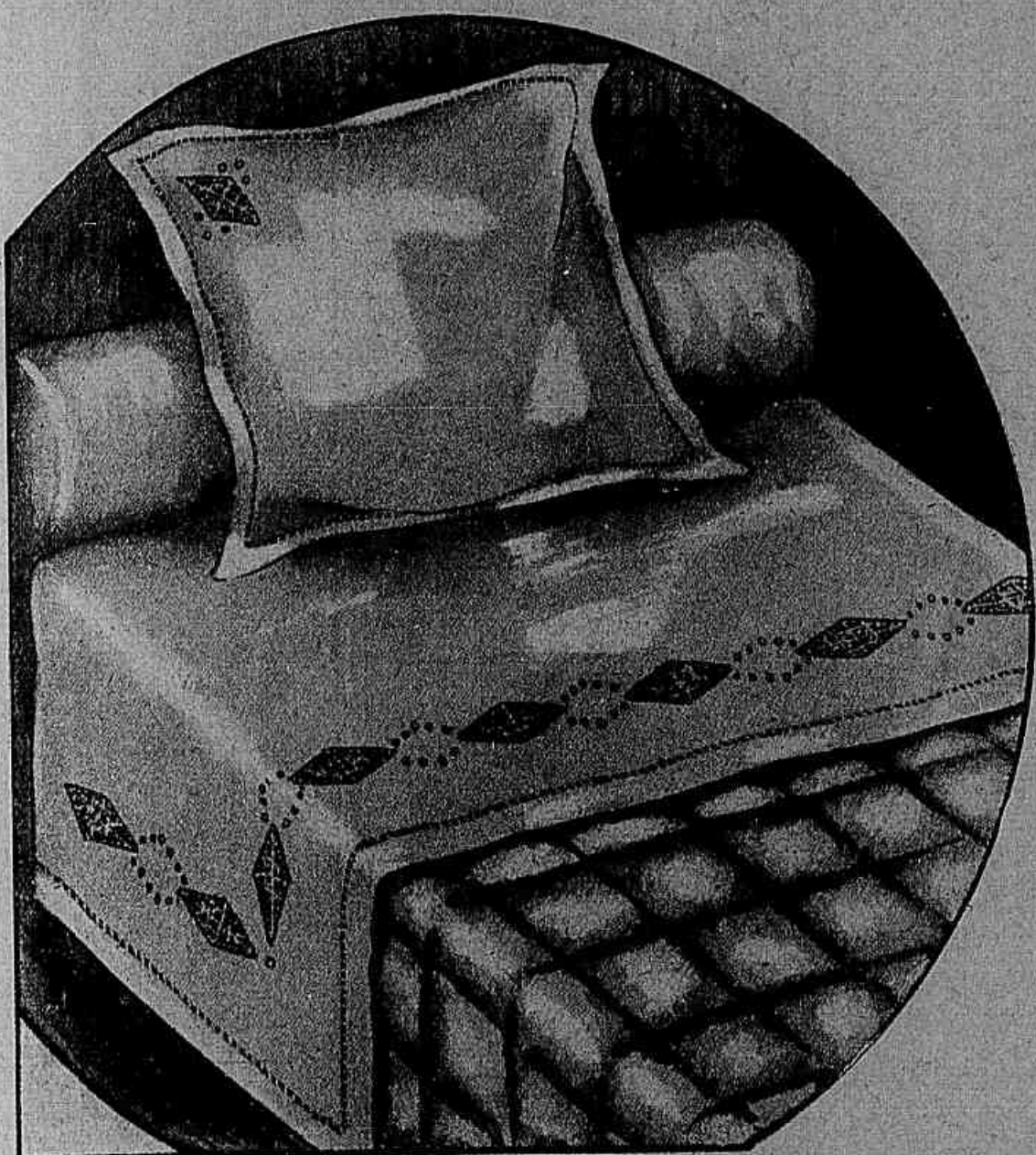
Obtível em 500 cores firmes.



1 — Tailleur de fustão branco, casaco fechado, botões e cinto vermelhos. 2 — Tailleur de linho branco, com cinto, punhos, golla e pala de linho de fantasia. Botões de madreperola.

A Elegancia no LAR

Roupa de cama guarnecida com bordado e renda de Veneza



TAPETES

FINOS, DE TODAS AS QUALIDADES
E DE TODOS OS TAMANHOS.

*Passadeiras — Oleados —
Balatum — Linoleos.*

*Stores, cortinas e tecidos para
decorações, de desenhos exclusivos.*

SEMPRE POR PREÇOS REDUZIDOS

UNES
REGISTRADO

a casa que merece sempre a sua preferencia.

65 RUA DA CARIOCA 67 — RIO

Pensamento

O vaso no qual morre esta verbena com um leque foi rachado. Deve apenas ter roçado porque ruído algum foi ouvido.

Sua agua fresca no emtanto gotta a gotta fugiu, a seiva das flôres esgotou-se; ninguém, no emtanto, percebeu que elle está fendido.

Muitas vezes tambem a mão que se ama, roçando o coração, o fere; depois do coração ferido, a flôr do seu amor morre.

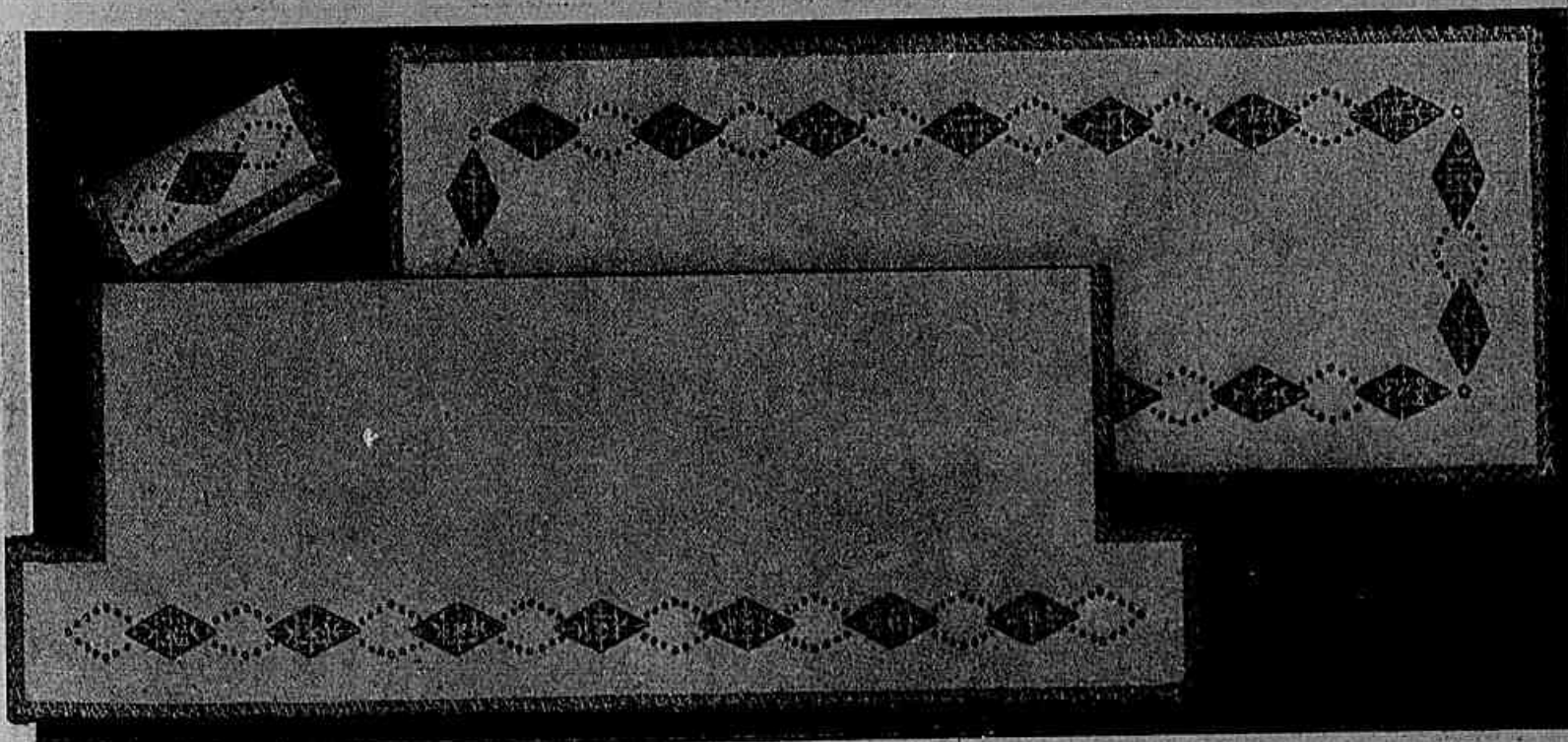
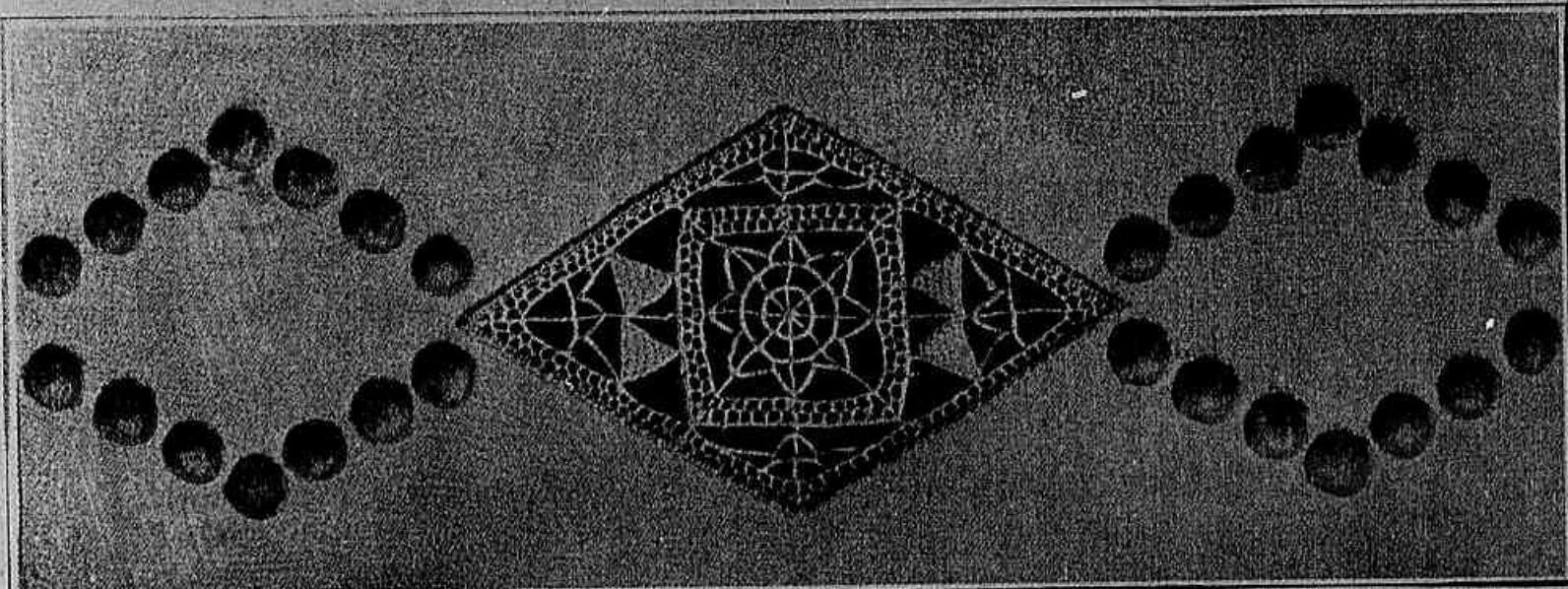
Intacto aos olhos do

mundo, sente crescer e chorar baixinho sua magoa profunda. Está fendido, não toquem.

SULLY-PRUDHOMME.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Esta guarnição pôde servir igualmente para enfeitar toalhas e centros de mesa.



- 1 — Vestido de crepe azul claro com desenhos azul escuro e branco, guarnecido com tiras de crepe branco. O panno da frente da saia com preguinhas. Cinto de crepe branco.
- 2 — Vestido de crepe baço preto, com desenhos brilhantes; a saia guarnecida com pregas na frente.
- 3 — Vestido de voile de fantasia, a frente e as mangas guarnecidas com pregas.

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**

São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCIONAMENTO GARANTIDO

Adeus CALLOS!

Nunca usei nada que acalme a
dôr e remova os callos tão
rapidamente como

"GETS-IT"

Melhor porque
é líquido



Um museu Berlioz

Não é um grande museu, pois foi na modesta casa onde nasceu Berlioz em 1803, na pequena cidade francesa de Saint-André, que seus admiradores fervorosos reuniram algumas recordações da sua mocidade e da sua vida romântica. Mas, mesmo assim, é aquelle um lugar de peregrinação commovente. E' mais facil entrar em communhão com um grande artista, como este, quando

sua imagem se evoca por meio de retratos, por objectos materiaes e pelo ambiente.

E que ambiente cria a recordação de Berlioz! Como já dissemos sua vida foi romantica — qual sua musica; antes mesmo do conselho de Nietzsche, com effeito, quiz "viver perigosamente", pelo menos pelo coração, e pôde se dizer que as creações do compositor foram sempre

sustentadas por uma exaltação apaixonada que nada cansava.

Sabe-se como Berlioz, aos vinte e quatro annos, se apaixonou por uma actriz ingleza, Harriett Smithson, que tinha ido a Paris dar representações de Shakspeare no Odéon. Ella não quer saber delle, elle teima, escreve-lhe, implora-lhe. Quando enfim ella começa a ceder, são os parentes do jovem que se oppõem ao casamento. Harriett deixa a França; elle fica doente e quasi morreu.

Muitos annos mais tarde, Berlioz encontra-se com Harriett e acaba casando com ella... Ambos começaram rapidamente a julgar-se infelizes. Esses amores romanescoes, quasi sempre cerebraes, não supportam bem a realidade.

Outras alem de Harriett fizeram a cruel experien-



Retrato de Berlioz em 1867.



Miss Smithson, a esposa de Berlioz.



A casa onde nasceu Berlioz.



cia. Uma dellas, Camille Moke, quasi foi assassinada por Berlioz porque, cansada de esperal-o durante sua estadia na villa Médicis, tinha accetado casar com um outro muito mais calmo e mais ponderado. Madame Recio, outra actriz amada violentamente pelo artista, procurou em vão fixar aquelle coração tumultuoso e inconstante. Mas naquella vida agitada houve um outro amor que é recordado no pequeno museu recentemente inaugurado, um amor infinitamente mais curioso.

Berlioz era ainda uma creança de doze annos quando se apaixonou por uma jovem de dezoito annos, sua visinha em Saint-André.

Chamava-se Estelle Dubouff. Depressa elle esqueceu em Paris esta primeira paixão. Mas no fim da

vida, viuvo da pobre Harriett, Berlioz, compositor illustre, lembra-se de repente da longiqua Estelle. Escreve-lhe. Ella responde. Estava viuva e havia tido alguns filhos. Era uma senhora idosa. Um bello dia, no emtanto, Berlioz decide ir fazer uma visita á sua namorada de outróra, na provincia onde tinha continuado a viver. Fez-lhe uma declaração apaixonada e pediu-a em casamento.

A dama foi mais sensata que o grande musico. Mostrou-lhe o ridiculo duma tal união, acalmou com boas palavras aquelle coração sempre ardente e offereceu-lhe o que podia dar-lhe: a sua amizade.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

Berlioz voltou para Paris e, até a sua morte, continuou a corresponder com a Estelle da sua mocidade. Seu primeiro amor foi assim, e castamente, o ultimo.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

Asseio intimo feminino

É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Multissimas mulheres padecem de leucorrhea, flores brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que creem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser beneficas tornam-se inuteis ou prejudiciaes quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensiveis e ao mesmo tempo destroem os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declarasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfectante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".



Vestido de crepe Nativité marron, o tecido do vestido empregado em diversos sentidos.

RHEUMATISMO?



1 — Vestido de shantung verde-amendos, guarnecido com bicos executados com o mesmo tecido branco. 2 — Vestido de crepe de Chine rosa claro, com pintas pretas, a saia franzida na frente. Flores de fustão branco na golla.

Pela Creança

Conselhos às mães

peço Dr. Jose' M. da Rocha

Docente de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina

LEITE MATERNO

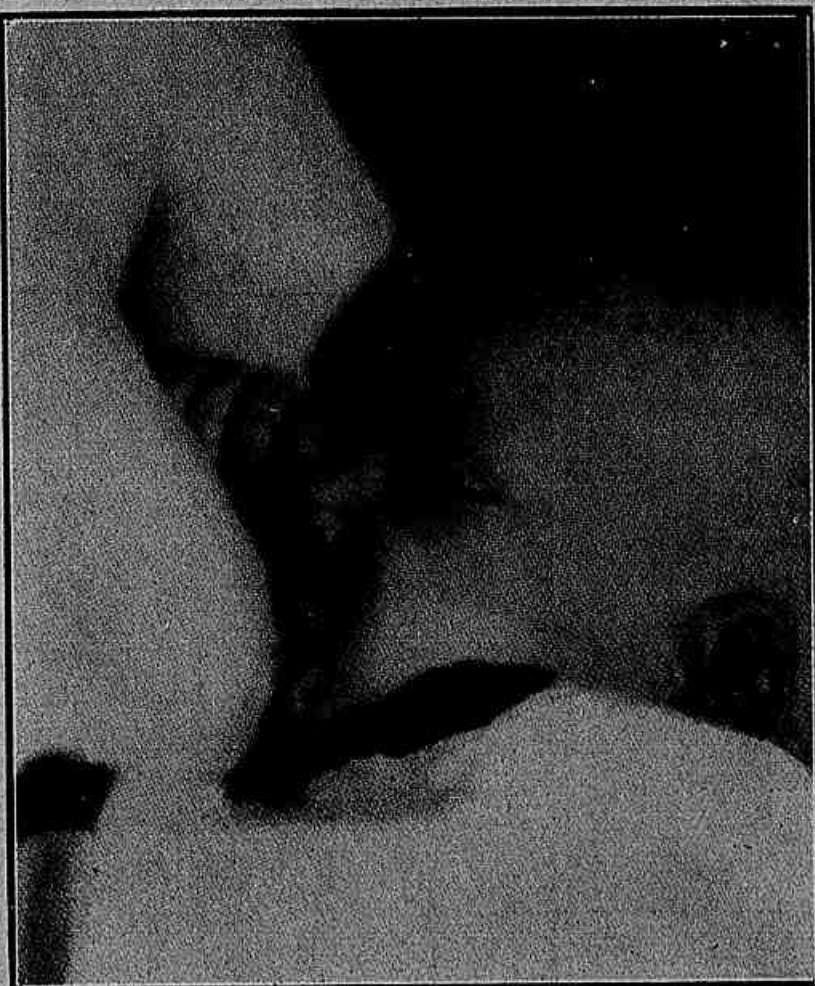
A sciencia moderna de criar a creança elevou unanimemente á categoria de uma lei suprema o principio rigoroso: *Nenhum outro alimento é igual ou superior ao leite materno*, sobretudo nos primeiros 3 mezes de vida!

Quem pretendesse copiar a natureza fielmente, reunindo num producto artificial os componentes principais do leite humano — a albumina, a gordura, o açúcar, os sais e a agua, nas mesmíssimas proporções de 1,4 — 4 — 6,8 — 0,3 e 87,5% — falaria seu intento. Feita abstracção do "estado" e "qualidade" desses mesmos elementos, faltar-lhe-iam ainda substancias indispensaveis. Entre ellas, as *vitaminas*, que favorecem o crescimento e augmentam a resistencia natural; mas sobretudo os elementos *vivos* insubstituiveis — *antitoxinas* e *fermentos* — cuja presença protege contra enfermidades graves. "A creança alimentada ao seio pouco adoecce, excepcionalmente morre!"

O proprio leite de uma outra mulher é menos adequado que o materno, já que as virtudes de uma

secreção differente não aproveitam ao fructo de uma outra carne. Imaginem que já se discutiu até si o leite transmite qualidades *morais* da ama á creança! O facto, por absurdo que

de albumina, tanto maior a intensidade do crescimento. O leite de vacca encerra 3,5% de albumina; o leite humano, apenas 1,4%. O bezerro dobra de peso em 47 dias; o recém-

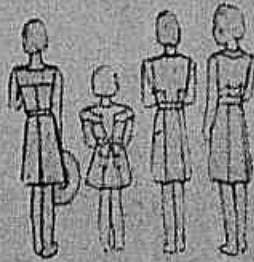


pareça, repousa numa verdade: *"A creança só reconhece e estima a pessoa que della cuida e alimenta"*.

Não admira que o leite de vacca, apesar de todos os progressos scientificos já alcançados, no proposito de *modificar-o*, afim

nascido, em 6 mezes! Já mais se praticou a experiencia de nutrir o bezerro com leite de mulher.

Sôa talvez ironicamente o mote curioso de phrase de Mauchamps: *"La vache n'est plus faite pour nourrir un enfant, que la femme*



1 — Vestido de fustão azul claro; a pala abotoada nos hombros por botões azues. Cinto de camurça branca. 2 — Vestidinho de tecido de xadrez verde sobre fundo branco, faixa do proprio tecido. 3 — Vestido de fustão branco, guarnecido com pregas duplas; a da frente abotoa-se na golla, a das costas forma pala. Cinto do proprio tecido. 4 — Vestido de linho rosa claro, guarnecido com bolsos applicados; cinto de pellica branca.

QUATRO OLHOS.



A humanidade teve até agora os olhos fechados e abriu-os ha pouco para desprezar as tizanas e ver que só existe um remédio heroico para os incommodos das Senhoras e Senhoritas: é o **EUGYNOL — SALVA O SEXO FEMININO**, conhecido como **"REI DOS MEDICAMENTOS UTERINOS"**.

E' efficaz nas Inflamações e Colicas do Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorragias, Hemorrhoides, Anemia, Flôres Brancas ou Corrimento, Catharro do Utero, Menstruação Exagerada, Fraqueza Geral e Manchas no Rosto.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias.

Dever de Mãe

O sentimento da responsabilidade impõe a uma mãe o dever de recorrer a todos os meios ao seu alcance para proteger a sua familia. Perigos muito parecidos aos que existem quando ha epidemias, existem todos os dias porque os germes de perigosas doenças se introduzem na casa e vivem como escondidos em fendas, superficies e cantos. Nem a limpeza commum, nem os desinfectantes ordinarios destroem esses germes; mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á agua para a limpeza, a solução resultante matará todos os microbios. O "Lysol" limpa e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um agradável cheiro a asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas applicações. É um antiseptico scientifico. Diluido nas proporções indicadas, é insuperavel para feridas, queimaduras e arranhões. É tão efficaz que se usa em todo o mundo em casos de maternidade e para a hygiene intima feminina. Nos hospitaes, a roupa e os objectos dos pacientes de doenças contagiosas são desinfectados em soluções de "Lysol". Não se deve esquecer que o "Lysol" é economico porque se usa diluido em agua. Compre um vidro hoje mesmo e proteja o seu lar.

Uteroxano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACÕES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

de approximar-lhe a composição da do leite humano, jamais iguale, nos seus resultados, o successo garantido pelo aleitamento materno. Acima de tudo, o leite, na sua conformação "especifica", destina-se, em cada especie animal, á sua cria. Quanto mais alta, por exemplo, a quota

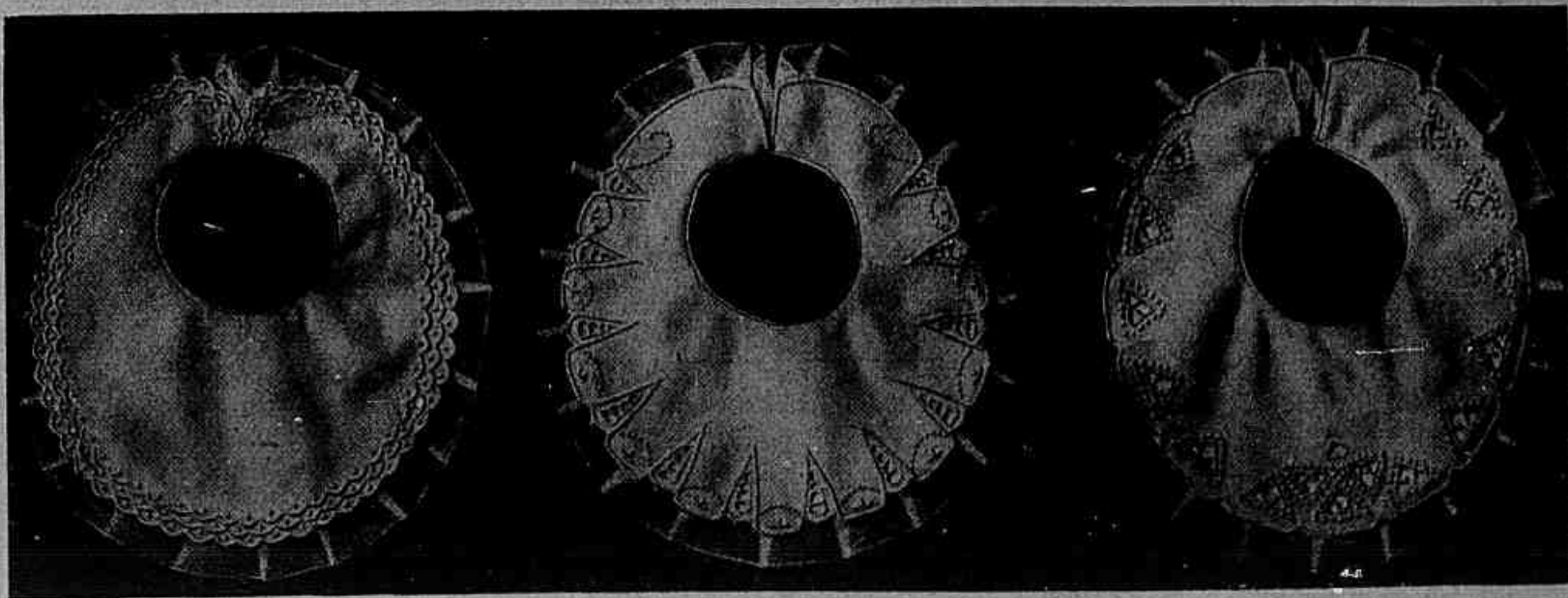
pour nourrir un veau".

Perpetuou-se até nossos dias o symbolo triste das escavações de Pompeia: as creancinhas mortas em tenra idade foram encontradas nos seus sarcophagos de chumbo ao lado

das mameadeiras e talismans. A mortalidade infantil, até hoje, das creanças submettidas á chamada alimentação *artificial*, pelo leite dos animais, é 3 a 4 vezes maior que a das creanças nutridas ao seio!

Tranquillize-se, todavia, a alma inquieta das mães no seu desejo vehemente de criar ao seio o bebê annunciado. Salvo rarisimas excepções, toda mulher terá leite para o filho que vae nascer. Alimen-

OS BABADORES BORDADOS



1 — Babador de fustão guarnecido com festonés; um babado de organdi branco termina o babador. 2 — Babador de crepe da China branco bordado com linha brilhante branca; um babado de filó branco termina o babador. 3 — Babador de linho branco bordado com linha azul e terminado por um babado de filó branco.

PARA A PRAIA

Não ha mais
acidez!

**Magnesia
Calcinada
DE
HENRY**

E' um remedio seguro
para todas as per-
turbacoes digestivas.

1 — Vestido de tecido de algodão de xadrez azul marinho sobre fundo branco. Mangas raglan, saia pregueada na frente. Botões e cinto azul marinho. 2 — Vestido com saia culotte de linho branco. Cinto e bretelles de tecido de fantasia: vermelho com pintas brancas. 3 — Short preso numa blusa de fustão branco, com botões e cinto de tom vivo.



À ALTA SOCIEDADE
**PETROLINA
MINANCORA**
E' o Tonico capilar
das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu à TERRA. Provou a existência de DEUS. Creou a religião cristã, a mais sublime. Provou, numa epopéia de sofrimentos imensos, o dever que temos de ama-lo sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os produtos "MINANCORA". Por isso a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRAÇA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, uma vitalização permanente e perfumada. Vende-se nas boas Dro-garias, Perfumarias e Farmacias desta capital a 9\$500 o frasco.

tação e systema de vida adequados aumentarão inda mais esta convicção serena. Façam ouvidos moucos ao estribilho desencorajante dos pessimistas. Fugirão, dessa forma, áquillo que Moll chamou a *nevrose da maternidade*, que é o receio infundado de não poder aleitar, misturado ao anseio ardoroso de fazel-o. O instinto, acima de tudo, fortalece no espirito materno a confiança na capacidade de nutrir ao seio, mau grado

o julgamento das comadres e parentes pressurosos.

Avaliar que a moça é *fraquinha* e não póde amamentar, só pela delicadeza dos traços ou, por exemplo, a simples estatura, equivale a substituir o calculo profundo e milenar da Natureza, pelo nosso insignificante juizo sentimental e temporario de minimos mortaes.

Ondulação Permanente

10\$, 25\$ e 35\$

As ultimas com 1 anno de garantia. Mí-e-en-Plis — 3\$. Corte — 2\$500. Manicure — 3\$. Tratamento da pelle desde 5\$. Callista — 7\$. Pinturas — 5\$.

**INSTITUTO DE BELLEZA
"FEMINA"**

RUA RODRIGO SILVA, 16 - 1.º
(Perto de Assembléa) - Tel. 22-0156



LEQUE ORIGINAL



Quando se decidiu ser original, todas as ideias são boas. Sabe-se que os norte-americanos estão sempre a procura de ideias originaes para com ellas fazer uma grande publicidade. Assim é que na occasião da semana commercial em Los Angeles tiveram a ideia de escolher, entre os milhares de cartas recebidas de toda parte do mundo pela Camara de Commercio daquela cidade, um numero sufficiente de exemplares para poder fabricar este leque. Não se percebe bem qual o interesse de semelhante reunião; mas, como é provavelmente o unico leque dessa especie, torna-se uma peça unica e isso basta para satisfazer os que tiveram a ideia.



Vestido de crepe preto, guarnecido com uma golla original com lentejoulas prateadas.

INCOMODOS DE SENHORA?



OVARIU-TERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE - RIO



TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALPANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER



A sr.ª Rossilda Freyenschlag, uma formosa paraense que empresta o encanto da sua voz aos programmas da Radio Guanabara.



Acto da inauguração da agencia postal-telegraphica da Feira Internacional de Amostras, que teve lugar no dia 12 do corrente, com a presença do dr. Raul de Azevedo, director regional, que se vê assinalado, representante do director geral, chefes de serviços e funcionarios. A inauguração foi presidida pelo dr. Marques dos Reis, ministro da Viação.



Encontra-se em todas as farmacias e drogarias Dist. BASILIO & CIA. — S. Paulo

Consultorio da Mulher

Martha — Minha *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas, avigorando-lhes as delicadas raízes.

Cada noite, ao deitar-se com um pouco de algodão molhado de *Loção para as Pestanas* passa-se sobre uma rolha queimada, alisando depois com o algodão as pestanas, desde a palpebra até as extremidades. As pestanas rapidamente tornam-se compridas, negras e sedosas.

Jenny — Experimente o rouge *Rosita* para colorir os lábios e as faces.

Corresponde às exigências mais rigorosas da hygiene; resolve o problema do rouge delicado, inalteravel.

Zelle — A minha *Loção para Embellezar a Pelle*, amacia a cutis, tornando-a setinosa e evitando a formação das rugas. E' o melhor fixativo do pó de arroz para as epidermes seccas.

Maria do Carmo — O pó de arroz, sendo puro, constitue o melhor preservativo da pelle contra a ação do sol. O meu *Pó de Arroz Hygienico*, sem nenhuma substancia toxica, é preparado para as cutis as mais delicadas e sensíveis. Contráe os póros dando á pelle um lindo tom.

Vende-se côres: branco, rosa e *rachel*.

O meu *Tonico n. 9* fará cessar a queda do seu cabello. Lave a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*. Limpa, perfuma e amacia o cabello, descol-

Vestuarios para excursões e praia



1—Saia de lã marron com xadrez bege claro. Blusa de crepe da China bege claro, guarnecida com preguinhas, cinto de camurça bege. Grande capa de lã bege claro. 2—Vestido de linho mesclado cinzento e branco. Cinto preto. Os bolsos applicados são mettidos nas costuras da frente, tanto da blusa como da saia. 3—Calção de flanela branca, blusa de tricot de lã verde, gravata de seda listada de branco e verde.

lando todas as pelliculas e removendo por completo a caspa.

Dora D. V. — Ha só um processo efficaz para destruir os pellos do rosto: pela electrolyse. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4, Avenida Atlantica, 898.

J. N. — O meu rouge *Rosita* mesmo com a transpiração não se desvanece. O uso do rouge justifica-se tanto como o uso do pó de arroz. O mesmo não direi do abuso. Toda a mulher pallida, e a quem

não vá bem a pallidez, não deve hesitar em usar o rouge.

O colorido do meu rouge *Rosita* serve tanto para os lábios como para as faces; dá um aspecto lindo á pelle.

O rouge applica-se antes do pó de arroz.

Mario R. L. — E' raro o dia em que não ouço queixumes pelos estragos produzidos por tinturas.

A minha Tintura rejuvenesce e fortifica o cabello. Tenho uma pessoa competente que pode tingir o seu cabello: eu lhe garanto o bom exito.

Maria Helena — Respondo á sua gentil consulta: A mássagem é o remedio efficaz para obter uma linda pelle. Cuidar da pelle deve começar-se desde muito cedo. Ao deitar e ao levantar a mulher cuidadosa em conservar a sua belleza faz a mássagem diariamente com o *Crème de Massagem*. Decalque com as pontas dos

dedos untadas com *Crème de Massagem*, removendo em seguida o crème com um lenço molhado em agua bem quente a que deve juntar uma colher do *Tonico da Pelle*, que evita a flacidez dos tecidos.

Depois de lavado e enxuto o rosto, applica-se a *Loção Adstringente*, o rouge *Rosita* e no fim o *Pó de Arroz Hygienico*. O tratamento que lhe indico lhe dará o resultado desejado.

SELDA POTOCKA

Pensamentos

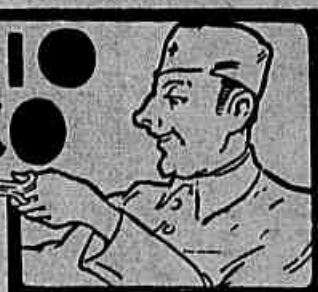
Existem almas tão puras e limpidas em que a vida é como um raio de luz que brinca numa gotta de orvalho.

JOUBERT.

A felicidade assemelha-se aos passaros ariscos; mesmo quando pousam, batem sempre com as azas para voarem.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO



Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22 - 6200.

C. C. C. (Minas Geraes) — Friccione o ponto inflammado com Balsamo tranquillo 60,0 Chloroformio..... (50,0 Laudano de Sydenham..... (10,0

Salvador Buarque (Minas Geraes) — Já foi comemorado no dia 3 do corrente.

Foi fixado o dia 3 de Outubro por proposta de um illustre collega argentino, cujo nome, se me não falha a memoria, é *Lustalan*.

Renato Montes (Rio) — E' possível. O exame de raio X deve ser feito com urgencia.

Victor Nunes (Rio G. do Sul) — Pode experimentar para o caso o seguinte Agua distillada..... 500,0 Sulfato de magnesia..... 50,0 Salicylato de soda. 10,0

Fernandes Lima (Amazonas) — Deve ser motivado pela erupção do dente de siso.

Friccionar o ponto indicado em sua carta, 2 vezes ao dia, com pomada mercurial simples.

Fernão Gomes (Minas Geraes) — Ha 90 annos approximadamente.

V. Lima (S. Paulo) — Deve haver intima relação

entre os dois pontos de que me fala em sua carta.

Carlos Monte (Pernambuco) — Deve ser.

C. S. Limoeiro (Minas Geraes) — Provavelmente.

Zildo Soares (Minas Geraes) — Procure a causa no 2.º pre-molar superior direito.

Junqueira (Alagoas) — Independente da intervenção que, no caso, é indispensavel, pode friccionar o ponto inflammado com Iodeto de potassio.... 2,0 Camphora..... 1,0 Vaselina..... 50,0

ALEXANDRINO AGRA

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

REVISTA DAS REVISTAS NA AMERICA DO SUL

ACOMPANHANDO ATTENTAMENTE TODAS AS
PUBLICAÇÕES DO PAIZ E DO EXTRANGEIRO,
DA' CONTA DE TODAS AS NOVIDADES
EM SCIENCIAS, ARTES, MECANICA, THEATRO,
CINEMATOGGRAPHO, SPORTS, PHILATELIA, VIAGENS, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

TREZ ROMANCES, UMA COMEDIA,
CONTOS, CHROMOS, ANECDOTAS, GRAMMATICA
LITTERARIA, PAGINAS DE ARTE, INFORMAÇÕES
e CONSELHOS SOBRE ECONOMIA DOMESTICA, etc.

— LER —

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS
MELHORES REVISTAS DO MUNDO